Automóveis de Natal Para os Deputados

Mais de Uma Centena na Fila, Esperando Câmbio ao Par — O Projeto Rui Almeida Reedita um Privilegio Descabido do Tempo da Constituinte. — (Leia Texto na Segunda Pagina Deste Caderno)

Churchill Insiste na Reunião Dos "Big Four"


Stalin

PARIS, 18 (United Press) — Revelou-se que a França deu seu apoio ao Primeiro-Ministro Britanico, Winston Churchill, para prosseguir em suas "demarches" tendentes a concertar uma reunião em Moscou com o Primeiro-Ministro Sovietico, Joseph Stalin. Esferas oficiais francesas revelaram que o Primeiro-Ministro René Pleven concordou com Churchill em que deve ser feita nova tentativa naquele sentido para pôr fim à guerra fria. Esta noticia foi revelada depois da reunião que Churchill manteve com Pleven na residencia deste, no Hotel Vignin. A França e a Inglaterra expedirão hoje um comunicado conjunto sobre as conversações que mantiveram ontem os Primeiros-Ministros Winston Churchill e René Pleven.

Churchill

OITENTA MILHÕES DE DOLARES PARA A AQUISIÇÃO DE TRIGO

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1951 ☆ N. 160

Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro

Revela a Lista de Prisioneiros:

GENERAL YANKEE EM PODER DOS COREANOS

William Dean Comandara a 24.ª Div. Norte-Americana

PAM MUN JON, Coréia, 18 (A. F. P.) — "O general William Dean, ex-comandante da 24.ª Divisão norte-americano, figura na lista dos prisioneiros de guerra ianques apresentada, hoje, pelos comunistas e que abrange um total de 3.110 nomes" — declarou o general Nuckols, porta-voz das N. U.


Dean

APAREÇA, SUPER-FELIZARDO DA GELADEIRA!

Já são decorridas 48 horas dos primeiros grandes sorteios de Natal dos concursos "Prêmios para tôda a familia" e ainda não apareceu o leitor contemplado com a geladeira. Cresce a expectativa. Todos querem saber quem é o felizardo do talão n.º 10.861. E êle, nada. Que estará acontecendo? O leitor deve vencer a timidez e vir receber o que é seu, de direito. Aqui reiteramos o convite já feito ao herói da primeira geladeira de Natal tornando-o extensivo aos portadores dos talões 9.508 e 10.487.

"PARECE QUE a opinião pública não está devidamente esclarecida sôbre a gravidade do problema quanto ao fornecimento de trigo. Não é apenas a produção argentina que baixou em consequência de uma terrivel e duradoura estiagem, que tanto flagelou os campos da vizinha nação amiga. De todos os lados, chegam ao Itamarati informações de que a situação do trigo no mundo se tornou bruscamente alarmante" — declarou, em entrevista exclusiva a ULTIMA HORA, o ministro João Neves da Fontoura — (Leia na Terceira Pagina Dêste Caderno)

A ALVI-NEGRA *Fatima Ferreira, candidata do Botafogo de Futebol e Regatas, envergando a camisa do clube olha confiante para o horizonte da vitória. Será esta a Rainha do Verão?* (Leia Regulamento do Concurso na 5.ª Página)

"Rainha do Verão"

O Concurso da "Rainha do Verão" conquistou definitivamente a cidade. Indice do êxito sem precedentes, que marca a iniciativa de ULTIMA HORA, está no número de adesões já recebidas. Mais de cem entidades — entre clubes esportivos, colegios, firmas comerciais, repartições — apoiam e concorrem ao empolgante certame de eugenia e de beleza. E êste número aumenta sem cessar. A primeira apuração, que ocorrerá sexta-feira, verificar-se-á numa atmosfera de intensa vibração.

A Primeira Apuração

Mobilizam-se as candidatas e respectivos cabos eleitorais para a primeira apuração. Os votos serão recebidos durante todo o dia de quarta-feira, até à tarde de quinta-feira e o Departamento do Concurso atenderá a pedidos para a coleta de votos, uma vez que recebe, para isso, em tempo, informações precisas sôbre o local. Mais uma vez, chamamos a atenção das concorrentes e cabos eleitorais sôbre a periocidade dos cupões, que se renovarão quinzenalmente e só terão valor para êsse periodo.

Prêmio de Natal

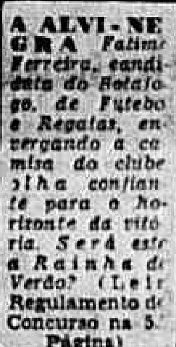
O resultado da primeira apuração, dará margem a que a candidata mais votada receba um prêmio de Natal ou seja uma valiosissima "corbeille", que será entregue no dia 23.

Embaixatriz da Cidade

A "Rainha do Verão" terá, como um dos seus principais prêmios, uma viagem a Paris e às grandes cidades européias, com acompanhante. Ela será apresentada ao mundo como simbolo perfeito e inesquecivel do Rio de Janeiro: a "mais bela moça" da "mais bela cidade". Por outro lado, em todos os lugares, por onde passar, será recebida como a embaixatriz do Rio, titulo que receberá do Departamento de Turismo da Prefeitura.

As Inscrições

De momento a momento, aumenta o número de inscrições. As candidatas que ainda não se inscreveram poderão fazê-lo, diariamente, no quarto andar do Edificio de ULTIMA HORA, no Departamento Especializado, onde serão atendidas pelas moças incumbidas de recebê-las. O horario para as inscrições é o seguinte: de 9 às 12 e de 14 às 18 horas. Aos sábados, até ao meio dia.



CHATEAUBRIAND NO SENADO *(Leia na Terceira Pagina Deste Caderno)*

ANTES DE ASSASSINAR O MARIDO DONA HELBE TENTOU SUICIDAR-SE

Informações fornecidas por duas testemunhas arroladas na instrução do processo criminal contra dona Helbe Mascarenhas de Morais indicam que a mesma, antes de matar seu marido, o capitão Roberto Mascarenhas de Morais, tentara o suicidio. Segundo as testemunhas referidas os vizinhos do casal foram atraidos por varios estampidos de arma de fogo. Atendidos pelo capitão o mesmo explicou que nada havia de anormal. Apenas sua esposa tentara suicidar-se, o que ela evitara, com sua intervenção imediata.

Esses novos dados fornecidos ao processo vieram colocar em duvida a informação de que, na ocasião dos disparos referidos, dona Helbe teria tentado, sem sucesso, assassinar o marido. Este era um dos pontos fortes da acusação, visando demonstrar ser antiga e persistente a intenção da esposa de matar o capitão Roberto Mascarenhas de Morais.

Resta apenas a apresentação do libelo acusatorio pela Promotoria Publica para que seja marcado o julgamento que, pelos rumos do processo e pela frequencia das absolvições em crimes de tais generos, será talvez a declaração de mais uma candida inocencia...

Ampliam-se os Efeitos de Volta Redonda
(LEIA na 1.ª pag. do 2.º cad.)

Praticou o Desfalque e Está em Liberdade

O Superior Tribunal Militar foi abalado, ontem, com um verdadeiro escandalo, que chegou ao seu conhecimento através um telegrama do Auditor de Guerra de São Paulo, dr. Francisco Cavalcante de Souza.

Comunicou o Auditor ao STM haver encontrado nas ruas da capital paulista, em plena liberdade, o ex-capitão Intendente da Aeronautica, Joaquim Rueno Brandão, condenado à pena de 10 anos de prisão, acrescida da indignidade para o oficialato, por crime de peculato. O delito foi praticado na Escola de Especialistas da Aeronautica, quando ali exercia as funções de tesoureiro o referido oficial, subindo o alcance à casa de dois milhões de cruzeiros.

Adiantou, no telegrama, o sr. Francisco Cavalcante de Souza, que interpelára o reu, tendo este lhe respondido que a pena fôra commutada para dois anos e por isso estava em liberdade. Conclui, então, o Auditor, que sendo ele o executor da sentença, em face do art. 341 do Codigo da Justiça Militar, não recebera nenhuma comunicação de qualquer autoridade sobre o assunto, razão por que pedia esclarecimentos a respeito.

O presidente Ary Pires determinou que o telegrama fosse lido em sessão, o que deu lugar a que varios ministros usassem da palavra. Resolveu, então, o Tribunal, comunicar o fato ao Presidente da Republica, salientando que o processo de comutação foi desacompanhado das peças principais do processo originario e que o processo de indignidade para o oficialato não teve andamento normal.

Na epoca em que foi condenado, o capitão Rueno teve todos os seus bens sequestrados, em diligencia que provocou o maior escandalo, bens esses constantes de imoveis, automoveis, moveis, joias, etc.

"MATCH" RIO X SÃO PAULO NO LEILÃO DA ALFANDEGA

Arrematantes e Guardas Aduaneiros Ganham Mais Que os Contrabandistas

O Duelo de Zica, da Praça Mauá, Com Pinto Dos Reis, de Santos — Como Decorre um Dos Maiores Leilões até Hoje Realizados na Alfândega do Rio — Preferem Ter, um ou Outro, Prejuizos, a Perder o "Controle" do Negocio — Um Milhão de Cruzeiros de Cigarros Americanos — A Aristocrata Dos "Cadillacs" Fez Doze Viagens e Acabou Arrematando o Seu Proprio Carro — Premiados da Loteria: o Presidente da Mesa e os Fiscais (Leia na Sexta Página Dêste Caderno).

EIS AI UM DOS GRUPOS *que operam no negócio dos leilões. É difícil a um estranho competir com êles. Quando isso acontece, êles preferem ter prejuizos a admitir mais um concorrente*

Dolorosa Experiencia

Charge de AUGUSTO RODRIGUES


— Por que você não vai para o SAM, menino?
— Não, doutor! Eu já vim de lá!...

A INDUSTRIALIZAÇÃO É UM ESFORÇO PARA A EMANCIPAÇÃO E O PROGRESSO NACIONAIS

"Intensificar o Ritmo do Desenvolvimento Econômico Significa, na Etapa Iniciada com a II Guerra Mundial, Incrementar as Inversões Nas Indústrias Básicas, Gerando Condições Que Favoreçam o Progresso Econômico Ulterior" — Declarou o Deputado Euvaldo Lodi, no Discurso Que Pronunciou na Escola Nacional de Minas e Metalurgia, à Nova Turma de Engenheiros. *(Leia na 7.ª Pág. Dêste Caderno)*

ESTA FOI A MULHER *que, individualmente, introduziu no país o maior número de automoveis de luxo, na época da inflação dos "cadillacs". Chama-se Vania Cavalcanti e fez mais de doze viagens-relampago aos Estados Unidos no desempenho do seu negócio. O último automóvel que trouxe não foi liberado. Ontem ela o adquiriu legalmente na Alfandega por oitenta e dois mil cruzeiros. Apelidaram-na a "aristocrata dos cadillacs"*

"LA PRENSA" ELOGIA O PROJETO DO PETROLEO DO PRESIDENTE VARGAS —

O novo projeto responde "à antiga e reiterada expressão do sentimento popular brasileiro" — Destinado a consolidar os direitos nacionais sôbre o petroleo nativo — (LEIA NA 4.ª PAG. DESTE CADERNO)

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE M

Semana de 17 a 22 de Dezembro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 5, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 30 de dezembro de 1951.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

FILMES NACIONAIS

Os exibidores cinematográficos esperam vencer a simpatia e compreensão do ministro da Justiça, para que êste estude e veja o absurdo do decreto que torna obrigatória a exibição de 1 filme nacional para cada 8 estrangeiros.

Enquanto isso os produtores já intensificam o programa dêste próximo ano de 1952, a fim de poderem atender a obrigatoriedade de 1 em 8 que para eles é um ótimo negócio.

O senhor Severiano Ribeiro que foi acusado de ser, um dos responsáveis pela lei, pois é exibidor, distribuidor e produtor, explica que para êle tanto faz, pois a sua produção não será alterada. Prefere fazer os filmes de qualidade e os "comerciais" já programados a improvisar.

E a luta continua, sem benefício aparente para o cinema nacional.

CAFÉ FILHO, INFORMAL



A informalidade do senhor Café Filho as vezes torna-se um pouco demais para os velhos senadores da Republica. Outro dia o Vice-Presidente da Republica esquecendo-se de que agora é um membro do Executivo, e não mais do Legislativo, sentou-se numa das cadeiras do plenario, cruzou as pernas e recostou-se comodamente batendo papo.

Um senador de muita idade e pouco humor ficou zangado "Se ele ainda se considera deputado então que vá para a Camara".

NÃO HAVERÁ "ARREGLOS"

O sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, anunciou que para 1952 o concurso de músicas carnavalescas da municipalidade, será levado a efeito após o carnaval. A marcha e o samba que forem mais cantados e mais executados, serão os laureados.

Acaba-se assim uma velha luta das entidades União Brasileira de Compositores e Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Músicas, pela laurea carnavalesca. Não haverá mais "arreglos". Ganhará, realmente, a que for aprovada pelo público. Melhor assim.

LAS PIEDRAS, NA BAHIA

O diretor H. G. Clousot, que dirigiu o filme "Manon" vai lançar uma nova produção chamada "Le Salaire de La Peur". A história é passada numa cidade tropical chamada Las Piedras e a "grande revelação" é a espôsa do Clousot, Vera, filha do embaixador Gilberto Amado. Las Piedras, na verdade, é uma cidade brasileira. Clousot aproveitou algumas cenas do filme que iria fazer sôbre o Brasil. Adaptou o argumento, mas espera-se que tanto o diretor como a atriz sejam bem sucedidos nessa nova realização tropical, lançada em Paris.

NA HORA DA PANCADA

Os dois cômicos de Hollywood, Abbott e Costello tiveram uma briga e chegaram mesmo a rolar pelo chão, sendo que o pequeno e gordo Costello levava vantagem quando a polícia chegou. A discussão que terminou em socos, começou durante um ensaio para o programa de televisão em cores da qual a dupla participa.

O escândalo foi abafado, mas Abbott pretende acabar com a parceria e dedicar-se a outra coisa.

NA IMPRENSA ARGENTINA



A crise de papel de bobinas para as rotativas da imprensa argentina, causou na tarde de ontem duas mortes. Três operários desempregados discutiram se a culpa era ou não do general Peron. A brincadeira terminou num tiroteio em que dois deles foram mortalmente atingidos pelo terceiro. O "clima" em Buenos Aires, é de revolta. Redatores, repórteres, gráficos, mecânicos, milhares de pessoas estão ameaçadas de ficarem sem emprêgo se o govêrno não resolver a difícil situação uma vez que o custo da impressão chegou a um aumento de 500 por cento nos últimos 10 anos, contando com a subida do papel, material gráfico e mão-de-obra.

O problema parece ser muito difícil.

COM A GARRAFA VAZIA

O deputado petebista Paulo Abreu, que apresentou um projeto de proibição a fabricação da "pinga" tornou-se do dia para a noite um dos homens mais impopulares do Brasil. O numero de cartas e telegramas de protesto que o deputado tem recebido é algo de fantastico. Alem disso sôbre a sua mesa aparecem diàriamente convites para "wiskadas", "champanhadas" e "cachaçadas". Outro dia alguem mandou uma velha garrafa de pinga com o seguinte bilhete:

"Senhor Deputado,

Faça o favor de provar esta velha e excelente bebida nacional. Se não gostar é porque está muito doente. Vá, então a um doutor imediatamente".

Embora o bilhete não estivesse assinado, muita gente reconheceu à letra de determinado senador da República que aparecera na Câmara, naquele dia, com um embrulho debaixo do braço.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 18 de Dezembro de 1951 ao senhor Nereu Ramos que acaba de encerrar o ano Legislativo, prestigiado pelos partidos e certo da sua reeleição para Presidente da Câmara.

Gente

OSCAR TERESA DIAS (OSCARITO)



Em primeiro lugar vamos contar a historia do nome "Oscarito" do cômico Teresa Dias. Havia uma inflação de "Oscares" na familia: seu pai chamava-se Oscar, seu primo, Oscar, e, êle ainda, Oscar. Convencionou-se então, para evitar confusão familiares, que o "velho" continuaria Oscar, o primo seria "Oscarzinho", e o futuro comico "Oscarito". Estava batizado para a posteridade. Oscarito, (embora ele prefira que ninguem saiba disso), é espanhol de nascimento. Veio parar no Brasil aos dois anos de idade, numa "tournée" circense da qual os seus pais eram artistas. Pouco tempo depois, aos cinco anos de idade, o menino Oscarito (um pouquinho menor do que hoje, naturalmente), entrava no picadeiro vestido de indio improvisado com penas de perú. A peça, que era triste e em três atos, chamava-se "Guarani". Como artista de circo Oscarito e familia (sua irmã Lili Brenice também foi atriz), percorreu todo o Brasil, atravessando as fronteiras em temporadas na Argentina e Paraguai. Mais tarde, com o velho Jardel Jercolis, Oscarito, já emancipado e maior (na idade), iria a Portugal. Artista de teatro, radio, cinema e televisão, o cômico Oscarito, em casa, é o homem mais sem graça do mundo. Dizem que fica sem jeito até para contar uma anedota. Timido, ri à toa com as gracinhas dos outros. Casado desde 1934, hoje Oscarito é um artista famoso e um pai compenetrado. Ultimamente anda em grande atividade no cinema. Tem aparecido em todos os filmes carnavalescos da Atlantida, desde "Noites Argentinas", filme com artistas brasileiros e argentinos, que de inédito só teve o fato de ter sido um "abacaxi".

Oscarito já teve propostas para trabalhar em teatros na Argentina, Portugal e Italia. Oscarito não pode aceitar: não quer prejudicar os estudos do filho. O que êle acabará fazendo, mais cedo ou mais tarde, é criar galinhas no seu sitio de Ibicuí, no Estado do Rio. Enquanto isso não acontece, Oscarito continuará a ser o cômico perfeito que todo mundo conhece. Tão perfeito, que vestido de "Gilda" para o seu papel no filme "Este Mundo é um Pandeiro", um dos diretores viu as suas "curvas" de longe e cotucou o colega mais proximo, meio afobado: — "Você conhece aquela? Me apresenta!...

PUGILATO ENTRE LICITANTES DO LEILÃO DA ALFANDEGA

Desentenderam-se os Líderes Dos Grupos do Rio e de São Paulo

Depois de encerrados os trabalhos de ontem do grande leilão de fim de ano que está sendo realizado na Guardamoria, quando os licitantes já se achavam na Praça Mauá, os líderes dos grupos de São Paulo e do Rio se desavieram, indo às vias de fato. Ao que fomos informados, os paulistas, que arremataram os cigarros americanos por novecentos mil cruzeiros, não cumpriram o trato que haviam feito de ceder aos cariocas, chefiados pelo sr. José da Silva, a terça parte dos cigarros com a respectiva guia de selo por verba.

Apesar de adversários irreconciliáveis no negócio de leilão, desta vez, entretanto, em vista do valor das mercadorias expostas à venda, êles tinham combinado previamente um ajuste que na hora da partilha não foi cumprido. Espera-se, nessas condições, que o leilão, durante a tarde de hoje venha a ser prejudicado pela exaltação dos animos.

GENERAL AMERICANO EM PODER DOS COREANOS

O General William F. Dean, do Exercito dos Estados Unidos, é comandante geral das forças norte-americanas na Coréia. Comandou ali a 24.ª Divisão de Infantaria e foi o ultimo Governador Militar Americano na Coréia do Sul, antes de ser proclamada a Republica da Coréia.

Durante a II Guerra, o General Dean comandou a 44.ª Divisão de Infantaria na Europa.

Nascido em Carlyle, Illinois, em 1.º de agosto de 1899, diplomou-se pela Universidade de California, em 1922 e 1923 foi comissionado como segundo-tenente de infantaria no Exercito americano. E' graduado pela Escola de Estado-Maior, pela Escola Industrial do Exercito e pela Escola de Guerra Quimica.



O MINISTRO DO EXTERIOR HOMENAGEIA O CORONEL CASTRO DA NOBREGA — *O Ministro João Neves da Fontoura ofereceu ontem no Itamarati, na sua própria sala de trabalho, um almôço ao Coronel Castor da Nobrega, Comandante do Batalhão de Guardas. Participaram do almôço o Ministro da Aeronáutica Brigadeiro Nero Moura, General Góis Monteiro, General Cyro do Espirito Santo Cardoso, Coronel Amaury Kruel, Ministro Orlando Leite Ribeiro e outros. Nesse almôço o Ministro do Exterior procurou exprimir seus agradecimentos ao Coronel Castor da Nobrega pela colaboração eficiente do Batalhão de Guardas do Catete, que concorre sempre com seu brilho para as cerimônias de apresentação de credenciais dos representantes diplomáticos no Brasil. No "clichê" o Ministro João Neves conversa com o General Góis Monteiro. (Foto de ULTIMA HORA)*

Automóveis de Natal Para os Deputados!

Mais de Uma Centena na Fila, Esperando Câmbio ao Par — O Projeto Rui Almeida Reedita um Privilegio Descabido do Tempo da Constituinte...

Atinge a mais de uma centena o número de deputados que se inscreveram pápànocimente na lista de compra de automóveis de passeio, por força da lei recente, passada na Câmara, dando aos pais da pátria o câmbio ao par. O deputado Rui Almeida estava sorridente com o sucesso obtido pela sua idéia de fim de ano. Fecha-se o ano, para os deputados e senadores, com uma chave mais preciosa que a chave de ouro — a chave "cadillac".

A quase totalidade da Câmara vai receber automóveis pela metade do custo, graças a uma lei pré-fabricada pelos conspícuos legisladores, menos lei que privilégio. Não é edificante este procedimento, na hora de dificuldade e de máus augúrios para as comunidades humanas. A maioria esmagadora possui automóveis. Só os que não querem não os têm. O dispositivo que torna os carros inalienáveis, durante um certo periodo, não impede a venda dos lustrosos e imponentes modelos que circundam as duas casas do povo.

E depois, quem vai fiscalizar o que houver?

O grande número de "necessitados" que já entraram na fila de automóveis privilegiados dá a pensar que esta lei entrou em vigor muito antes da data da sua publicação...

Durante a Constituinte de 1946 o então presidente Melo Viana conseguiu algo semelhante. Os deputados tinham preferência, nas firmas importadoras, para a aquisição de carros de passeio e mais a regalia de comprar pela tabela vigorante. Os observadores do Congresso lembram-se bem de que os abusos foram inúmeros. Deputados entravam numa lista, saiam com um carro, vendiam-no pelos preços do mercado negro e voltavam a outra lista... quatro, cinco e dez vezes!

E' de esperar que agora o sr. Simões Lopes, ao menos retarde o despacho dos processos destes falsos mendigos... que não precisam de automóveis tanto como de compostura.



Flagrante da solenidade realizada hoje na Escola Tecnica do Exercito, onde colaram grau os novos engenheiros militares. Da cerimonia, que foi presidida pelo sr. Getulio Vargas, publicamos noticiario na terceira pagina. O aspecto acima mostra o Presidente da Republica sendo cumprimentado pelo general Estillac Leal, tendo ao lado o general Goes Monteiro.



FORAM RECEBIDOS ONTEM *os jangadeiros pelo Presidente Getúlio Vargas que lhes deu, no govêrno passado, o direito exclusivo de pesca nas costas brasileiras. Falando aos tripulantes da "Nossa Senhora da Assunção" afirmou o chefe do govêrno que as reivindicações dos jangadeiros seriam atendidas. O flagrante acima mostra o Presidente Vargas apertando a mão de "mestre" Jeronimo, o timoneiro da jangada*

Nada Além de 48 Horas Semanais

O Maximo Permitido Para os Comerciarios

Com a aproximação do Natal, como acontece todos os anos, o comércio teve permissão para prolongar seu horário de funcionamento até às 20 horas, inclusive nos sábados. Houve assim, por determinação da Prefeitura, uma revogação provisória da chamada semana inglêsa, determinação que terá cumprimento até o dia 6 de janeiro próximo vindouro.

A medida, visando beneficiar a população, evitando atropelos para os consumidores, em face da afluência desusada às casas comerciais, às vésperas do Natal e do Ano Bom, está provocando uma errada interpretação da parte de alguns setores do comércio, prejudicando os comerciários, que se vêem obrigados a trabalhar além do tempo permitido em lei. Diante disso, o sr. Francisco Alexandre, diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, acaba de recomendar aos inspetores e fiscais da sua repartição que exerçam a mais severa fiscalização no horário de trabalho dos estabelecimentos comerciais, não permitindo, senão nos casos previstos em lei, que êste exceda das 48 horas semanais, recomendando também que seja rigorosamente observado o descanso semanal de praxe.

Nomeados Diretores de Faculdade

Economia, Medicina e Engenharia

O Presidente Vargas aprovou as nomeações dos srs. Temistocles Brandão Cavalcanti para diretor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas; Augusto Brandão Filho, para diretor da Faculdade Nacional de Medicina e Francisco de Sá Lessa, para diretor da Escola Nacional de Engenharia.

Para o Museu Gaucho a Jangada Cearense

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — A jangada "N. S. da Assunção", na qual os jangadeiros cearenses, que estão sendo esperados nesta capital, estão realizando o seu já famoso raide, deverá ser doada ao Museu Júlio de Castilhos, passando a constituir uma relíquia dessa casa, já tão rica de tradições.

Explorava o Lenocinio

Policiais da Delegacia de Costumes prenderam ontem à noite no Hotel Magestoso, sito à rua Candido Mendes, 41, dois casais cuja identidade não foi fornecida.

Depois do grande destruidor
SEGURO CONTRA FOGO
o maior reconstrutor

Faça o seu seguro contra fogo na
ITAMARATY-CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

Após o incêndio, é natural que o senhor tenha pressa de reconstruir tudo. É o mesmo interêsse e presteza que o senhor encontra quando vai fazer o seguro, encontrará no caso de receber o valor do seguro na

ITAMARATY
CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
Rua do Carmo, 65 - Tel. 52-2112

Neste Natal
beba e ofereça
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

PARA PEQUENAS E LONGAS
VIAGENS
CONCORREMOS PARA SEU
CONFÔRTO
Conheça a nossa exposição de malas e material fotográfico.
Verifique nossos preços.
CASA MUNDIAL
Rua da Carioca, 63
Telefone: 22-2948 - Rio
Vega Publicidade

Época
Presentes que
mais agradam
a todos!
Para Senhoras
Linhos - Shantungs estampados e lisos - Laizes - Tecidos de algodão - Piquets
Para Homens
Linhos inglêses - Tropicais nacionais e estrangeiros - Casimiras leves para o verão - Tricolines e Tecidos para camisas sport
Para Casal
Guarnições para Cama e Mesa em linho bordado - Percal aplicado e bordado - Cretone
Para o Lar
Refrigeradores - Rádios - Aparelhos de Televisão - Liquidificadores - Faqueiros Wolf - Máquinas de lavar e de costura etc. etc.
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo!

Recado a VARGAS

QUATRO DEPUTADOS OPINAM SOBRE O D.A.S.P. (CONTRA E A FAVOR)

Sr. Presidente: Na Câmara como em outros lugares fomos encontrar, iniciando esta semana sôbre o DASP, gente muito satisfeita e gente muito contrariada com os rumos que êsse organismo de alta administração está trilhando. Preferimos, porém, concentrar o fogo de nossas perguntas sôbre três ou quatro deputados da Comissão do Serviço Público, naturalmente mais autorizados a opinar. Ouvimos inicialmente o presidente dessa Comissão, sr. Rui de Almeida, que assim se expressou:



— "O DASP conta inegavelmente com uma equipe de homens de valor. Transformado em assessoria técnica do Parlamento, êle poderia prestar reais serviços ao país. Como "pequeno Parlamento", porém, mandando excessivamente e por vezes tumultuando em vez de disciplinar o serviço público, o DASP está desvirtuando de suas verdadeiras funções" (Rui de Almeida).

• • •

— A crise do DASP não é de estrutura. E' de direção. No govêrno passado, por exemplo, o DASP colaborou eficientemente com o Executivo e o Legislativo, na feitura de leis oportunas. Por outro lado, o elemento técnico e humano de que dispõe é, por vezes, excelente. Falta-lhe, assim, no momento, tão sòmente direção esclarecida e eficiente" — (Lopo Coelho).

• • •

— "O DASP é uma instituição útil que se tornou impopular no seio do funcionalismo porque, inicialmente, tomou por puro carrancismo atitudes contrárias aos interesses da massa burocrática em matéria que, prejudicando ostensivamente a essa, não resultava, por outro lado, em qualquer benefício para o Estado. Daí a impopularidade de que padece o DASP até hoje no seio do funcionalismo. Isso não quer dizer, porém, que êle não apresente saldo a seu favor. Apresenta, sim, e respeitável: regularizou o Serviço Público, moralizou e disciplinou os concursos para a função pública, eliminou pràticamente as injunções políticas e outras na escolha e nomeação dos candidatos, e, devagar, mas eficientemente, vai refundindo a mentalidade dos que escolheram a burocracia como atividade principal, hoje sensivelmente mais evoluída do que ao tempo de sua criação". — (Ari Pitombo).

• • •

Aí estão, sr. presidente, as opiniões de três deputados da Comissão de Serviço Público sôbre o DASP. Resta uma opinião colhida em plenário, a do sr. Barros de Carvalho, da UDN pernambucana, que é a seguinte:

— "Considero o DASP um órgão de grande utilidade na administração pública do país. Infelizmente, como é normal acontecer em toda parte, da boa ou má direção de um serviço, do elemento humano e técnico que o dirige, é que depende, em última análise, o seu êxito. Sob êsse aspecto, no Brasil e no caso do DASP, não há técnicos em administração, e os melhores são ainda os inovadores, os que, bem intencionados, procuram instituir novos moldes administrativos. Entendo que, feitas algumas lapidações na pedra ainda bruta que é o DASP, poderá êle realizar muito em prol do Serviço Público brasileiro".

H. H.



O problema da Mesa da Câmara é agora o assunto político obrigatório nos círculos políticos.

A UDN, por exemplo, por sua grande maioria, está no propósito de reeleger os srs. José Augusto e Rui Santos, não defendendo, dessa forma, o critério do rodízio. Não podendo aspirar à Presidência, entretanto acompanha com especial atenção a evolução do assunto, interessada que está na reeleição do sr. Nereu Ramos. Nesse ponto, embora não se pronunciando como partido, a grande maioria dos seus representantes entende que o político catarinense deve ser reconduzido à Presidência da Câmara.

• • •

O PSD, é quase certo, apoiará o nome do sr. Nereu Ramos. Apesar do intenso e ininterrupto trabalho desenvolvido nos bastidores por alguns elementos insatisfeitos e desejosos de galgarem a Presidência da Câmara mais como trampolim para evoluções políticas futuras, não é exagero se afirmar, de acôrdo com sondagens que fizemos, que noventa por cento da bancada pessedista está interessada na reeleição do senhor Nereu Ramos.

A fim de não criar maiores choques, também, voltaria, à Vice-Presidência, o sr. Adroaldo Costa, como representante da ala ortodoxa do Partido, que a bancada do Rio Grande do Sul representa muito bem.

• • •

Já para o PTB o problema não se apresenta assim tão pacífico. Há os que desejam pleitear a presidência para o Partido, sob a alegação de que sendo o Partido do Presidente da República, e tendo, o PSD, sido contemplado êste ano, cabe agora ao trabalhismo dirigir a Câmara dos Deputados. Entretanto, tais vozes talvez se percam, isoladas, no próprio grêmio petebista, que preferirá aceitar uma composição geral, não criando maiores dificuldades às fôrças que apoiam o Presidente Vargas. E não há negar que até agora o nome com melhor receptividade para uma composição geral, é ainda o do sr. Nereu Ramos.

Não está segura, entretanto, a posição do sr. Gurgel do Amaral, cuja situação é idêntica à dos atuais presidentes de Comissão, do PTB, e do próprio líder e vice-líderes. Para essas funções, que pertencem já ao Partido, a maioria trabalhista defende o princípio do rodízio. E esta tese vem encontrando franca acolhida no seio dos parlamentares petebistas.

• • •

No PR, há um movimento no sentido de deslocar da Secretaria o sr. Amando Fontes, também sob a alegação de que o rodízio é o processo mais democrático a atender os interêsses gerais, oferecendo oportunidade para todos. Ficando a liderança com o senhor Artur Bernardes, como homenagem ao Presidente do Partido, outra representação perrepista do Norte do país estaria inclinada a pleitear, sob êsse fundamento, a substituição do sr. Amando Fontes.

• • •

Há também os candidatos individuais, em quase todos os Partidos, e para todos os lugares da Mesa. Mas isso é assim mesmo: em política sempre há candidatos a qualquer lugar, em todas as oportunidades, e muitas vezes até sem oportunidade. — H. A.

Ao Brasil, o Melhor Dos Esforços Dos Novos Engenheiros Militares

Presidida Pelo sr. Getulio Vargas a Cerimonia de Colação de Grau Hoje Realizada na Escola Tecnica do Exercito — Palavras do Coronel Comandante da Escola e do Orador da Turma de Diplomandos

Revestiu-se do maior brilhantismo a cerimônia de colação de grau de "engenheiro militar" pelos oficiais que concluíram, êste ano, os diversos cursos da Escola Técnica do Exército, realizada esta manhã, sob a presidência do sr. Getúlio Vargas, que ali chegou acompanhado do chefe do seu gabinete militar, general Ciro Cardoso, sendo aguardado, à entrada, pelo ministro da Guerra, em companhia do chefe do Estado Maior do Exército, do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e do comandante da Escola, coronel Armando Dubois Ferreira.

Após a continência regulamentar prestada pelo Batalhão de Guardas, em uniforme de gala, o Presidente da República, que ali chegou às 10 horas, encaminhou-se para o Auditório, onde tomou assento, ladeado pelas mais altas autoridades presentes, abrindo, a seguir, a sessão solene. Pouco depois, usaram da palavra o comandante da Escola, coronel Dubois Ferreira e o paraninfo, general Franklin Emílio Rodrigues, cujas orações foram muito aplaudidas pela assistência, composta das altas autoridades civis e militares, jornalistas, membros do Corpo Diplomático, todos os generais das Fôrças Armadas, ministros do Superior Tribunal Militar e numerosas famílias da alta sociedade carioca e dos alunos que foram diplomados. A seguir, teve início o ato de colação de grau com entrega dos diplomas, que foi feita pelo chefe da Nação.

Por ocasião da colocação de grau, o coronel comandante da Escola proferiu as seguintes palavras: "Em nome do govêrno da República dos Estados Unidos do Brasil, eu, coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Técnica do Exército, confiro o grau de "engenheiro militar" aos oficiais que concluíram os diferentes cursos técnicos em 1951".

Terminada a leitura do compromisso, sob prolongada salva de palmas, usou da palavra o orador da turma, capitão Moacir Pereira Monteiro que manifestou, em nome dos diplomandos, o seu reconhecimento aos professores, instrutores e à direção da Escola, referindo-se aos ensinamentos colhidos e à esperança de poder aplicá-los em bem do Brasil e, em particular, do Exército.

A seguir, o Presidente Getúlio Vargas encerrou a cerimônia, sendo, por último, servido um "buffet" aos presentes.

Compromisso

Os novos diplomados, após lhes ser conferido o grau de "engenheiro militar", proferiram o seguinte compromisso: "Prometo, como engenheiro militar, dar sempre o melhor do meu esfôrço, ao trabalho fecundo e criador das Fôrças Armadas, e ao Brasil a própria vida, na conquista de seu destino imortal.

Os Novos Engenheiros Diplomados

Os novos engenheiros militares são os seguintes: ELETRICIDADE — capitães Antonio Dias Guimarães, Francisco de Paula Satramini Flarys, Haroldo Corrêa de Matos, Itagibe de Cerqueira Novais, Joaquim Louzada Mariante, José Ricardo Hecker de Abreu, Luiz Fernando Vallin Schneider, Manoel Fernando Alves da Cruz, Paulo de Lima Pacheco, Pedro Alberto de Souza Gomes Galvão e Raul Ribeiro Guimarães. FORTIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO — tenente-coronel Luiz de Paula Pessôa, majores Augusto Joaquim Stuck de Alencastro, Cesar Coelho Rodrigues e Lauro Tavares da Silva: capitães Abelardo Gonçalves Torres Filho, Alberto Arruda Valença, Alvarino de Araujo Pereira, Dalmo Leme Pragana, Domicio Falcão Moreira e Silva, Erick de Carvalho Costa, Francilio Paes Leme, João Felipe Porto Barbosa, José Teixeira de Carvalho Filho, Leandro Petronilho Gomes Coelho, Maronio de Menezes, Mauro de Faria Becker, Rosbery Barroso Sercádio e Yildo Russo. GEODESIA E TOPOGRAFIA — Majores Ilton da Fontoura e José Luiz Pereira de Vasconcelos Filho e capitães Arlindo de Oliveira, Henri Doria de Oliveira e Mauro Bahiense. INDUSTRIAL E DE ARMAMENTO — major Airton Ribeiro da Silveira e capitães Alberto Gomes da Silva, Aldir Mauricio, Alfredo Braz, Alnyr Mauricio, Antonino Doria Machado, Arnaldo Mader Gonçalves, Ari Miguez, Celso Franco de Albuquerque, Edgar Ferreira da Costa e Souza, Geraldo Araujo Lemgruber, Heli Tavares Bordeaux Rêgo, José de Mesquita Caldas Xexéo, José Roberto Ferreira dos Santos, Nilton Ferreira de Freitas, Oeldir O'Reilly Cabral e Oscar de Moraes Costa. INDUSTRIAL E DE AUTOMOVEL — major Propicio Machado Alves e capitães Dilio Lima Taborda, Dilson Siciliano Loureiro, Edmilson Carneiro Leão, Elio Miguel Pereira, Godofredo Cesar Pessoa de Melo Filho, Heriberto Gonçalves Casão, Humberto Cesar Tavares Gonçalves, Izeusse Dias Braga, José Mendes Lira, José de Mendonça Freire, José da Silva Prista, Klecius de Pennafort Caldas, Marilcio Malaquias dos Santos, Mauricio Leal Silva, Moacir Pereira Monteiro, Nelson Garaciolo Ponce de Azevedo, Nei Palet de Brito, Plinio Felicio de Souza, Renato Romano da Silveira, Roberto Cardoso, Waldir Pollis e Wilson Santa Cruz Caldas. QUIMICA — capitães Edward Teive de Faria Pereira, Jorge Alberto Portugal de Carvalho, Jorge Rodrigues Leite Pitanga, José Fairbanks Evangelista, José Ribamar Ribeiro Teixeira de Miranda, Luiz Afonso Costa, Manoel Augusto de Aquino Torres, Mario de Menezes Doria, Omar Vitor do Espirito Santo e Roberto Badre de Araujo. TRANSMISSÕES — major Milton Regis Costa, capitães Aderbal Serpa da Fonseca, Alberto Carneiro da Cunha Nobrega, Gustavo Nilo Romero Bandeira de Melo, Helio Drago Romano, Icaro Garcia, José Henrique Chaves de Oliveira, Otavio Ramos de Araujo, Paulo Alves Lourenço Ramos, Pedro Sica Ribeiro, Sebastião Carlos Feital e aspirantes aviadores Luperclo Urugual de Carvalho Malta, Osvaldo Nunes de Souza e Renato Gonçalves Vaz.

NÃO FOI PEDIDO ADIAMENTO DA REUNIÃO DA EXECUTIVA DO P. T. B

A Renuncia Coletiva Visaria Dar ao Partido Maiores Facilidades Para Sua Reocmposição Geral

— Não há razão para tanto barulho, em tôrno da reunião da Executiva do PTB, que convoquei para o dia 22, declarou-nos, esta manhã, o sr. Dinarte Dornelles.

E prosseguiu, explicando:

— Trata-se de uma reunião, normal, ordinária. Nada mais fiz do que cumprir os Estatutos do Partido.

Renúncia Coletiva

A uma pergunta nossa sôbre a renuncia coletiva dos membros da Executiva do PTB, declarou-nos o seu Presidente:

— Sugeri essa medida, a fim de oferecer ao Partido maiores possibilidades para uma recomposição geral. A palavra, agora, não cabe mais a mim.

Adiamento da Reunião

A respeito do propalado adiamento da reunião, convocada para o dia 22, atendendo-se, dessa forma, a uma solicitação do senhor Brochado da Rocha, declarou-nos o sr. Dinarte Dornelles que não recebeu, até agora, nenhum pedido nesse sentido, quer do representante gaucho ou de outro qualquer membro do PTB.

— Nada me foi encaminhado a esse respeito, adiantou.

Diante dessas declarações, está de pé a convocação da reunião para o dia 22, quando a Executiva deverá tomar conhecimento da sugestão do senhor Dinarte Dornelles sôbre a renuncia de todos os seus membros.

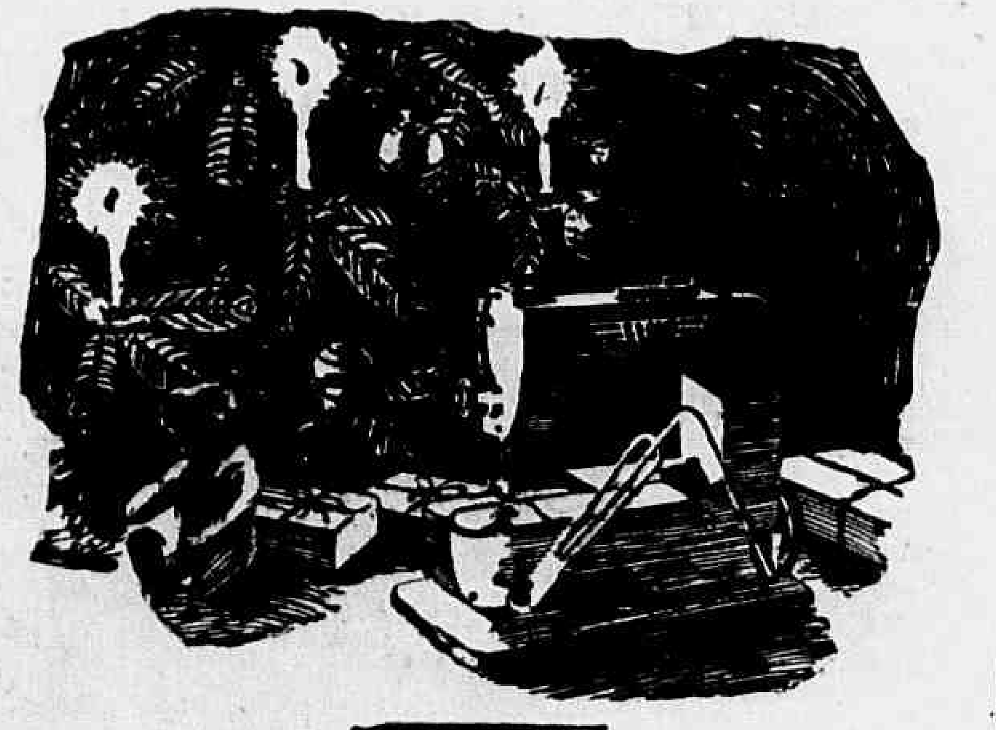
Contra o Sr. Frota Moreira

A proposito propalava-se em certos circulos ligados ao P. T. B., que o sr. Frota Moreira, já se pronunciara contra a sugestão do sr. Dinarte Dornelles e, então, não renunciaria as suas funções de Secretário Geral do Partido. A atitude do senhor Frota Moreira, ainda se adiantava, estaria intimamente ligada à posição do sr. Danton Coelho que, embora tendo declarado que aceitava a renuncia, desenvolvia intenso trabalho no sentido de que ela não se efetivasse.

Dessa forma, preencheria o PTB somente a vaga do senhor Epitacio Pessoa, que estaria sendo pleiteada pelo PTB paraibano, para o sr. Samuel Duarte.

Ademar Vai à Europa

S. PAULO, 18 (Asapress) — Anuncia-se que o ex-governador Ademar de Barros, projeta entreter prolongada excursão através de vários países da Europa. Essa informação foi colhida ontem na sede do PSP, adiantando-se que o sr. Ademar de Barros, viajará possivelmente em companhia do sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado.



O presente desejado por toda dona de casa

Pensou em sua espôsa? Ela, mais do que qualquer outra, espera de Papai Noel a sua ELNA. ELNA, a máquina de costura elétrica e portátil a mais vendida em 30 países do mundo, graças à sua organização perfeita e assistência técnica absoluta, apresenta múltiplas vantagens:

maleta metálica transformável em mesa de trabalho

braço livre para cerzir meias, costurar mangas, chapéus, etc.

iluminação encaixada no braço superior evitando a luz ofuscante

motor elétrico embutido

fácil execução de todos os trabalhos decorativos, sem recorrer à técnica complicada do bordado.

RIO DE JANEIRO
Av. Calógeras, 15-23
(Prol. Graça Aranha)
Tel. 32-6643

Nome ____
Endereço ____ Tel. ____
Cidade ____
Estado ____

O Dia do Presidente

VARGAS E OS JANGADEIROS

"Quando fui ao norte, pela primeira vez, fiz a viagem por mar. E ao nos aproximarmos das praias cearenses, os jangadeiros cercaram o nosso navio e nos acompanharam até o desembarque. Isso me causou uma profunda impressão, sobretudo porque já conhecia a história de sacrifício e heroísmo dêsses homens. Nunca mais pude esquecer os jangadeiros", essas palavras, repassadas de emoção, pronunciou-as ontem o Presidente Vargas por ocasião da visita que lhe fizeram os cinco bravos jangadeiros do Ceará, os quais arrostaram, como se sabe, todos os perigos do mar, em sua frágil embarcação, a fim de trazer ao Chefe do Govêrno a mensagem de desespêro de vinte mil companheiros atirados à miséria.

Após lembrar que, tendo dado aos jangadeiros, no govêrno passado, o direito exclusivo de pesca nas costas brasileiras, o sr. Getúlio Vargas acentuou: "Se assim procedi no passado, não é agora que vou mudar de rumo. Podem prosseguir em sua viagem para o sul e fiquem certos de que vocês terão o que desejam. Podem ir. Que a felicidade acompanhe a todos".

Os cinco jangadeiros, homens simples e rudes, vestidos em seus trajes característicos, pés descalços, pele queimada de muitos sois, mal podiam falar, pois estavam todos visivelmente emocionados e algo estarrecidos, diante da curiosidade geral. Houve um momento, porém, em que a emoção foi maior. Foi quando mestre Jerônimo tentou contar qualquer coisa ao Presidente e não conseguiu. As palavras morreram-lhe na garganta. E êle pediu, na sua meia-língua, que falasse por êle.

Então outro contou ao sr. Getúlio Vargas: é que Jerônimo recebera, durante a viagem, uma carta de sua senhora. Essa carta dizia que seus inimigos — os inimigos dos pescadores — estavam querendo tomar a sua casa — único bem que lhe restava.

Foi por isso que êle chorou.

Não Faltará Carne

O sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, deu ciência ontem ao senhor Getulio Vargas dos resultados da sua recente viagem à Argentina e ao Uruguai. "Esses resultados não poderiam ser mais satisfatórios", disse, ao repórter, o sr. Cabello.

O vice-presidente da C. C. P., que vem realizando um esforço meritório para evitar a escassez de certos gêneros essenciais à mesa do carioca, acaba de adquirir naqueles dois países, mais de dois milhões de quilos de carne destinada ao consumo do Rio. Atualmente a CCP está abatendo mil e duzentos bois por dia e fornecendo carne aos açougueiros, rigorosamente aos preços da tabela. "Se há câmbio negro ou sonegação, a C. C. P. nada pode fazer, pois isso é caso de Policia", acentuou o sr. Cabello, ao reporter.

Obedecendo a recomendações do Presidente Vargas, ontem reiteradas, o vice-presidente da Comissão Central de Preços viajará amanhã para o R. G. do Sul, a fim de continuar sua dura e incessante batalha pelo abastecimento.

CONFIEM

Compreendendo a intensidade do drama que vivem os jangadeiros, o Presidente, sensibilizado, voltou a falar para esclarecer: "Eu devo dizer que são muito desencontradas as informações que tenho recebido até agora sôbre a verdadeira situação dos pescadores. Mas vou mandar uma pessoa da minha confiança examinar de perto as necessidades dos jangadeiros. Confiem, portanto, na ação do govêrno".

No memorial entregue ao Presidente Vargas e que foi lido pelo representante de "O Globo" os jangadeiros descrevem, em cores dramaticas, a miseria em que vivem e pedem uma serie de medidas destinadas a dar aos pescadores das praias nordestinas meios de trabalho, garantia, segurança e tranquilidade para êles e suas famílias. Entre essas medidas, estão: a construção de escolas, oficinas, barcos, ambulatórios, etc. e a organização de uma grande frota pesqueira do nordeste, completamente aparelhada.

AGENDA

Despacharam, ontem, com o Presidente Vargas, os Ministros Simões Filho, da Educação e Negrão de Lima, da Justiça.

Em conferência, esteve o Chefe de Polícia.

Outras audiências:

— Os senadores Sá Tinoco e Pereira Pinto (construção de um frigorífico em Campos, Estado do Rio).

— O sr. Jules Vereiest.

— O deputado Fernando Ferrari.

Estiveram no Palácio do Catete os generais Gois Monteiro e Bina Machado, a fim de agradecer ao Presidente Vargas os telegramas de felicitações que o Chefe do Govêrno lhes enviou pela passagem de seus aniversários natalícios.

ARQUIVE-SE

Está de parabens o cel. Amilcar Dutra de Menezes, contra quem foram apresentadas graves acusações pelo deputado Oscar Passos.

O presidente Vargas, examinando o relatório apresentado, ontem, sôbre o assunto, pelo Ministro da Justiça, exarou o seguinte despacho: "Aprovo o parecer. Arquive-se o processo por falta de provas".

GREVE, NÃO

"Não haverá greve dos marítimos", disseram ontem no Catete os presidentes do Sindicato de Oficiais de Máquinas e do Sindicato Nacional dos Foguistas, durante a audiência que mantiveram com o sr. Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Falando em nome de cêrca de quinze mil marítimos, declararam mais aquêles líderes sindicais que confiavam na palavra de ordem do Presidente Vargas. Por isso não iriam à greve. "Lutamos por um justo aumento de salários, mas o fazemos por meios pacíficos, porque aqui estamos para colaborar com o grande amigo dos trabalhadores — o Presidente Vargas".

Os oficiais de máquinas e os foguistas não concordam com a chamada "tabela igualitária" apresentada pela Federação dos Marítimos à Comissão de Marinha Mercante. "Nós batalharemos de agora em diante por nossa própria tabela, pois somos dissidentes" — afirmaram.

VAMOS TER UM CAMPEONATO DE BASEBALL

O professor Yutaka Muroi é técnico da Liga Universitária de Baseball do Japão e encontra-se em São Paulo há oito meses, a convite da Federação Paulista.

Ontem êle foi apresentando ao Presidente Vargas pelo sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos. O sr. Yutaka, que estava acompanhado do coronel Niemeyer, do presidente da Federação Paulista e de um grupo de universitários nipo-brasileiros, declarou que o baseball, é o esporte mais popular nos Estados Unidos, é também o esporte favorito dos japoneses".

E acrescentou, através de seu intérprete, que os japoneses de São Paulo também pensam isso. O baseball já é muito praticado no Estado bandeirante e já está sendo organizado o programa para a realização de um Campeonato Internacional desse esporte em 1954, na capital paulista.

No decorrer da palestra, o sr. Getúlio Vargas, não só ofereceu o apôio do governo à prática do baseball nos meios universitários brasileiros, como também se mostrou muito interessado em saber do sr. Yutaka quais as possibilidades imediatas da vinda de imigrantes nipônicos para o Brasil. Lembrando o que dissera certa vez — precisamente de emigrantes para o frio e para o calor — o Presidente acentuou a importância da contribuição dos japoneses para o desenvolvimento de certas indústrias no norte do país, a começar pela industrialização da juta.

OITENTA MILHÕES DE DOLARES PARA A AQUISIÇÃO DE TRIGO

Em Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA, o Ministro João Neves Afirma Ser Delicada a Situação do País em Materia de Abastecimento de Trigo, Tornando-se Obrigatoria a Mistura — Impossibilitada a Argentina de Cumprir o Acordo Comercial Com o Brasil — Falta de Trigo no Mundo — As Possibilidades de Compra Estão Limitadas à Area do Dolar

Reportagem de Carlos R. M. de Laet — Exclusiva Para ULTIMA HORA

— O Brasil terá de dispender, no próximo ano, 80 milhões de dólares para a aquisição do trigo necessário ao seu abastecimento. Essas aquisições, diante da escassês de trigo na Argentina, um de nossos maiores fornecedores, terão de ser efetuadas nos Estados Unidos. Essas declarações nos foram prestadas pelo Ministro das Relações, sr. João Neves da Fontoura, que considera muito delicada a situação do país, em matéria de trigo, restando-nos apenas a solução transitória da mistura, para que não venha a faltar pão.

A Mistura

Comentando a ultima deliberação da Comissão Consultiva do Trigo, referente à mistura de trigo com outras farinhas panificaveis, o ministro João Neves declarou:

— Não há por que estranhar. As contingencias do momento estão aconselhando esta solução ou outra semelhante. Parece que a opinião publica não está devidamente esclarecida sobre a gravidade do problema quanto ao fornecimento de trigo. Não é apenas a produção argentina que baixou em consequencia de uma terrivel e duradoura estiagem, que tanto flagelou os campos da vizinha nação amiga. De todos os lados, chegam ao Itamarati informações de que a situação do trigo no mundo se tornou bruscamente alarmante. Parece que nem mesmo o Canadá terá grandes estoques para exportar. Apenas os Estados Unidos possuem produção disponivel para o exterior. A Europa já está tratando de antecipar, ali, as cotas requeridas para seu abastecimento, sentindo o movimento de procura do trigo, tanto no IWA como no mercado livre.

Situação Delicada

Examinando a situação do trigo no Brasil, acrescentou o ministro João Neves da Fontoura: "E' muito delicada. Esperavamos receber 800.000 toneladas da Republica Argentina, quantidade representativa do saldo da compra feita àquele país em janeiro deste ano. As informações oficiais desiludem essa perspectiva, tornando urgente compensar pela compra em outros mercados o "deficit" nos fornecimentos que nos deveriam vir da vizinha Republica.

Falando sobre as dificuldades de aquisição de trigo em outras fontes, como a Espanha e a França, destacou que o Itamarati já fêz indagações a respeito, nesses dois países, e as respostas foram negativas. "Impõe-se portanto, — afirmou — o planejamento de uma nova politica do trigo para o ano vindouro e, infelizmente, as aquisições só poderão ser realizadas na área do dolar, o que vai aumentar o nosso gasto de divisas fortes".

As Reservas Atuais

Para o consumo de 1.800.000 toneladas — declarou, em seguida, o Ministro das Relações Exteriores — só temos assegurados os seguintes fornecimentos:

1.º — trigo do Acordo Internacional, num montante de.... 360.000 toneladas;

2.º — trigo nacional, num total provavel de 300.000 toneladas;

3.º — trigo em estoque e ainda a ser embarcado nos Estados Unidos por conta dos contratos do ano corrente, num total aproximado de 400.000 toneladas.

Deste modo e na hipotese, pouco provavel, de obtermos um minimo de 200 a 250.000 toneladas de trigo argentino, e ainda contando com o adicionamento de 130 a 150.000 toneladas de farinhas nacionais panificaveis, ver-se-á o governo obrigado a uma importação estrangeira da ordem de 500 a 600.000 toneladas. Como se vê, a situação merece ser atendida devidamente pelo Governo e apreciada com justiça pelo povo.

Medidas Tomadas

A Comissão do Trigo, embora seu carater consultivo, segundo esclarecimentos do titular do Itamarati, já opinou para que se adquiram, imediatamente, ... 300.000 toneladas, a serem recebidas de janeiro a abril, além de uma opção de 200.000, que poderão ser embarcadas a partir de agosto, tudo isso nos Estados Unidos.

DISPENDIO DE DOLARES

"O dispêndio em dolares com a compra dessa quota extra — concluiu o ministro das Relações Exteriores — ascenderá a 50 milhões. Adicionada essa quantia à soma que dispenderemos com a compra da quota do Acôrdo Internacional, o total dos nossos gastos com aquisição de trigo, no mercado norte-americano, será, aproximadamente de 80 milhões de dólares."

CHATEAUBRIAND NO SENADO FEDERAL

Com a renuncia do suplente do ex-senador Vergniaud Wanderley, recentemente nomeado ministro do Tribunal de Contas, abriu-se uma vaga no Senado Federal, para a qual já foi levantada a candidatura do sr. Assis Chateaubriand, com apoio em ponderáveis fôrças políticas do seu Estado natal, a Paraiba.

E uma justa homenagem ao jornalista, de tão marcante atuação na vida brasileira nestes últimos trinta anos. De fato, o sr. Assis Chateaubriand está sempre presente, com a sua personalidade avassaladora, não sòmente através da grande obra que realizou no sentido da modernização da nossa imprensa, como pelas campanhas que lançou, sob o patrocinio dos "Diários Associados", notadamente a da aviação e da redenção da criança. O sr. Chateaubriand tornou-se, assim, uma das expressões mais vivas da sua epoca.

Eleito o sr. Assis Chateaubriand para o Senado, o preito da homenagem da terra mater será também a revivescência de uma tradição na política nacional: a de elevar às culminâncias do Parlamento as figuras exponenciais do Jornalismo.

Assim foi na Monarquia, com um Evaristo da Veiga, um Justiniano José da Rocha, um Rui Barbosa. Assim foi na Primeira República, com um Alcindo Guanabara, um Rangel Pestana, um Felix Pacheco, um Medeiros e Albuquerque, um J. E. de Macedo Soares, um Costa Rego.

O sr. Assis Chateaubriand, jornalista de três Repúblicas, sentar-se-á, pois, à vontade na cadeira de senador — coroamento natural de uma intensa, dinâmica e produtiva vida pública.

Ultima Hora

Concurso Para Eleição da Rainha do Verão

1.ª APURAÇÃO

Votação de 10 a 19 de Dezembro de 1951

Voto em ....

Entidade ....

Bairro ....

DOIS Mundos

Rejeição da Nota Soviética

DE N. YORK

WASHINGTON — Soube-se em boa fonte que os Estados Unidos, a França, a Grã Bretanha e a Turquia entraram em acôrdo a fim de rejeitar a nota soviética que lhes foi entregue há várias semanas para protestar contra a criação de um comando do Oriente Médio. As quatro potências remeterão sua resposta brevemente ao governo soviético.

A nota deve salientar que o comando do Oriente Médio de modo algum é uma "ameaça à segurança da União Soviética" — como afirma a nota soviética — e tem caráter estritamente defensivo. Nos circulos bem informados recorda-se a êsse propósito que a criação do comando esbarrou em grandes dificuldades e que provàvelmente não será realizada antes de vários meses.

De uma parte, a Turquia quer ficar adida ao comando do general Eisenhower depois de ter sido admitida no seio do Pacto do Atlântico e não está de acôrdo com a organização dêsse comando tal como preconiza a Grã-Bretanha.

Por outro lado, os países Arabes, especialmente o Egito, recusaram até agora aderir ao comando do Oriente Médio, que, dêsse modo, perde uma das suas principais razões de ser. (A. F. P.)

Modernisação da Esquadra Soviética

DE MOSCOU

LONDRES — Segundo a última edição do "Jane's Fighting Ships", o programa de construção da Marinha de Guerra soviética compreendia três couraçados, vinte cruzadores, 130 destroiers e mil submarinos. A publicação cita igualmente "boatos persistentes" segundo os quais a União Soviética construiria quatro outros poderosos couraçados, munidos de canhões de mira automática e equipados de catapultas para lançamento de torpedos aéreos guiados à distância.

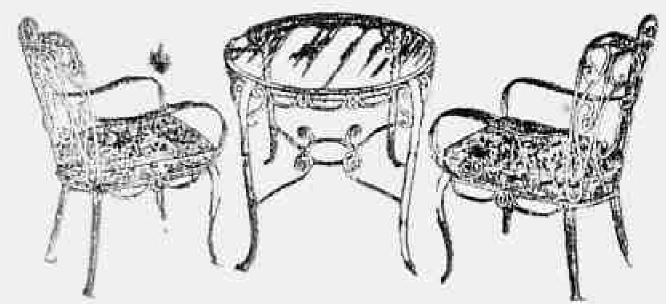
O antigo porta-avião alemão "Graf Zeppelin" seria igualmente transformado para servir às experiências com projéteis dirigidos à distância. Finalmente, afirma a publicação que a fragata britânica "Lark", de 1.350 toneladas, que torpedeada em 1945 nas paragens de Mourmansk fôra considerada irreparável pelo Almirantado britânico, foi reparada e está atualmente em serviço, na Marinha soviética. (A. F. P.)

Mais Vigorosa a Atitude Aliada

PAN MUN JOM, Coréia — O Comando da ONU assumiu vigorosa atitude para com os comunistas, hoje, enquanto os delegados à Conferência do Armistício se reuniam novamente nesta localidade para tentar romper o duplo "impasse" que há 21 dias quase mantém paralisadas as negociações de paz.

FELIZ NATAL E ANO NOVO

Bonificação Especial de Festas, do Fabricante ao Consumidor



FABRICA "TARZAN"

RUA SOUZA BARROS N. 547

(ENGENHO NOVO) — TELEFONE: 29-5230

"LA PRENSA" ELOGIA O PROJETO DO PETRÓLEO DO PRES. VARGAS

O Novo Projeto Responde "à Antiga e Reiterada Expressão do Sentimento Popular Brasileiro" — Destinado a Consolidar os Direitos Nacionais Sôbre o Petroleo Nativo

BUENOS AIRES, 18 (P.) — O matutino "La Prensa" elogia em editorial o projeto do Presidente Vargas para nacionalizar a exploração e aproveitamento industrial do petroleo no Brasil, dizendo que tal projeto responde "à antiga e reiterada expressão do sentimento popular brasileiro". Acrescenta que o atual projeto, do mesmo modo que outros anteriores similares, é o "persistente reflexo de uma orientação publica decididamente encaminhada a consolidar o soberano direito do país sobre as riquezas petroliferas nativas". Mais adiante diz que o plano do governo brasileiro "adianta os esquemas do carater que assumirá a industria petrolifera e mostra de antemão os planos de atividade genuinamente nacional que o pensamento do governo se propõe imprimir-lhe através da lei".

"A Republica do Brasil" — continua — oferece em materia de legislação petrolifera uma historia breve e instrutiva, que poderia qualificar-se de transparente pela precisão com que informa sobre o curso das atividades publicas e privadas em conexão com o dominio do produto". "La Prensa" historia a seguir as diversas leis e decretos aprovados pelo Brasil na materia, incluindo a Constituição Politica de 1937, o decreto-lei 395 de 1938, o Codigo de Minas de 1940 e a Lei do Petroleo de 1941, e depois a Constituição de 1946, "indice do decisio esforço realizado por interesse alienigenas para interferirem nos negocios petroliferos do país".

O editorial termina dizendo que "o fato que de as reservas brasileiras de hidrocarburetos formam uma reserva equivalente em extensão àqueles que sabem existirem na Venezuela e no Canadá juntas, "e salienta a previsão com que o governo fixa, através de seu recente projeto, o dominio soberano da nação sobre caudais de tal magnitude e transcendencia, que o esforço do país pode desenvolver em beneficio proprio. "Evita-se assim — conclui — que bens nativos sejam transferidos para mãos estranhas, com todas as consequencias, previsiveis e imprevisiveis, que isso importa para o futuro de um povo que, sobre ser o verdadeiro dono de suas riquezas, é o unico que tem real direito a elas".

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco Oficial do Est. de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00

Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo

FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570

Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — Tel. 37-7984

Av. N. S. Copacabana, n. 723-C

AG. INHAUMA — Brevemente:

Rua Visc. de Inhauma, n. 39

DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.

(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).

RESENHA em 3 MINUTOS

* O embaixador do Egito em Londres deixou a capital britanica ontem à noite, dirigindo-se para esta capital em "ferryboat". O diplomata egipcio declinou de fazer qualquer declaração aos jornalistas. (PARIS, AFP).
* Silvana Mangano, Lucia Bose, Elena Varzi e Mallone assistirão ao proximo "Festival Cinematografico" de Punta del Este, marcado para 10 de janeiro vindouro. (ROMA, AFP).
* Terminaram ontem à noite os trabalhos da conferencia dos embaixadores egipcios nos países europeus, realizada sob a presidencia do ministro do Exterior, Salah el Dine Pasha. (PARIS, AFP).
* O governo holandês resolveu proibir aos seus funcionarios a filiação no Partido Comunista. Ontem mesmo foi publicado o decreto oficial contendo essa decisão governamental. (HAYA, AFP).
* O sr. Robert Schuman conferenciou ontem com o presidente do Conselho do Viet-Nam, Wan Huu. Esta entrevista foi assistida pelo general De Lattre de Tassigny, Alto Comissario para a Indo-China, e pelo sr. Letourneau. A conferencia foi destinada a estudar os meios de conseguir a entrada do Viet-Nam na ONU. (PARIS, AFP).

* Segundo a revista "U. S. News & World Reports", o general Eisenhower concordou com a sua candidatura à Presidencia dos EE.UU., a ser lançada pelos Republicanos. A citada publicação afirma ter conseguido essa noticia "de personalidades incumbidas do problema antes e depois da visita de Ike aos EE.UU.".

Descoberto um Complot Politico na Bolivia

LA PAZ, 18 (U. P.) — Donato Milan, Chefe de Policia desta capital, informou que em consequencia da descoberta de uma conspiração do Movimento Nacional Revolucionario, varias pessoas foram detidas.

Embora Millan tenha se recusado a fornecer maiores detalhes, sabe-se que entre os detidos figura Raul Murillo Aliaga, e que a policia está no encalço do chefe do comando de La Paz do MNR, Hernan Siles.

Aparentemente Inevitavel a Greve Dos Metalurgicos

PITTSBURGH, 18 (AFP) — "Parece que o desencadeamento de uma greve a 31 de dezembro à meia-noite é inevitável" — declarou o sr. Philip Murray, presidente do Sindicato dos Mineiros Metalurgicos (CIO), terminada a longa reunião do "comitê" executivo do sindicato. "Não trabalharemos sem um acordo" — acrescentou Murray, afirmando, de outra parte, que os pedidos de aumento formulados pelo sindicato que ele preside (mas sobre os quais não deu detalhes), são "razoaveis".



Sua Santidade o Papa Pio XII recebeu recentemente, em sua residencia em Castel Gandolfo, a visita do dr. Benjamin Duggar, descobridor da Aureomicina, que figura nesta fotografia, juntamente com o dr. Clyde Erwin, da Lederle Laboratories Division, da American Cyanamid Company e o dr. Franco Gorgone, diretor em exercicio da filial italiana da Lederle, a Azienda Laboratori Farmaceutici. Sua Santidade elogiou o trabalho do dr. Duggar, que resultou no descobrimento da Aureomicina, tendo-lhe presenteado com uma caixa de bronze gravada. O cientista medico compareceu ao Terceiro Congresso da Sociedade Internacional de Hematologia, em Roma, onde foi aclamado por mais de mil medicos de vinte nações. Foi nomeado socio honorario da referida sociedade e da Academia Lancisiana de Roma.

O EGITO DISPOSTO A REAGIR PELA FORÇA

Rejeitada a Nota Britanica – Oitenta e Nove Mortos e Trezentos e Seis Feridos no Periodo de um Mês

CAIRO, 18 (United Press) — Falando perante o Senado, ontem à noite, o ministro do Interior egipcio, Sirag El Din, reiterou a decisão do Egito de "responder à fôrça com a fôrça, dentro dos limites de nossa capacidade e até o último homem".

Sirag El Din fez tal declaração poucas horas depois de haver o chanceler interino, Ibrahim Farag, anunciado que o ministro das Relações Exteriores, Salah El Din, e o ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, discutirão em Paris, hoje, a crise anglo-egipcia.

CAIRO, 18 (United Press) — O Egito repeliu, enèrgicamente, as explicações britânicas pela destruição da aldeia egipcia de Kafr Abu Amr, situada na zona do Canal de Suez, e que provocou a retirada do embaixador egipcio na Grã-Bretanha.

O ministro das Relações Exteriores interino, Ibrahim Farag, enviou uma nota ao embaixador britânico, Ralph Stevenson, dizendo que o Egito considera que a explicação britânica "não é satisfatória e nem sequer plausível".

A GRANDE FESTA DA CIPAN EM VICENTE DE CARVALHO

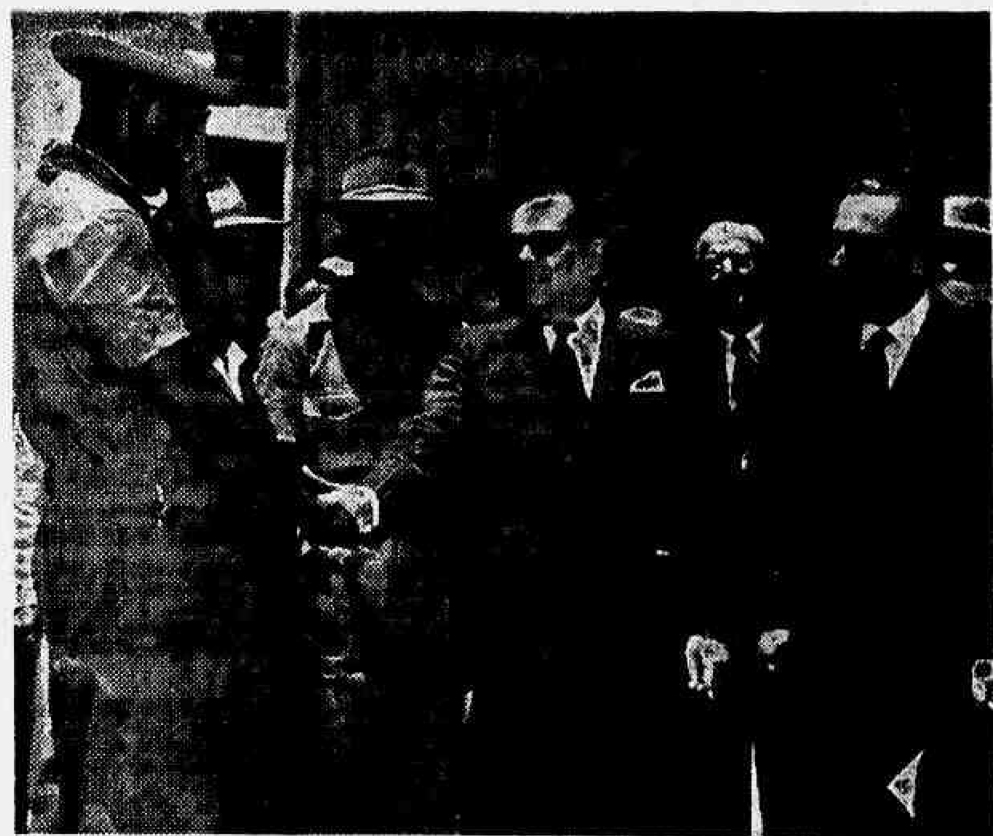


Comemorando o seu 10.° Aniversário, a Cia. Cipan fez realizar, nas instalações de sua Usina de Montagens de Automóveis e Caminhões, uma grande festa íntima em comemoração a essa data. Compareceram mais de 1.000 convidados, entre diretores da Cia., funcionários, operários e respectivas familias. Temos, na foto acima, uma visão geral dessa festividade, pouco antes de ser servido o almôço, que foi seguido de um movimentado "show", danças e distribuição de prêmios

INICIADA NO BRASIL A PRODUÇÃO DE CIMENTOS METALÚRGICOS

A Inauguração, Sábado, em Volta Redonda, da Grande Fábrica da Companhia de Cimento do Vale do Paraiba

O Governador Amaral Peixoto e Senhora Presidiram ao Ato, Que Teve a Presença de Numerosas Personalidades da Administração e das Finanças do País



Ladeado pelo senhor Alberto Soares de Sampaio, o governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, cumprimenta um dos operários da fábrica que a Companhia de Cimento Vale do Paraíba acaba de inaugurar em Volta Redonda, introduzindo no país a produção de cimento metalúrgico

Constituiu acontecimento de viva repercussão a solenidade inaugural realizada sábado último, em Volta Redonda, da Companhia de Cimento Vale do Paraiba, que acaba significativamente de iniciar o programa de suas atividades.

O ato inaugural teve a presença do governador do Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, e de sua espôsa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a quem a diretoria do novo empreendimento, representada pelo presidente senhor Manoel Azevedo Leão, convidou para cortar a fita simbólica, além de várias outras personalidades dos circulos politicos, administrativos e financeiros, dentre as quais se destacavam o ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, o general Mario Gomes da Silva e major Ciro Alves Borges, diretores da Companhia Siderurgica Nacional, embaixador Ciro de Freitas Vale, o sr. F. G. Fontes e senhora, dr. João Soares de Sampaio, dr. Raul do Amaral Peixoto e senhora, dr. Alvaro Soares de Sampaio e senhora, dr. José Machado Coelho de Castro, dr. Raimundo de Castro Maia, dr. Alberto Soares de Sampaio, dr. Alberto de Faria Filho e outras figuras de relevo na vida brasileira.

Cento e Vinte e Oito Mil Metros Quadrados de Instalações

A nova fábrica representa realmente singular afirmação da capacidade realizadora do brasileiro.

Suas instalações, próximas aos grandes fornos de Volta Redonda, estendem-se magnificamente por uma área de cento e vinte e oito mil metros quadrados e tôda sua maquinaria provém dos mundialmente conhecidos fabricantes dinamarqueses F. L. Smidth & Cia., de Copenhague, grandes instaladores de fábricas de cimento.

Sua montagem iniciou-se em julho de 1950, sendo a primeira que no gênero se instala na América latina, por iniciativa do grupo Soares de Sampaio, cujas atividades e espirito pioneiro se acham ligados a outros empreendimentos vultosos de interêsse para o progresso brasileiro.

Com a produção de cêrca de dez mil sacas diárias de cimento-ferro, a Companhia de Cimento Vale do Paraiba dispõe de ramais ferroviários ligando-a às linhas da Central do Brasil e da Rêde Viação Mineira, aparelhando-se assim, para servir às necessidades de amplas regiões brasileiras.

Sua diretoria é composta pelos senhores Manoel Azevedo Leão, Themistocles Marcondes Ferreira, Paulo Geyer, Alberto Proença de Faria, Mauricio da Justa, Bento Soares de Sampaio e Emeric Kann, todos nomes representativos dos nossos circulos comerciais e bancários.

Cimento-Ferro, Moderna Conquista da Técnica

Os cimentos metalúrgicos constituem uma das extraordinárias conquistas da técnica moderna. Sua aplicação está hoje largamente difundida e consagrada em todos os paises civilizados.

Os cimentos metalúrgicos resultam do emprêgo na sua fabricação, da escória dos altos fornos siderúrgicos que possuem qualidades excepcionais como matéria prima, capaz de satisfazer a tôda e qualquer exigência da indústria de cimento.

Por seu alto teor de cálcio, as escorias siderúrgicas possibilitam um cimento de tipo especial porque, além do seu emprêgo nas construções em geral, tornou-se particularmente indicado para aquelas em que se empregam grandes massas de concreto, como barragens, reprêsas e diques ou sob condições desfavoráveis de solo e expostas a águas agressivas, principalmente em contato com a água do mar, tais como muralhas, cais, diques e, ainda, estradas de concreto destinadas a qualquer espécie de tráfego.

Sendo os primeiros a serem fabricados não apenas em nosso país, como na América do Sul, os cimentos metalúrgicos da Companhia do Vale do Paraiba estão assim destinados a exercer preponderante papel na técnica de construção e no progresso brasileiro, pelas amplas possibilidades que sua aplicação e difusão rasgam aos nossos esforços criadores.

COLARÁ GRAU, HOJE, MÁRIO DOS SANTOS VIEGAS

Colará grau, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o nosso companheiro de redação Mário dos Santos Viegas. O novo bacharel em Direito fez um curso brilhante, obtendo, em todo o currículo, notas distintas. Também no jornalismo se tem destacado o nosso companheiro, onde sempre demonstrou suas qualidades de reporter vivo e de redator equilibrado. Atua na imprensa desta capital há três anos, havendo se iniciado no "Diário Popular", onde ainda continua trabalhando. O jovem bacharel é natural do Maranhão, sendo filho do sr. Joaquim Ribeiro Viegas e de dona Inocência Santos Viegas, pessoas bastante relacionadas naquele Estado.

LAURA RAMOS SIMÕES COELHO

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Caetano Simões Coelho, Joaquim Ramos Simões Coelho e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que mandam celebrar amanhã, dia 19, quarta-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Penhorados agradecem a tôdas as pessoas que, de qualquer forma, se manifestaram por ocasião do seu falecimento ou comparecendo a êsse ato cristão.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3268

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sêde Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

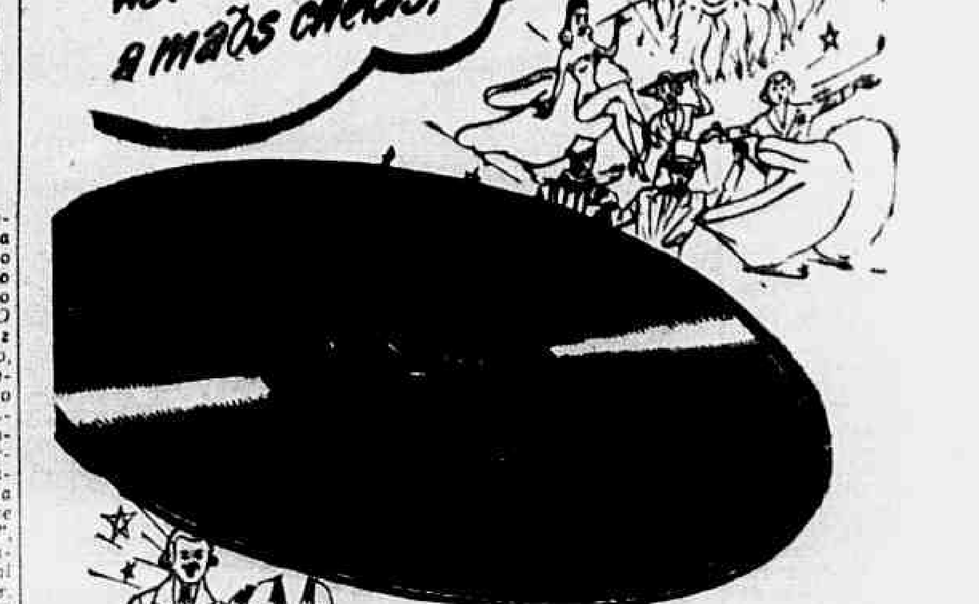
	D.F.	Ext.
Semestral . . Cr$	160,00	200,00
Anual . . . . . Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

O Papai Noel Cassio Muniz Sabe Escolher...

E oferece a Você...



ATRAVÉS DO GRANDIOSO SORTIMENTO de GRAVAÇÕES clássicos, modernos, populares.

E MUITO LONG-PLAYING

Para o seu confôrto, ar condicionado em todos os Departamentos

a Grande Loja

CASSIO MUNIZ S.A.

Importação e Comércio

Em São Paulo desde 1910

E agora também no Rio:

Rua Sen. Dantas, Esq. Evaristo da Veiga

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

VOCÊ PODE SER A RAINHA DO VERÃO!

As Condições do Empolgante Concurso em Que a Cidade Elegerá Sua Embaixatriz — O Regulamento e a Inscrição — Dezenas de Instituições: Clubes, Firmas e Autarquias Aderem ao Importante Certame — Um Automóvel à Mais Votada — Viagem a Paris, a Hollywood e Buenos Aires — Um Quarto de Princesa Para a Quarta Colocada

SRTA. IVONE CORREA, *candidata da Casa Tonelux*

SRTA NEIVA RODRIGUES, *candidata do Carioca*

SRTA. ARMINDA SPINELLI VAZ, *candidata do Ministério da Educação*

Estão abertas, no 4.º andar do edifício da ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas n. 1.088, das 9 às 14 horas, as inscrições para o sensacional e já vitorioso concurso para eleger a "Rainha do Verão". E hoje, já transcrevemos as normas que regerão este certame de beleza e eugenia. Ei-las:

a) — O concurso para a eleição da "Rainha do Verão" será aberto oficialmente em 18 de dezembro de 1951, encerrando-se, impreterivelmente, a 15 de março de 1952.

— A "Rainha do Verão" será eleita por um juri especial — integrado por artistas plásticos, eugenistas, educadores, jornalistas e autoridades — dentre as cinco candidatas mais votadas.

c) — O voto será dado por meio de um "Coupon", que ULTIMA HORA publicará diariamente.

d) — O "Coupon" para ser válido como voto deverá trazer o nome da candidata em grafia legível e da entidade a que pertence (clube, colégio, firma comercial, autarquia, repartição, etc.).

e) — O "Coupon" não poderá ser rasurado, nem rasgado, para ter valor como voto.

f) — Depois de preenchido, o "Coupon" deverá ser depositado numa das urnas instaladas por ULTIMA HORA nas praias, associações, clubes, autarquias, colégios, ou nas urnas de ULTIMA HORA já existentes no Rio e em Niterói.

g) — Serão admitidas as candidatas avulsas, uma vez que apresentadas por um grupo mínimo de cinquenta eleitores.

h) — Cada uma das candidatas deverá oferecer os requisitos morais necessários para representar, de maneira inequívoca, a "moça de família" carioca.

i) — A primeira apuração do concurso terá lugar no dia 20 de dezembro, devendo seu resultado ser divulgado, no dia imediato, em ULTIMA HORA.

j) — As demais apurações far-se-ão nas quintas-feiras subsequentes e os mapas de votação aparecerão nas sextas-feiras em ULTIMA HORA.

k) — As cinco candidatas mais votadas desfilarão perante um juri especial, que elegerá a "Rainha do Verão".

l) — Ficam desde já assegurados às candidatas mais votadas os seguintes prêmios:

à que obtiver mais votação um prêmio especial: um automóvel de passeio;

à mais votada até o sábado anterior ao Carnaval uma riquíssima fantasia, "Princesa do Verão";

à "Rainha do Verão" viagem a Paris e uma série de outros prêmios, que serão anunciados no decorrer das apurações.

m) — A contagem de votos far-se-á na presença de representantes de clubes, associações, entidades, representantes de ULTIMA HORA. Qualquer impugnação deverá ser formulada imediatamente à Comissão Apuradora.

n) — Ao ser feita a inscrição, a candidata deverá declarar seu nome por extenso, estado civil, idade, nacionalidade, profissão, endereço e local onde trabalha.

o) — Reserva-se a Comissão do Concurso o direito de recusa de inscrição de candidatas que possam merecer restrições de ordem moral.

p) — Nas sindicancias que venham a ser empreendidas relativamente às candidatas não serão levadas em conta as condições de fortuna e profissão, mas tão somente o conceito pessoal das concorrentes nos meios em que vivem.

q) — Clubes e entidades coletivas poderão apresentar mais de uma candidata.

r) — A "Rainha do Verão" será proclamada a "mais bela moça" da "mais bela cidade" do mundo e apresentada aos cinco continentes como símbolo perfeito da mulher carioca e brasileira.

ADESÕES

Já aderiram ao concurso da "Rainha" do Verão" as seguintes entidades:

Fluminense Futebol Clube, Clube de Regatas Flamengo, Grajaú Tenis Clube, Social Ramos Clube, Grêmio Recreativo dos Funcionários do Porto, Santa Teresa Piscina Clube, Carioca da Gávea, América Futebol Clube, Botafogo Futebol e Regatas, Leme Tenis Clube, Jequiá Esporte Clube, Jacarepaguá Tenis Clube, Vitória Tenis Clube, São Cristovão de Futebol e Regatas, clube de Regatas Vasco da Gama, E. C. Mackenzie, Clube Sírio Libanês, Colégio Brasileiro, Confecção Santa Clara, Associação do Banco do Brasil, Riachuelo, Ministério da Agricultura, S. E. S. C., S. E. S. I., São Cristovão, Grajaú, Lóide Brasileiro e Costeira, Colégio Leme, Colégio Piedade, Departamento de Turismo e Certames, Ginásio S. Fabiano, Ginásio Alcantara, Ginásio Allomar Pereira, Ginásio Nossa Senhora do Brasil, Light, Departamento dos Correios e Telégrafos, I. A. P. I., Montepio dos Empregados Municipais, Standard Oil Company of Brasil, Tonelux, Palermo, Ministério do Trabalho (Divisão Administrativa) Cássio Muniz, I. A. P. T. E. C., Central do Brasil, I. A. P. B., Rural e Colonização, Colégio Belisário dos Santos, Sul América, Companhia Telefônica Brasileira, Departamento de Educação de Adultos (P. D. F.), Texaco, Fasilitário da Casa Barbosa Freitas, Ministério da Educação, União dos Estudantes do SENAC, Sears, Serviço Nacional do Recenseamento, Instituto dos Marítimos, Lar Brasileiro, Standard Elétrica, Sindicato dos Empregados no Comércio, Colégio Vasco da Gama, Colégio Sagrado Coração, A Nota, Instituto Roscio, Escola Comercial Estácio de Sá, Fábrica Bangu.

PREMIOS

Eis os principais prêmios do Concurso da "Rainha do Verão":

Para a candidata mais votada, um automóvel de superluxo, para passeio;

Para a candidata que, finalmente, merecer o título de "Rainha do Verão", uma viagem a Paris e outras capitais da Europa, com acompanhante, como embaixatriz da cidade;

Para a candidata que obtiver o segundo lugar, uma viagem a Hollywood, com acompanhante;

Para a candidata que obtiver o terceiro lugar, uma viagem a Buenos Aires, com acompanhante;

Para a candidata que obtiver o quarto lugar, um quarto de princesa, de alto luxo, mobiliado e decorado especialmente, por um decorador de renome.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunho
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 33-3265

O Natal Dos Homens é n'A Esplanada!
Adquira numa casa especializada em artigos para homens os presentes para seus parentes e amigos. N'A Esplanada encontra-se tudo que é necessário à elegância masculina. Rua México — Esq. Nilo Peçanha.

Na Ronda das Ruas

"DR." JURANDIR VOLTA À CENA

O célebre "dr." Jurandir Brito de Figueiredo volta novamente ao cartaz policial. Possuidor de uma folha de antecedentes criminais que o coloca como um dos mais habeis delinquentes destes ultimos tempos, tem lesado milhares de pessoas, subtraindo-lhes apreciaveis quantias sob pretexto de venda de terrenos ou construções de casas. Fundou cerca de 10 empresas de financiamento e construção, destacando-se entre elas as seguintes: Construtora Brasil Ltda.; Banco de Crédito dos Proprietarios Ltda.; Brasil Obras Engenharia Ltda.; Imobiliaria Cansam Ltda.; e Empresa ETA Sociedade Anonima S. A., meios com que conseguiu abocanhar algumas centenas de milhares de cruzeiros dos incautos. Muito habil e insinuante, o espertalhão apresenta às pessoas menos avisadas farta documentação e plantas de terrenos ficticios de sua propriedade e recebe certa importancia em dinheiro para separar o lote comprado. A seguir pede documentos para obter dos Institutos ou Caixa Economica os financiamentos, recebendo a parte não financiada por fora. A policia descobriu suas atividades e por isso, em 1945, fugiu para o interior do país, tendo conseguido ser nomeado promotor publico no Estado de Goiás. Descoberto, o malandro, voltou mais uma vez ao Rio, munido de um diploma de advogado que ostensivamente exibia. Esse documento serviu de base para que as autoridades desmantelassem em 1949, uma perigosa quadrilha de diplomas falsos, chefiada por Ostacio José Ruiz que atualmente está cumprindo pena na Penitenciaria, e que agia de parceria com o "dr." Jurandir. Este, muito habil, conseguiu ser absolvido, uma vez que não foram encontrados elementos materiais de sua culpabilidade, muito embora tivesse até sido decretada sua prisão preventiva como elemento perigoso.

Agora novo inquerito foi aberto na Delegacia de Roubos e Furtos. Depois de quase dois anos de inatividade, Jurandir volta a lesar os "otarios". Vendeu diversos lotes de terrenos que não existem, na Estrada Velha da Pavuna, inclusive aos operarios João Barbosa e Hercules Soares. Cinquenta mil cruzeiros, economizados em longos anos, foram entregues ao espertalhão que prometera construir as casas mediante um financiamento na Caixa Economica. Quando apareceram na policia, os lesados foram informados dos antecedentes do "dr." Jurandir e ainda exclamaram:

— "Não é possivel que um homem tão gentil seja isso que o sr. está dizendo!"

Dr. Junqueira

DEIXOU O CARTÃO DE VISITAS...

Clea Maria Gomes, bailarina do Bar "Bolero", em Copacabana, dançou naquele estabelecimento até às 4 horas da manhã de hoje. Depois, saiu em companhia de um frequentador que a levou para a Barra da Tijuca onde por algum tempo se entretiveram em coloquio amoroso, dentro do automóvel. A certa altura, porém, por motivos ainda não convenientemente esclarecidos, o casal desentendeu-se e o galante companheiro de momentos antes transformou-se num agressor zangado que lançando mão de um instrumento de metal golpeou a frágil "mariposa" no braço esquerdo, ocasionando-lhe um ferimento e afastando-se em seguida no carro que haviam transformado em ninho de amor.

Clea procurou socorros médicos no Hospital Miguel Couto, após demoradas solicitações de problemáticas "caronas" sob uma impiedosa "garoa" matinal.

E mais tarde, no 26.º distrito policial, apresentou a vitima um cartão com os seguintes dizeres impressos: — "Daniel — Motorista Profissional — Auto 4-06-65 — Ponto na Rua Adolfo Bergamini — Telefone: 29-0858".

Era o cartão de visitas do agressor, aristocràticamente entregue à agredida, quando, ainda sob a influência do Gin com Agua Tônica ingerido no Bolero, êle ainda pensava em reproduzir, no futuro, aquela entrevista que não iria terminar tão bem... A Policia aproveitará convenientemente a informação.

QUIS TOMAR O DINHEIRO E LEVOU UMA SURRA

Tremenda confusão se verificou por volta das 23 horas de ontem, em frente ao n.º 12 da Rua da Lapa, onde um grupo de homens e mulheres se postavam para apreciar a surra que uma mulher dava em um malandro. A tunda foi rápida, mas completa. Segundo ficou esclarecido na Delegacia do 5.º Distrito, Diana Gomes, de 18 anos, solteira, moradora à Rua Conde de Lage, 29, descia aquela rua a fim de fazer um lanche num dos bares do Largo da Lapa, quando foi abordada por um individuo com pinta de vagabundo, que lhe deu uma palmada nas nadegas. Ela estrilou e começou a discussão.

— Cala a boca, mulher, sendo te tomo o dinheiro... — ameaçou o homem, ao mesmo tempo em que metia a mão na blusa da jovem.

A moça livrou-se do "golpe" e tibrou-lhe um bofetão. O desabusado rapaz, que era Tenório Apolinário da Silva, de 25 anos, que se diz ajudante de mecânico e reside à Rua do Lavradio, numa hospedaria de que não sabe o número, puxou então de uma gilete e fez menção de cortá-la. Diana atracou-se com êle, rolando os dois pelo chão, e conseguiu tomar-lhe a arma. De posse desta, desferiu-lhe três fortes golpes, um na região occipto-frontal esquerda, outro na face esquerda, que abriu um sulco de baixo acima, e o terceiro nas costas. E não fosse a intervenção de terceiros, mais ter-lhe-ia feito.

Presos por uma guarnição da Rádio-Patrulha, foram ambos levados para o H.P.S., e, após medicados, ao 5.º Distrito, onde foram autuados.

O d. Juan infeliz...

JULIETA E JUVENICIO

Quando a ambulância do Hospital Carlos Chagas chegou à rua Francisco Sales, 196, em Jacarepaguá, já encontrou dois cadáveres. O primeiro, na via pública, era o de Juvenicio Viana, de 23 anos, residente naquele local e o segundo, no interior da casa, de Julieta Gomes de Oliveira, menina de 15 anos, sua noiva.

Eles eram demasiado intimos e a familia da moça apressava o casamento. Acontece, porém, que Juvenicio estava desempregado, vivia de biscates e ainda tinha que sustentar sua mãe. Amava a noiva o que não o impedia de provocar constantes rusgas. E ultimamente ambos falavam em suicidio, como idéia fixa.

Ontem houve o desenlace. Julieta entrou em casa e pouco depois começava a gritar. O noivo, que é vizinho, foi socorrê-la — e notou, a seu lado, um copo com formicida. Foi chamar a assistência, mas quando voltou já era tarde. Bebeu o resto do veneno, saindo para a rua, onde morreu minutos depois.

Eram noivos há um ano. O suicidio ocorreu depois de um passeio que haviam feito, saindo de casa às 9 horas e regressando às 14. Nessa hora é que Julieta teve o gesto de desespêro.

FUGIU DO S. A. M. A NADO

Sujo e faminto, apresentou-se às autoridades do Posto Policial da Estrada de Ferro Central do Brasil o jovem Manoel Pereira, de 18 anos de idade, contando aos guardas ali de serviço que fugira do Patronato Macedo Soares, do Serviço de Assistência a Menores, estabelecido na Ilha de Carvalho, ao lado da Ilha do Governador.

Afirmou o rapaz que, devido aos frequentes maus tratos de que era vitima naquele Patronato, conseguiu burlar a vigilância dos inspetores, no domingo à tarde, lançando-se ao mar. Nadou até a Ilha do Governador e, ali, todo molhado, entrou num quintal, "mudando" de roupa, isto é, trocou as suas por uma outra que estava no varal, sem que fosse pressentido.

Perambulou depois por algum tempo na Ilha, resolvendo vir para o Rio. Conseguiu alguns niqueis na rua e atravessou a baia. Passou todo o dia de ontem nesta capital. À noite, com fome e sem ter onde dormir, resolveu apresentar-se aos policiais da Central do Brasil. Estes, depois de lhe darem um sanduiche para comer, enviaram-no para o 15.º Distrito, de onde ainda hoje, deverá ser remetido de volta para a Colônia de onde se evadiu...

DESASTRES E ATROPELAMENTOS

O menor atropelado

Maria de Oliveira Santos, de 30 anos de idade, residente à rua das Figueiras, s-n, e seu filho José Carlos, de 9 meses apenas, foram colhidos pelo bonde n.º 459, da linha Estrela, que era conduzido pelo motorneiro regulamento numero 7.304. O fato ocorreu na Praça da República, em frente ao "Pantheon do Soldado". Mãe e filho foram internados no H. P. S. com fratura de crânio. No cliché vemos a criança nos braços de uma enfermeira e sua genitora depois de medicada. O estado de ambos inspira cuidados estando os médicos daquele hospital fazer tudo para ver se conseguem salvá-los.

A MESMA HORA em que uma senhora e seu filhinho eram atropelados por um bonde, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao edifício do Ministério da Guerra, outra mulher era colhida por um carro, depois de se livrar de outro que passava em sentido contrário. O fato verificou-se às 22 horas, sendo a vitima, Maria da Conceição, de 46 anos de idade, casada, residente à rua Capitão Moreira Cesar, 436, retirada de sob as rodas por populares e recolhida por uma ambulância do H. P. S., onde ficou internada, com fratura da perna esquerda e contusões generalizadas.

O motorista do auto atropelador, de chapa 10-06-34, abandonou o veiculo no local, evadindo-se às carreiras. Foi perseguido pelo soldado n.º 1.817, do Batalhão de Guardas, e outro, de n.º 1.988, da Primeira Companhia do 4.º Batalhão da Policia Militar, conseguindo porem, fugir. Foi detido seu companheiro, o mecânico Romualdo Batista de Souza, residente à rua Cândido Mendes, 84, a fim de prestar esclarecimentos às autoridades policiais do 10.º Distrito, que abriram inquérito.

AS CRIANÇAS ESCAPARAM ILESAS — Impressionante desastre ocorreu na manhã de hoje, na rua Adolfo Bergamini. O lotação "Madureira-Mauá", trafegando por aquela rua, em excessiva velocidade, desgovernou-se e foi de encontro à parede do predio de numero 124, onde funciona o armazem "Dispensa Popular". Uma senhora, que no momento se encontrava na calçada, com duas crianças, ficou imprensada entre o veiculo e a parede recebendo graves escoriações pelo corpo e fratura do cranio. As crianças só por felicidade não tiveram a mesma sorte, pois escaparam ilesas. A vitima chama-se Maria Cecilia Seguins Baleicho, com 50 anos de idade, moradora à rua Mario Calderaro, 107, casa 7, foi, em estado grave, socorrida no Posto de Assistência do Meier, sendo em seguida removida para o H. P. S.. O motorista abandonou o veiculo e evadiu-se. A policia do 23.º Distrito esteve no local e tomou as providências necessárias, iniciando diligencias para a captura do culpado.

COLHEU A CARROCINHA DO LEITE — Na esquina da Praia de Botafogo, com a rua Marquês de Olinda, o auto 7-73-21, colheu a carrocinha do leite, 824, guiada por João Fernandes Pinheiro, de 36 anos de idade, morador na rua Dias Ferreira, 184, produzindo-lhe ferida contusa no braço esquerdo. O motorista fugiu abandonando o veiculo no local. O leiteiro medicou-se no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

O 'Carona' Levou Uma Navalhada

O mecânico Flavio Silvino Borba, de 27 anos, solteiro, caminhava em direção à sua residência, localizada no numero 349, da Avenida Duque de Caxias, quando encontrou uma mulher.

Após um dedo de prosa, os dois penetraram num matagal de onde saiam pouco depois. Na hora do pagamento o mecânico, pretextando não ter dinheiro trocado, disse que liquidaria" a conta outro dia. A mulher não gostou. Fez escândalo. Gritou. Um seu amiguinho que estava um pouco afastado, esperando o "seu", apareceu. Falou duro com o mecânico, mas mesmo assim o dinheiro não veio. Revoltado com o procedimento de Flavio o desconhecido deu-lhe uma navalhada no hemitorax esquerdo, fugindo em seguida.

Misteriosa Agressão

Estava o industriário Francisco Constantino, residente no Caminho de Taquara, 913, apartamento 103, falando ao telefone, na noite de ontem, cêrca das 22 horas, quando alguém bateu à porta de sua residência. Pediu licença por alguns instantes à pessoa com quem falava e foi atender. Mal abriu a porta, porém, um desconhecido desfechou-lhe dois tiros, um dos quais foi atingi-lo no abdomen, tendo o outro se perdido.

O "BLUFF" DO TELEGRAMA APÓCRIFO

RENATO REIS DE ATHAYDE
All America Cables and Radio
LO

RENATO REIS ATHAYDE e sua irmã Yvonne Athayde, vitimas de uma brincadeira de mau gôsto. No "cliché" fac-símile do telegrama, transmitido do Lord Hotel e que tanta celeuma causou

21 anos a Serviço do Brasil

Mundialmente famoso, o estádio do Maracanã é também o maior estádio do mundo. Tem capacidade para 155.000 espectadores.

Nem o Maracanã abrigaria todos os passageiros já trazidos pela PAA...

Ligando o Brasil, há mais de dois decênios, aos principais países e territórios — e atualmente a nada menos de oitenta e três em todos os continentes — a PAA tem contribuido para tornar o Brasil conhecido e amado em tôda a parte. No Brasil fica o maior estádio do mundo, monumento arquitetônico que é a melhor moldura para as maiores pelejas de futebol da atualidade. Pois bem. O próprio estádio do Maracanã seria pequeno se tivesse de abrigar todos os passageiros trazidos pela PAA nos últimos 21 anos: turistas, homens de negócios, escritores, artistas, cientistas, equipes esportivas, simples torcedores...
E a PAA se orgulha de poder afirmar que os turistas e viajantes atraídos pela fascinação do Brasil, e em parte pela própria propaganda organizada pela PAA no estrangeiro, voltam deslumbrados, são novos amigos que o Brasil conquista.

PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
— UMA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL A SERVIÇO DO BRASIL

Arrematantes e Guardas Aduaneiros Ganham Mais Que os Contrabandistas

SAUDAÇÃO ENVIADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELOS ATLETAS JAPONESES — *O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, o professor Yutaka Muroi, técnico da Liga Universitária de Baseball do Japão, que se encontra nesta capital de regresso ao seu país, depois de permanecer oito meses em São Paulo, a convite da Federação Paulista de Baseball. Acompanharam o professor Yutaka Muroi, o sr. Olimpio da Silva e Sá, presidente da Federação Paulista de Baseball, Joshito Notomi, vice-presidente da mesma entidade, o coronel Oswaldo Niemayer Lisboa, secretário da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro e diversos atletas universitários da colônia japonesa de São Paulo que foram apresentados a S. Excia. pelo sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional dos Esportes. Durante a palestra entre o Presidente Getúlio Vargas e a comissão de atletas, o Chefe do Govêrno agradeceu a mensagem que lhe foi enviada pelos desportistas japoneses e, sabedor de que será realizado no nosso país um campeonato americano de baseball, desejou que não esmorecessem na campanha que terá o grande objetivo de um congraçamento das nações do Continente e disse finalmente, que podiam contar com o Govêrno para a sua realização. No "clichê", um aspecto colhido na ocasião. (Foto A.N.).*

CHEIA NO PARAIBA E MAIS AGUA EM LAJES

Continua subindo o nivel da represa de Lajes e aumentando, regularmente, o volume do rio Paraiba. A usina de Fontes está quase trabalhando a plena carga, e, segundo informações colhidas pela reportagem nos escritórios da Light, se prosseguir a chuva nas cabeceiras dos rios Piraí e Ribeirão das Lajes, dentro de mais alguns dias seus geradores estão produzindo ..... 160.000 wk horários, podendo, em consequência, ser melhorado o racionamento de energia elétrica. Das 15 horas de ontem às 7 horas de hoje a quota passou de 393,26 para 393,44 E a descarga do Paraiba passou de 518 metros cúbicos por segundo a 644, de forma que a usina a fio dágua da ilha dos Pombos está praticamente funcionando com toda a potência. Nas últimas 24 horas produziu em média 155.000 kw horários, sendo sua capacidade 162.000 kw.

DEPOIS DE TRÊS ANOS DE VIAGEM EM AUTOMOVEL!

Chegaram a Washington Dois Jornalistas Brasileiros

Há, precisamente, três anos, deixaram Recife, de automovel, os jornalistas brasileiros Paulo Cavalcanti Valente, da imprensa alagoana, e Wellington Carneiro de Albuquerque, de Pernambuco. Tinham como objetivo Washington, onde prestariam homenagem à memoria de Roosevelt.

Enfrentando toda a sorte de obstaculos, os dois jovens cobriram percurso imensuravel, atravessando, de automovel alem de grande parte do territorio nacional, as republicas do Uruguai, Argentina, Paraguai, Chile, Bolivia, Peru, Equador, Colombia, Venezuela, Panamá, Costa Rica, Nicaragua, Honduras, Salvador, Republica Dominicana, Haiti, Mexico, para chegar, finalmente, aos Estados Unidos, há poucos dias. Em todas as nações que atravessaram foram recebidos pelos respectivos presidentes, aos quais levaram os protestos de boa-vizinhança dos brasileiros para com seus irmãos das Americas.

Os dois jovens vão ser recebidos pela senhora Eleonor Roosevelt, dentro de alguns dias, com a presença dos membros da familia Roosevelt, o mundo oficial latino-americano, em companhia dos quais irão depositar, no tumulo do presidente extinto, em Hyde Park, os pavilhões de todas as republicas visitadas, constituindo esse ato de reverencia à memoria daquele estadista o ponto culminante da viagem.

Sobe Cem Pontos o Café em Nova York

Na tarde de ontem os telegramas anunciavam a alta do café na bolsa de Nova Iorque, em cem pontos. A bolsa de Santos se manteve igualmente firme, e, consequentemente, grande ânimo entre os exportadores de café.

E' perfeitamente compreensivel a satisfação em tôrno do interesse manifestado pela compra de nosso principal produto de exportação. As últimas estatisticas acusam o café como o produto responsavel por 91,3% de nossos suprimentos em dólar, e 63% no computo geral das demais divisas.

Donde se pode concluir que a satisfação seja a única reação honesta, face à alta do café no exterior. A politica equilibrada adotada pelo Presidente Vargas, na proteção e amparo ao nosso principal produto, uma vez que não se trata de proteção assentada em bases ficticias, está, portanto, surtindo o resultado além do almejado. Reina em Santos, e nos meios cafeeiros em geral, grande otimismo.

"Match" Rio x São Paulo no Leilão da Alfandega

O Duelo de Zica, da Praça Mauá, Com Pinto Dos Reis, de Santos — Como Decorre um Dos Maiores Leilões Até Hoje Realizados na Alfândega do Rio — Preferem Ter, um ou Outro, Prejuizo, a Perder o Controle do Negócio — Um Milhão de Cruzeiros de Cigarros Americanos — A Aristocrata Dos "Cadillacs" Fez Doze Viagens e Acabou Arrematando o Seu Próprio Carro — Premiados da Loteria: o Presidente da Mesa e os Fiscais

O contrabando, como o jogo do bicho, está conquistando fóros de instituição nacional. E quanto mais severas as providências para reprimi-lo, mais se propaga, causando sérios danos ao fisco e incalculáveis prejuízos ao comércio. Quase diàriamente o mercado clandestino recebe novos reforços de mercadorias, negociadas com o maior desembaraço, atestando o ludibrio facil da fiscalização aduaneira.

Isto não significa, entretanto, que a Alfandega do Rio de Janeiro tenha cruzado os braços ante a ação dos grupos organizados que desafiam a vigilancia dos fiscais. Pelo contrário, o inspetor Armindo Correia da Costa é tido até como severo demais. Sua ação, aliás, está sendo incomoda aos contrabandistas, que estão procurando transferir-se para outros centros do país, na esperança de encontrar clima mais propício. E' que se trata de negocio rendosíssimo, o qual, se bem sucedido, enriquece o individuo da noite para o dia.

Quando o Contrabando Não Compensa

O contrabando nem sempre corre bem. Não paga os sustos. Há mais probabilidade de ser mal sucedido, do que de ter exito. Por isso, é um tipo de atividade ilicita que não compensa. O sujeito apanhado como contrabandista, compromete a sua reputação, perde dinheiro e vai apenas dar alegria a um grupo reduzido de pessoas, diretamente interessadas na venda em hasta publica das mercadorias apreendidas. Esse pequeno grupo de pessoas são os fiscais apreensores, que embolsam a metade do valor da venda, e os "habitués" dos leilões alfandegarios, em geral negociantes, ou tambem contrabandistas de alto bordo, que arrematam a preços razoaveis objetos que lhe darão boa margem de lucro.

Os Leilões

Durante o ano a Alfandega manda realizar diversos leilões de mercadorias apreendidas como contrabandos ou entradas no país sem as necessarias licenças de importação. Acontece, porem, que os frequentadores são sempre os mesmos. Eles açambarcam tudo. Se uma pessoa isoladamente quiser arrematar determinado objeto ficará horrorizada ao vê-lo adquirido por preços muito superiores aos correntes na praça. E' que os tubarões dos leilões preferem em tais casos perder dinheiro a entregar a outrem um lote apregoado. Eles explicam essa constancia com que comparecem ao edificio da Guardamoria como uma "cachaça", dizendo que em geral têm prejuizos, mas que gostam daquilo como outros gostam do jogo, etc.

A Alfândega Influi Nos Lances

Ontem teve inicio na Alfândega um dos mais movimentados leilões do corrente ano, que terá prosseguimento hoje e amanhã. Entre as mercadorias expostas à venda destacam-se dois automoveis, um "Chevrolet" e um "Pontiac", quatro geladeiras, 150 mil maços de cigarros americanos, 3.800 navalhas, aparelhos de televisão, enceradeiras, doze caixas de "whiskey", bebidas finas, produtos farmaceuticos, maquinas fotograficas, joias, tecidos de linho da Ilha da Madeira, bonecas, bicicletas, eletrolas, perfumes finos, artigos de nylon e grande variedade de outras mercadorias, que estão relacionadas por lotes no Diario Oficial, do dia 12 do corrente.

Um dos arrematantes, em conversa com a nossa reportagem, estranhou que as listas de mercadorias levadas a hasta publica fossem publicadas somente no "Diario Oficial", de mais dificil acesso aos leitores de jornais. Achou que seria melhor para diversificar o maximo possivel os concorrentes ao leilão, que a relação das mercadorias fossem divulgadas noutros diarios de grande circulação, como prescreve a lei.

Outro "habitué" da Guardamoria, contrariado por não ter feito ainda nenhum negocio, protestou contra a orientação da mesa, presidida pelo sr. Onesino Lima, assistente do Inspetor Armino Costa. Disse-nos ele que, quando o lote não atinge o limite previsto pela mesa, o leiloeiro não bate o martelo, retirando-o da lista para incluí-lo em leilão posterior. Isso, realmente tivemos ocasião de verificar, mas acreditamos que se trate de uma medida compreensivel adotada pelo referido sr. Onesino Lima, visando favorecer o interesse da Fazenda Nacional.

A Rivalidade Dos Grupos

E' um espetaculo pitoresco um leilão alfandegario. A sua intensa movimentação resulta da rivalidade dos grupos, que se empenham sobretudo na aquisição das mercadorias de maior valor. Presentemente esses leilões estão sendo dominados por dois grupos poderosos, um do Rio e outro de São Paulo. Do grupo carioca participam, entre outros, os chefes da firma Amaral Ribeiro, o sr. José Haddad, um sr. Lourenço e o negociante José da Silva, o conhecido Zica, um dos mais respeitados, pelo vulto da sua fortuna e dos seus negocios. O grupo paulista é liderado pelo sr. Antonio Pinto dos Reis, negociante em Santos. Em torno desses homens giram outras tantas pessoas, que se movimentam para os Estados, comparecendo aonde quer que se realize um leilão de marcadorias contrabandeadas.

No leilão que teve inicio ontem, está levando vantagem o grupo de São Paulo. O sr. Antonio Pinto dos Reis arrematou até agora os objetos mais importantes, ou seja 153 mil maços de cigarros americanos e 37 relógios de fabricação alemã, tudo isso pela bagatela de 867 mil cruzeiros, sem contar mais de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros que ele terá de pagar de imposto de consumo. Os relógios, que têm corda para 400 horas, lhe saíram a mais ou menos dois mil cruzeiros, quando o seu preço, na praça, é de cêrca de quatro mil cruzeiros. Já os cigarros não lhe ficaram muito baratos. Cada maço lhe saiu por seis cruzeiros, aos quais acrescentará mais oito cruzeiros de imposto. Não poderá vendê-los, por conseguinte, por menos de quinze cruzeiros o maço. Mas assim mesmo êle se mostrava muito satisfeito.

A Aristocrata Dos "Cadillacs"

Ao leilão de ontem compareceu também uma senhora que aos poucos vai firmando sua reputação entre os "bigs" que aparecem na Guardamoria. Trata-se de D. Vânia Cavalcanti, que iniciou sua carreira de negociante na época do "panamá" dos cadillacs.

Ao que fomos informados, D. Vânia foi uma das pessoas que, individualmente, introduziram maior número daqueles automóveis de luxo no país. Nêsse sentido fez aproximadamente doze viagens aos Estados Unidos, ganhando muito dinheiro. E' essa "gaita" tôda que ela está procurando inteligentemente aplicar em aquisições vantajosas como lhe parece naturalmente a compra de mercadorias contrabandeadas. D. Vânia foi sempre feliz no seu negócio de carros. Nunca se envolveu em dificuldades, a não ser em relação ao último, um Chevrolet, aqui chegado já na vigência da lei que proibia a entrada de automóveis no território nacional sem a permanência legal nos Estados Unidos. Esse Chevrolet não foi liberado, senão, ontem, quando D. Vânia, o adquiriu licita e legalmente pela importância de 82 mil cruzeiros. Os curiosos que se concentravam na Guardamoria apelidaram-na de "aristocrata dos cadillacs". O outro automóvel, um "Pontiac", foi arrematado pelo sr. Eduardo Felipe, por 121 mil cruzeiros.

Mas os grandes felizardos do dia são os funcionários aduaneiros, tanto os que presidem ao leilão, como os fiscais que apreenderam os contrabandos apregoados. Esses homens são invejados. "E' o melhor emprego que há — dizem uns — ser funcionário alfandegário." "O homem que preside o leilão ganha mais do que o Presidente da República" — dizem outros. "Aqueles é que enriquecem sem fazer fôrça", exclamam terceiros.

Realmente o presidente da mesa que dirige o leilão, pode considerar-se um homem feliz. Basta dizer que ontem, quando o leiloeiro Avelino do Espirito Santo bateu o martelo, encerrando o pregão dos 153 mil maços de cigarros americanos, ele havia ganho já, sem sair do lugar, aproximadamente 100 mil cruzeiros. Isto sem contar os automoveis, as caixas de "whiskey", os perfumes finos, etc. Foi ele quem ganhou o melhor presente de Papai Noel. Ele e os fiscais Corbiniano Bonilha, Alberto Placido, Eduardo Mata e Valdemiro Leitão, que apreenderam a maior parte dos contrabandos apregoados.

E' verdade que algumas vezes eles se precipitam, se excedem, criando ortas situações vexatorias. Mas têm incontestavel merecimento, pois que na repressão ao contrabando expõem muitas vezes a propria vida, na luta que travam para desbaratar a "gang" da Guanabara.

A Renda de Ontem

O leilão da Alfandega só no dia de ontem rendeu Cr$ 1.596.275,00. Tudo indica que o leilão renderá cerca de três milhões de cruzeiros, sendo assim um dos maiores já realizados até hoje na Guarda Moria.

Novo Leilão no Dia 20

No proximo dia 20 haverá novo leilão. As mercadorias que serão apregoadas nesse dia são constituidas do contrabando apreendido no dia 1.º ultimo a bordo do navio nacional "Loide Honduras" e consta do seguinte: 806 calças de nylon para senhoras; 76 cortes de tecido "tubarão"; 3.161 pares de meias de nylon para senhoras; 518 combinações tambem de nylon; 834 pares de meias ainda de nylon; 5.246 broches de cobre dourado, ornados com pedras falsas; 300 pares de brincos de cobre dourado, ornados de materia plastica; 60 cordões de cobre, ornados com pedras falsas; 223 maillots de nylon 700 carteiras de cigarros americanos das marcas "Pall Mall" e "Philips Morris"; 15 cortes de tecidos de rayon; 402 camisolas de nylon; 12 saias de nylon simples; 12 saias de nylon plissadas e 552 camisas de nylon para homens.

Fraco o Dia de Hoje

Ao contrário de ontem os leilões estiveram fracos na manhã de hoje. Apenas cinco geladeiras, um aparelho de televisão, várias bonecas que andam, filmes de 16 milimetros e meias "nylon".

E. Pirilhou Condecorado Oficial da C. do Sul

O sr. Etienne Perilhou recebeu ontem ao meio-dia, no Palacio do Itamarati, das mãos do ministro João Neves da Fontoura, a condecoração de Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul. O sr. Etienne Perilhou é cidadão francês, presidente dos Estabelecimentos Kuhlmann, hoje o maior grupo quimico da Europa, e veio ao Brasil a fim de inaugurar, em São Paulo, uma fábrica de super-fosfatos, pertencente à Companhia de Superfosfatos e Produtos Quimicos, em que aquele grupo francês tem a participação de cinquenta por cento do capital.

A atuação eficiente do senhor Perilhou, levou-o à presidência do comitê de produtos quimicos e adubos do Plano Marshall na Europa.

A cerimônia da condecoração estavam presentes os srs. Alberto Sampaio, José Machado Coelho, Bento Sampaio, Aloisio Salles, Alvaro Soares Sampaio, Manuel Leão, João Soares Sampaio, os oficiais do Gabinete do ministro Neves da Fontoura e alguns outros funcionários graduados do Ministério das Relações Exteriores.

Eleita a Rainha Dos Ibgeanos Fluminenses

Realizou-se ante-ontem, em renhido pleito, na Inspetoria Regional de Estatistica, do IBGE, com sede nesta capital, a eleição da Rainha dos ibgeanos fluminenses.

Eram candidatas, devidamente registradas na Secretaria do Clube Irameano, as funcionárias Walmar Stecher de Oliveira e Yeda Martins de Mendonça, lançadas, respectivamente, pela Seção de Estatistica e pela Seção de Administração, dependências da repartição mencionada.

Foi eleita, por maioria de um único voto, a senhorita Yeda Martins de Mendonça.

A solenidade da coroação se realizará no dia 29 do corrente mês, no decurso do animado baile de fim de ano que já constitui uma tradição nos meios estatisticos e sociais de Niterói.

RESULTADO DO 200.º SORTEIO DE APÓLICES DA
"A EQUITATIVA"
Relação das apólices sorteadas em 17 de dezembro de 1951

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00
SEGURO FAMILIAR

F — 16.507 — Josias Silva .... Penalva — Maranhão
F — 20.988 — Jovelina Alves Goes .... Custodia — Pernambuco
F — 04.998 — Otacilio Barbosa Lima .... Espinhosa — Minas
F — 24.882 — Geraldo Aydano Correa .... Juiz de Fora — Minas
F — 17.929 — Nicanor Candido da Silva .... Afonso Claudio — E. Santo
F — 00.072 — Manoel Bernardez Müller .... D. Federal
F — 26.413 — Trajano B. de Berredo Carneiro .... D. Federal
F — 31.865 — Patricio Lucas da Rosa .... Porto Alegre — R. G. Sul

SEGUROS BÁSICOS

890.072 — José Lima Filho .... Baixas — Maranhão
514.804 — José Pedro de Amengol em conjunto com Benedita Durans Amengol .... Pinheiro — Maranhão
453.338 — Pe. Mateus Cortez Rufino .... Campo Maior — Piauí
463.142 — Fausto Oliveira .... Salvador — Bahia
242.861 — João Senna .... Araxá — Minas
417.010 — José Júlio Lemos .... D. Federal
459.599 — Garibaldi Cartafina .... Uberaba — Minas
524.641 — Américo José da Silva .... Piranga — Minas
461.165 — Elpidio Isaias da Silva .... B. Jesús do Galho — Minas
255.111 — Armando Garcia Bastos .... Barra Mansa — Est. do Rio
320.290 — Diomede Capris .... D. Federal
302.413 — Dr. Dilermando da Silveira Pagnano .... Rib. Preto — São Paulo
826.659 — Ernesto Rolim de Lima .... Itaí — São Paulo
465.953 — Antônio Antonangelo .... Avaré — São Paulo
519.467 — Dr. Eduardo Lisboa .... Jacarèzinho — Paraná
320.288 — Dahil Amin Helou .... Florianopolis — S. Catarina
437.256 — Armindo Lauro Bayer .... Blumenau — S. Catarina
811.954 — Alfredo Francisco da Silva .... Hidrolandia — Goiás

SORTEADAS COM Cr$ 5.000,00

228.945 — João Galdino de Souza .... Fortaleza — Ceará
229.038 — João Furtado de Aquino .... Fortaleza — Ceará

NOTA: O Sr. Manoel Bernardez Müller, já teve sua apólice n. 00.072 sorteada em 17-10-949 e a de n. 00.073 em 17-9-951 com Cr$ 10.000,00 cada.
O Sr. João Galdino de Souza já teve sua apólice n. 225.018 sorteada em 15-1-940 e 15-7-947 com Cr$ 5.000,00 cada e a de n. 228.945 sorteada em 15-10-948 com Cr$ 5.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 44.248.000,00.
O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE JANEIRO DE 1952
"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
Trav. do Ouvidor n. 22 — 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
NOME ....
ENDEREÇO ....
LOCALIDADE .... ESTADO ....

Barômetro ECONOMICO

O Imposto Unico e a "Petrobrás"

A primeira vista ressalta que a principal fonte de recursos financeiros com que deve contar a 'Petroleo Brasileiro, S. A.' consiste num quarto do imposto unico sobre combustiveis liquidos e lubrificantes de origem mineral. Os projetos de leis propostos pelo Executivo ao Congresso, com o fim de criar a 'Petrobrás', assinalam de forma indireta esse fato que constitui uma das modificações mais importantes a introduzir no nosso sistema tributario. Custa até a compreender que a vinculação ora sugerida não tenha sido posta em pratica a mais tempo, com o fim de ampliar os minguados recursos com que o Governo vem procurando custear os trabalhos referentes a petroleo, no nosso país. Com essa unica medida, se adotada há um quinquenio, a situação hoje poderia ser bem melhor do que o é.

GRAVAME FISCAL DESATUALIZADO

Sabe-se que o imposto unico sobre que grava os derivados do petroleo foi estabelecido em 1940, pela consolidação das imposições fiscais então existentes, quer no ambito federal, quer no estadual e municipal. Conquanto especifico, isto é, cobrado conforme taxas fixas por volume entregue ao consumo, o imposto permaneceu inalterado desde então, ao passo que o preço dos derivados do petroleo vinham-se elevando de ano para ano. Dessa forma, a incidencia fiscal ad valorem se reduzia enquanto os serviços publicos custeados com o resultado da arrecadação iam-se tornando cada vez mais onerosos, em virtude da elevação geral dos preços.

Desde a sua instituição esse imposto destina-se exclusivamente ao custeio da construção de estradas de rodagem. Nos termos de lei federal em vigor, constitui o "Fundo Rodoviario", de que a União participa em 40%, os Estados em 48% e os Municipios em 12%. Recentemente, uma lei destinada a majorar a sua incidencia foi vetada pelo Presidente da Republica, de vez que o Executivo pretendia vinculá-lo ao programa do petroleo, segundo o declarou o lider da maioria, e a lei mantinha a vinculação exclusiva aos planos rodoviarios. Demais, no entender do Executivo, a majoração constante da lei vetada apresentava graves inconvenientes de natureza economica, em face do tratamento fiscal adotado em relação a óleo Diesel e ao óleo combustivel.

A necessidade de atualizar a incidencia do imposto unico ficou, porem, assinalada pelo Executivo, em concordância com o Congresso que propunha tal majoração.

MAJORAÇÃO CAUTELOSA

Na proposta de criação da "Petrobrás" vem a sugestão do Executivo referente à atualização do imposto unico. Mantem-se a incidencia relativa ao querosene, tal como na lei vetada, e aumentam-se todos os demais itens, mas de forma bem mais moderada do que aquela lei, salvo no que concerne à gasolina, em que o aumento ora proposto é maior do que o vetado. Há, ainda, a inclusão no imposto unico do gás liquefeito, cujo consumo vem tendo grande difusão, como é sabido, nas cidades que não dispõem de gás de iluminação.

Os reflexos economicos dessa majoração deverão ser, portanto, bem menores do que o seriam os decorrentes da lei vetada, visto como ela atinge principalmente o combustivel liquido consumido no transporte individual, nos grandes centros urbanos. O óleo Diesel, queimado nos veiculos usados no transporte coletivo de passageiros e no transporte de carga, deverá sofrer pequena majoração, da mesma forma que o óleo combustivel de uso predominante nas instalações industriais. Mesmo no caso dos lubrificantes, em que o novo gravame representa u'a majoração maior, o ônus criado se afigura suave, visto como o consumo se processa em volumes relativamente pequenos, em confronto com os dos demais derivados do petroleo.

De uma forma geral, os aumentos tendem a restabelecer a incidencia ad valorem vigente em 1940, quando o imposto unico foi estabelecido.

QUOTA DE Cr$ 4 BILIÕES

Sabe-se que o Govêrno espera arrecadar Cr$ 4 biliões do imposto único sôbre derivados do petróleo, para custeio dos serviços a cargo da "Petrobrás". Isso significa que a arrecadação total do Fundo Rodoviário, depois de majorado o imposto, será Cr$ 16 biliões em um quinquênio, visto como a quota destinada ao programa do petróleo corresponderá a 25% do Fundo, ou um quarto. Será realistica essa previsão? Parece. Sem a elevação dos impostos, o Fundo deveria contar no ano próximo com cêrca de Cr$ 2,0 biliões, se o aumento do consumo se mantivesse no mesmo ritmo atual. Seriam uns Cr$ 2,5 biliões em 1954, ano médio do quinquênio que serviu de base à previsão. Como a arrecadação média prevista, para depois do aumento proposto, é Cr$ 3,2 biliões, a majoração dos impostos deve ser da ordem de 30%, para o conjunto dêles. E isso parece corresponder à realidade, se levada em conta a proporção com que os derivados do petróleo figuram no consumo. A quota de Cr$ 4 biliões será, portanto, coberta pelo imposto único, ficando uma parcela para refôrço das dotações destinadas a estradas de rodagem, afora o crescimento vegetativo da arrecadação, que assegura a ampliação do programa de construção e melhoria das vias de transporte. Ao findar o quinquênio, o programa do petróleo contará com mais de Cr$ 1 bilião dessa origem e as rodovias com mais de Cr$ 3 biliões.

VINCULAÇÃO REALISTICA PROPOSTA

Afora essa atualização da incidencia fiscal, a proposta do Executivo apresenta o merito de articular a solução dos problemas da construção de estradas de rodagem e do suprimento de combustiveis liquidos. De fato, não poderia mais prevalecer o ponto de vista de que o imposto sobre os derivados do petroleo deve destinar-se ao custeio exclusivo da ampliação da rede rodoviaria nacional, quando o problema da exploração das jazidas nacionais de petroleo reclama recursos financeiros vultosos, para ser solucionado. Afinal de contas, sem os derivados do petroleo não será possivel manter o trafego rodoviario. Nada mais logico, portanto, e mais necessario do que aplicar na solução do problema do petróleo uma parte dos recursos financeiros oriundos da taxação dos combustiveis liquidos e dos lubrificantes.

MERCURIO

PROLONGUE A VIDA

1 Telhas onduladas e peças complementares (cumieiras, espigões, águas furtada, clarabóias, calhas e condutores)
2 Chapas lisas para fôrro
3 Caixa para água
4 Caixa de descarga de embutir "Flu-max"
5 Caixa de descarga - externa
6 Coifa para fogão
7 Tubos tipo esgôto, para instalações domiciliares (coletores e ramais)
8 Fossa séptica

Há outros materiais Brasilit para fins específicos.

BRASILIT

DOS PONTOS VITAIS DE SUA CASA...

...empregando o material de cimento-amianto Brasilit. O telhado Brasilit oferece maior resistência à ação combinada e destruidora da umidade e do calor, dos ventos fortes e dos granizos; as caixas dágua e de descarga não estão sujeitas à ferrugem nem os tubos de esgôto à formação de crostas gordurosas que diminuam sua capacidade de escoamento. Brasilit é de instalação fácil e econômica. Fornecemos folhetos com explicações detalhadas sôbre seu emprêgo.

S. A. TUBOS BRASILIT
São Paulo - Rio de Janeiro - Recife - Salvador - Pôrto Alegre - Belo Horizonte
Séde em São Paulo: Rua Marconi, 131 - 7.º andar - Fone 34-4127
Distribuidora no Rio de Janeiro: VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º andar - S/ 413 - Fone 22-7290
FÁBRICAS: SÃO PAULO, RECIFE E PÔRTO ALEGRE

A Industrialização é Um Esfôrço Para a Emancipação e o Progresso Nacionais

"Intensificar o Rítmo do Desenvolvimento Econômico Significa, Na Etapa Iniciada Com a II Guerra Mundial, Incrementar as Inversões Nas Indústrias Básicas, Gerando Condições Que Favoreçam o Progresso Econômico Ulterior" — Declarou o Deputado Lodi No Discurso Que Pronunciou Na Escola Nacional de Minas e Metalurgia à Nova Turma de Engenheiros—Necessária Grande Cooperação Técnica Para o Aumento da Produtividade

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, pronunciou no sábado passado, o seguinte discurso no ato solene de colação de grau dos diplomandos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, em Ouro Preto:

— Não calculais o bem que me fizestes, transmitindo-me, com a fidalguia de vosso convite, um sôpro de vossa juventude. Vosso generoso apêlo à minha experiência, para pronunciar, neste ato, a palavra ritual do paraninfado, tem a virtude de reascender em meu espírito a flama dos dias primaveris de minha existência, no prazenteiro esfôrço, que faço, por afinar com as emoções de vossa formatura o melhor de minha sensibilidade. Sinto renovarem-se, nos arcanos da memória, as horas coloridas em que eu, como vós agora, ajustava aos ideais, alvoroçados em minha imaginação, as asas da esperança, e os fazia subir, de vôo em vôo, para a antecipação das realidades porvindouras.

Eu vos festejo por êste ato de alvorada e não tenho, nem quero ter para vós expressões que não sejam de encorajamento, estímulo e confiança. Grande é o país, em que nascestes; rasgadas, como horizonte escampo, as perspectivas de seu futuro; múltiplas as possibilidades de vossa carreira, sobretudo se comunicardes a seu exercício êste grau de entusiasmo com que vos

*

Nenhum problema preocupa hoje mais intensamente os homens de pensamento e ação do nosso país do que sua crise de crescimento: não apenas pelo orgulho de criar uma nação poderosa que possa emular com as grandes potências, mas, sobretudo, pelo imperativo de elevar os padrões de vida gerais da população, notòriamente abaixo dos reclamados, para assegurar um mínimo de decência e dignidade indispensável à estabilidade social e política.

A consecução de tal objetivo, que supõe como condição o desenvolvimento econômico ou a industrialização, depende de vários fatores, dentre os quais se destaca, pela sua importância fundamental, a elevação dos níveis tecnológicos do país e, consequentemente, a ampliação e aperfeiçoamento de nossos quadros técnicos de grau superior.

Atravessamos fase crítica da economia nacional, sem paralelo em qualquer outra anterior, na qual grande parte das responsabilidades nas tarefas a ser realizadas cabe aos engenheiros, entendida a palavra na acepção ampla que compreende as várias especialidades em que se desdobra a profissão.

Com efeito, podem distinguir-se três fases na engenharia nacional correspondentes a três estágios de nossa evolução econômica; explìcitamente, a fase pré-industrial e a engenharia de pontes e calçadas; a fase de transição caracterizada pela implantação de indústrias leves e o crescimento urbano, e a engenharia civil e os pródromos da engenharia industrial; finalmente, a fase contemporânea de estabelecimento da indústria pesada, de consciência da necessidade da industrialização e da elaboração de políticas intencionais de desenvolvimento econômico e a multiplicação das especializações industriais da engenharia.

A ECONOMIA PRÉ-INDUSTRIAL E A ENGENHARIA

Embora tenhamos conquistado, na segunda década do século XIX, a independência política, permanecemos com o "status" de uma economia colonial. A atividade econômica fundamental dependia dos mercados externos e a superestrutura comercial e financeira estava diretamente dominada pelos capitais e firmas estrangeiras. Repousando na produção de dois ou três artigos de exportação, o sistema econômico nacional constituía-se de alguns centros produtores independentes entre si, formando verdadeiro arquipélago econômico, e [illegible] inteiramente dependente do comércio exterior. As unidades produtoras eram as fazendas, propriedades latifundiárias, baseadas até o fim do século no trabalho escravo, e com sua agricultura de subsistência e a produção própria de outras utilidades essenciais. As cidades, centros administrativos localizados na orla marítima, vicejavam ao redor do pôrto, isto é, ocupadas nas operações de exportação e importação.

Nesse sistema econômico, a Engenharia exerce função limitada. Primeiramente, atento o reduzido tamanho das concentrações urbanas, eram exíguas as oportunidades dos engenheiros civis. A edificação, em regra sem complexidades, era entregue a mestres de obras, em geral imigrantes qualificados. Em segundo lugar, relacionando-se com o sentido da vida econômica, situava-se na construção de estradas e de portos, meios indispensáveis ao escoamento dos produtos coloniais, a mais importante tarefa dos engenheiros. Correspondem a essa função os objetivos e o currículo de nossas primeiras escolas de engenharia.

A Escola Politécnica do Rio de Janeiro, fundada em 1874, e originária da antiga Academia Real Militar, vai dedicar-se à formação de engenheiros de pontes e calçadas, reclamados por essas condições econômicas. A Escola de Minas, de Ouro Prêto, instituída pouco depois, em 1876, acabará, apesar do seu nome, por ter a mesma orientação. As exposições de engenharia e os congressos técnicos, realizados no decurso do século passado, patenteiam, como mostrou Roberto Simonsen, tais preocupações na engenharia dêsse período.

Integrada no sistema colonial, com a inquietação tecnológica, que é um correspectivo do dinamismo industrial, a engenharia brasileira no período agrário, se bem desempenhasse a função que a ordem econômica vigente, lhe incumbia, do ponto de vista do conhecimento e da exploração de nossas riquezas naturais não pôde prestar contribuição relevante. Na realidade, mal pôde acompanhar os trabalhos originais de alguns visitantes ilustres, cientistas estrangeiros, que, consciente ou inconscientemente, a serviço dos interêsses da política colonial de seus países, na busca incessante de novas fontes de matérias-primas, nos legaram as primeiras tentativas de uma descrição de nossos recursos naturais.

Esta Escola proveio do desejo de sistematizar e ampliar essa experiência, no afã de contribuir para revelar ocorrências dos minerais, a que os processos tecnológicos da revolução industrial emprestavam importância comercial, despertando, para sua exploração, o interêsse das nações industriais. Como, todavia, os minérios de procura internacional, na época, tiveram, de uma parte, sua demanda satisfeita por outras fontes mais acessíveis, e, como, de outra, seria mínima a participação dêsses produtos no valor total de nossas exportações, o impulso que desfechou na fundação da Escola de Minas, não podendo realizar-se em efetiva exploração dos minerais existentes, não logrou atingir a intensidade necessária para outorgar a êste instituto função econômica digna de seu nome.

Assim, não se efetuou no curso do século passado o levantamento de nossas riquezas minerais. É o que explica que um grande brasileiro, preocupado com a independência econômica e cultural do país — Euclides da Cunha — afirmasse já no princípio dêste século, "a exploração científica da terra — coisa vulgaríssima hoje em todos os países — é uma preliminar obrigatória de nosso progresso, da qual nos temos esquecido indesculpàvelmente... Daí, em grande parte, os desfalecimentos da nossa atividade e do nosso espírito — o verdadeiro Brasil nos aterra; trocamo-lo de bom grado, pela civilização mirrada que nos acotovela na rua do Ouvidor; sabemos dos sertões pouco mais além da sua etmologia rebarbativa "desertus"; e a exemplo dos cartógrafos medievos, ao idealizarem a África portentosa, podíamos escrever em alguns trechos dos nossos mapas hic habent leones... É que a nossa história natural ainda balbucia em seis ou sete línguas estrangeiras e a nossa geografia física é um livro inédito".

Se bem que veementes, as palavras do grande escritor são, no fundo, verdadeiras. Mas seria injusto esquecer que se devem, como se disse, a esta Escola de Minas eruditos estudos sôbre nossos recursos naturais e várias realizações expressivas em nossa indústria extrativa. É característico, porém, de nossa economia agrária que os encargos que impôs aos engenheiros, embora importantes para seu eficiente funcionamento, fossem manifestamente coloniais, no sentido de que os sistemas de transporte e comunicações que êles ajudaram a projetar e a construir não foram planejados para integrar, numa economia nacional, as zonas geo-econômicas, mas antes, ou exclusivamente, para vincular essas zonas às metrópoles estrangeiras.

OS EFEITOS DAS TRANSFORMAÇÕES DA ESTRUTURA ECONÔMICA

O sistema econômico, de que acabamos de esboçar o tipo ideal, não pôde resistir à influência transformadora de fatores internos e externos.

Com efeito, a ordem econômica pré-industrial, dominante no curso de todo o período imperial, dependia, de um lado, de nossa capacidade de exportar e do afluxo de capitais estrangeiros, destinados a desenvolver as linhas de produção primária de procura internacional ou as atividades a elas relacionadas, e, de outro, da demanda mundial para êsses tipos de produto. Enquanto os países industriais experimentaram um ritmo acelerado de crescimento de suas rendas, subiu paralelamente a procura dos produtos da economia colonial e esta pôde beneficiar-se de correntes estáveis de inversões internacionais, em consideração dos elevados lucros que proporcionavam.

Destarte, a valorização relativa dos artigos de exportação assegurou, por largo tempo, mesmo em face do crescimento demográfico, a alta dos níveis de renda no país, e, consequentemente, a estabilidade das instituições sociais e políticas.

Sem embargo, no último quarto do século passado, alterou-se êsse estado de coisas. O progresso econômico dos países industriais, sobretudo dos países europeus, nossos mercados daquela época, embora não estacionasse, não manteve o mesmo ritmo; a procura internacional dos produtos primários teve, portanto, diminuída a taxa ascensional. Desafortunadamente, coincide o declínio com a expansão da oferta mundial dêsses produtos, à medida que novas áreas coloniais se incorporam à economia internacional e aumenta relativamente a produtividade dos produtores tradicionais. Em consequência, deteriora-se a relação de troca entre importações e exportações. Significa êsse fenômeno, para traduzi-lo em têrmos simples, que, pressuposto o mesmo volume de exportações, diminui o volume de utilidades de importação obtidas em troca, reduzindo-se, finalmente, o montante de bens disponíveis para o consumo interno. Ocorre êsse processo ao mesmo tempo que a população cresce e, pois, teriam de aumentar, ao menos no mesmo passo, as necessidades, que se viram ainda majoradas pela abolição da escravatura e pela contínua elevação dos níveis culturais e políticos.

Além disto, o crescimento demográfico e o aumento da produtividade na produção primária, em contraste com o declínio relativo do volume de exportações, dificultariam a absorção eficiente da oferta de mão de obra, engendrando o fenômeno do subemprego.

A contradição entre a incapacidade do sistema econômico prevalecente, incapacidade agravada pelas crises episódicas de exportação, de que são exemplos dramáticos a do açúcar e, mais tarde, a da borracha, e as crescentes necessidades do país, impuseram uma reorientação da atividade produtiva. A queda relativa nas receitas de exportações refletiu-se na diminuição das correntes de capitais estrangeiros, em virtude das dificuldades cambiais e da menor lucratividade dos empreendimentos na produção primária. Essa mudança de orientação, sem obediência a qualquer propósito deliberado, constituiu duplo processo: por uma parte, na substituição de importações pela criação de atividades competitivas internas, e por outra, na diversificação das exportações.

Com respeito ao último aspecto, que só mais tarde, por ocasião dos anos críticos da penúltima década, se acentuou, ocorreu, lenta e descontìnuamente, um desdobramento dos artigos de exportação, de que foram causas imediatas as flutuações na procura internacional, a emergência de uma nova demanda e a aplicação intensiva, em setores marginais, de recursos subutilizados na produção principal. Os efeitos dêsse processo, a que uma política predeterminada deverá atribuir, no futuro, maior continuidade e vulto, tem-se traduzido, no plano interno, em esfôrço no sentido da policultura e da exploração sistemática, mirando a exportação, de certos recursos minerais; e, no plano externo, posto que ainda em grau relativamente reduzido, a formação de uma oposição mais ampla às oscilações da procura internacional e ao contrôle hegemônico de certos mercados.

Enceta-se a substituição de importações pela produção interna dos artigos industriais, destinados ao consumo das massas. Começa, por isto, pela fabricação de artigos grossos, e os setores inicialmente mais importantes são as manufaturas têxteis de algodão, cujas fábricas se estenderão por todo o país, a fabricação de alimentos, de vestuários e de vários artigos de consumo doméstico.

A 1.ª guerra mundial, contraindo o suprimento habitual, proveniente do estrangeiro, de muitas mercadorias de consumo, viria acelerar êsse processo, incorporando novos tipos de atividade ao parque fabril nacional, entre as quais, por exemplo, a produção de artigos farmacêuticos. Para terdes idéia concreta do crescimento industrial, verificado nessa fase, bastava-vos lembrar que, no último ano da Monarquia, segundo as estimativas mais prudentes, se calculava em 507 milhões de cruzeiros o valor da produção industrial, enquanto ao término da conflagração mundial, o Censo de 1920 registava uma produção no valor de 3,2 bilhões de cruzeiros. O aumento, apontado por êsses índices, encontra confirmação não só na elevação do número de unidades fabris como no de operários; assim, em 1889, existiam no país cêrca de 650 estabelecimentos industriais com 54 mil operários e, em 1920, 13.300, ocupando aproximadamente 300 mil. No decênio, que abrange a primeira Guerra, de 1909 a 1919, o volume de bens produzidos pela indústria triplicou.

A Grande Depressão dos anos de 30 contribuiu para agravar as causas desse processo. Preliminarmente, em virtude de intensa alteração dos termos de intercâmbio. Preliminarmente, em virtude de intensa alteração dos têrmos de intercâmbio, reduziu-se sensìvelmente nossa capacidade de importar; depois, a diminuição das receitas de exportação determinou se contraísse a produção destinada ao mercado externo, tornando mais crítico o problema de dar emprêgo produtivo ao sempre maior excedente de mão-de-obra. O primeiro e mais geral efeito da crise foi, sem dúvida, a queda brusca na procura efetiva total, com as consequentes repercussões desestimuladoras na atividade produtiva global.

Como grande parte dessa demanda, contudo, se exercia no mercado externo, a redução na capacidade de importar desviou pelo menos parte dessa procura para o mercado interno, animando setores industriais. Alem disto, fatores de produção, antes integralmente ocupados na agricultura de exportação, encaminharam-se para outros ramos agrícolas e manufatureiros, diversificando a produção agrícola e a industrial e expandindo os serviços conexos. E' certo que a dificuldade para importar bens de capital engendraria posteriormente, na fase ascensional das atividades econômicas e no curso da última guerra e depois dela, sério problema de reposição de equipamentos desgastados.

Entre as duas guerras mundiais, foram significativos os resultados da industrialização. O censo industrial de 1940 demonstrou existirem, em 1939, mais de 49 mil estabelecimentos industriais, ocupando cêrca de 1 milhão de operarios, com uma produção de 17,5 milhões de cruzeiros. Em comparação com os dados referentes ao último ano da Monarquia, o volume de bens produzidos pela industria, em 1939, representa 14 vezes mais.

Neste longo periodo, o desenvolvimento da produção manufatureira, o crescimento dos serviços publicos induziu a acelerada expansão dos nucleos urbanos. De outra parte, como a produção industrial se destina exclusivamente ao mercado interno e cria, por si própria, uma procura de matérias primas, veio a constituir um fator de unificação do mercado nacional, ao mesmo tempo que uma de suas principais beneficiárias. Ademais, o progressivo consumo de produtos alimentares das cidades não só contribuiu para integrar os vários mercados regionais, como provocou sustentada demanda para produtos agricolas e pecuários que, durante largo tempo, representaram, neste país, rudimentar e relegada atividade subsidiária.

Foram relevantes os efeitos da transformação da estrutura econômica do país na engenharia e na tecnologia. Três são os aspectos mais notáveis dessa influência resultantes da industrialização e diversificação da produção primária e os consequentes fenômenos de concentração urbana e integração dos mercados regionais.

O rápido desenvolvimento das grandes cidades brasileiras e a multiplicação dos nucleos urbanos no país, reclamando, além da edificação publica e privada, numerosas obras de interêsse coletivo, como os serviços de água e esgotos, luz e fôrça, transportes e comunica-

(Continua na 5.ª página do 2.º caderno).

Resolve-se Hoje o Ingresso de Simões no Flamengo

Esta Tarde o Assunto Será Resolvido — Também Fluminense e Bangu Interessados no Concurso do Jovem Craque

Caso interessante o de Simões. O player que é o vice lider dos "artilheiros" começou sua vida esportiva no Fluminense e la se firmou como um grande valor na equipe de "juvenis" depois no quadro de amadores (na época havia os dois campeonatos) e depois foi titular. Em 46 foi um dos participantes da jornada do "Super Campeonato" e depois transferiu-se para o Santos retornando ao futebol carioca como defensor do Bangu, onde foi ponteiro esquerdo, meia, centro-avante e de lá saiu para o Bonsucesso.

Tècnicamente Recuperado, Interessa a Vários Clubes

Mas no Bonsucesso, Simões recuperou-se tecnicamente e em poucos jogos surgiu como um terrivel inimigo dos goleiros quase alcançando Carlyle, que jogou em quase tôdas as partidas do certame. Depois disto, vários clubes ficaram interessados no concurso de Simões, citando-se entre eles Fluminense e o Bangu, que já o tiveram em suas fileiras e que acabaram deixando-o seguir para outro lado. Tambem o Flamengo quer Simões e ao que parece levará a melhor, já que os entendimentos estão muito bem lançados e hoje deverão chegar a uma conclusão satisfatória.

Diferença de Setecentos Cruzeiros

A diferença entre a proposta do Flamengo e a exigência de Simões é de pouco mais de oitocentos cruzeiros. O Flamengo oferece sete mil cruzeiros mensais e cinquenta mil cruzeiros por um contrato de dois anos, o que importa em perto de onze mil e duzentos cruzeiros, enquanto o "player" quer doze mil rendondos. A oferta que foi feita pelo clube é a equivalente aos melhores contratos do rubro-negro e por isso não poderá ser aumentada. Simões porem ficou de resolver o assunto esta tarde. E segundo as informações é quase certo seu ingresso no gremio da Gavea, apesar do interêsse do Fluminense e Bangu.

BOLINHAS

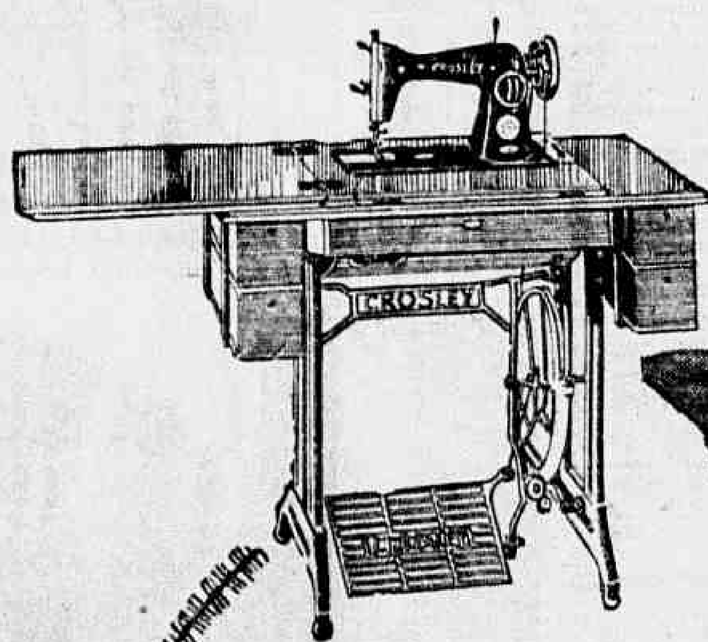
As atenções dos aficcionados do tenis estão voltadas para o I.º Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis, que será disputado nas quadras de Quitandinha, onde ficarão hospedados os tenistas convidados. Esse campeonato deverá começar em janeiro e também se pensa organizar um torneio quadrangular entre os representantes do Rio, São Paulo, Minas e Estado do Rio.

• • •

Parece incrivel que Armando Vieira tenha sido convidado para participar do Campeonato da India no dia 15 de novembro e só agora lhe entregaram o telegrama. O nosso campeão responderá que fica para outra vez.

VINTE NOTÍCIAS

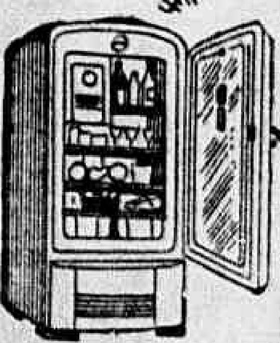
1 — Está definitivamente resolvido: Ademir reaparecerá contra o Flamengo.
2 — Encontra-se em São Paulo o sr. Francisco de Abreu. Foi tratar da aquisição de Pinga e Maurinho.
3 — Segundo anuncia o Fluminense, tem interêsse sòmente por Torbis, do São Cristovão. Quanto a Jairo o tricolôr informa que, no momento, não lhe interessa, já que espera resolver a volta de Rodrigues.
4 — Novos depoimentos serão feitos hoje, em tôrno do caso Genuino.
5 — Flamengo e Fluminense estão interessados na conquista de Simões. Mas as cifras estão muito altas.
6 — Estará reunido hoje o Conselho Arbitral da F. M. F. Assunto em foco: Torneio Rio-São Paulo.
7 — Está em São Paulo a delegação do Atlanta, de Buenos Aires. O quadro platino disputará quatro jogos naquele Estado, sendo dois na capital e dois no interior.
8 — Circularam rumores de que o Fluminense ia propôr ao Bonsucesso jogar em outro campo. Os tricolores informam que cabe ao clube leopoldinense indicar o campo em que o prélio deverá ser realizado.
9 — A "Ala Independente", que concorrerá às eleições do Vasco, mantem de pé o nome de Inocencio Leal para a presidência do clube cruzmaltino.
10 — O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. vem de proibir a realização de jogos amistosos durante a disputa do Campeonato Brasileiro.
11 — Ainda o mesmo órgão decidiu requisitar os estádios do Maracanã e do Pacaembù, para a parte final do mesmo certame.
12 — O Canto do Rio alterou o seu programa de treinamento. Assim é que na tarde de hoje haverá coletivo em Caio Martins.
13 — O Bonsucesso está com seis jogadores contundidos. Como não jogará domingo, o clube leopoldinense não treinará coletivamente esta semana.
14 — Está convocado para hoje o Conselho Superior da C. B. B. Será julgado o caso Lefever x Rui.
15 — Preparando-se para o Campeonato Sul-Americano, as estrelas do bola ao cesto estarão em treinamento na tarde de hoje.
16 — Herminio, do Madureira, operado do menisco na última semana, deverá tirar os pontos hoje. Talve reinicie o seu treinamento na próxima semana.
17 — O Curitiba vem de levantar o Campeonato do Paraná, vencendo no encontro final ao Ferroviários por 3 x 2.
18 — O Campeonato Brasileiro de Halterofilismo será realizado a 12 e 13 de janeiro, em nossa capital.
19 — O mau tempo prejudicou a realização da rodada do campeonato de aspirantes da F. M. B., não permitindo a realização dos jogos.
20 — Será realizado na cidade de Petropolis, em janeiro, o primeiro Campeonato Aberto de Tenis daquela cidade, nas quadras do Hotel Quitandinha. Participarão algumas das mais destacadas raquetes nacionais.



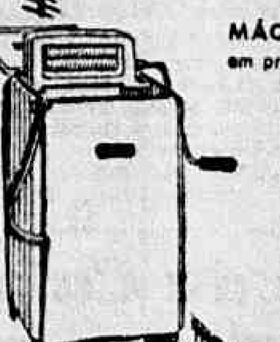
UM LINDO CORTE DE ORGANDI E UMA MÁQUINA DE COSTURA POR 250 CRUZEIROS!

Êste é o presente de festas da loja Globex para você: um lindo côrte de organdi para todas as pessoas que comprarem sua máquina de costura no periodo das festas. Compre agora, para aproveitar as melhores condições de venda do Rio de Janeiro: prestações de 250 cruzeiros, sem entrada e sem fiador!

Presentes de festas em condições excepcionais!



REFRIGERADORES de todas as marcas e tamanhos, com financiamento de 2 anos.

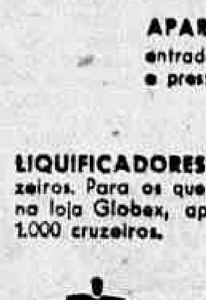


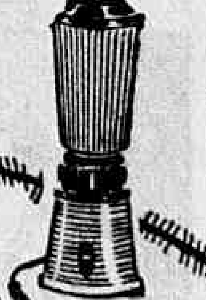
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA em prestações de 300 cruzeiros.



BATEDEIRAS em prestações de 200 cruzeiros, sem entrada

APARELHOS DE TELEVISÃO entrada de 2.500 cruzeiros e prestações de 530.

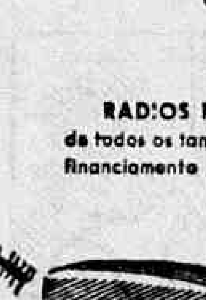




LIQUIFICADORES por 1.200 cruzeiros. Para os que já compraram na loja Globex, apenas 1.000 cruzeiros.



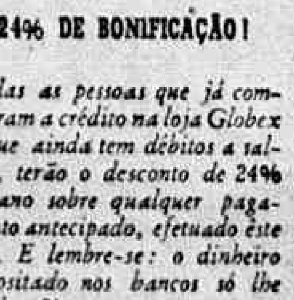
ENCERADEIRAS em prestações de 300 cruzeiros, sem entrada.



RADIOS PHILIPS de todos os tamanhos, com financiamento de 2 anos.

24% DE BONIFICAÇÃO!

Todas as pessoas que já compraram a crédito na loja Globex e que ainda tem débitos a saldar, terão o desconto de 24% ao ano sobre qualquer pagamento antecipado, efetuado este mês. E lembre-se: o dinheiro depositado nos bancos só lhe rende 4% ao ano...




LOJA Globex

RUA BUENOS AIRES, 287

DRAMA PUNGENTE DE DOIS JOVENS DESVIADOS

STÉLIO E NEWTON Vitimas de Um Estranho Conceito de "Boemia"

STÉLIO JÁ FURTAVA AUTOMÓVEIS QUANDO O PAI VIVIA — NEWTON ABANDONOU O EMPRÊGO, ONDE SE REVELARA BOM FUNCIONÁRIO, PARA INGRESSAR NA "VIDA ERRADA" DAS FARRAS EM COPACABANA — UM AMEAÇOU TIO E TIAS, OUTRO DEIXARA OS ESTUDOS POR RELAPSO





STELIO CASTOR GALVÃO BUENO, 18 anos, ingressou muito cêdo numa vida boemia que o levou a trágicas consequências. Praticou já vários furtos de automóveis, deu uma surra no tio e ameaçou a tia. Está ferido gravemente em consequência do desastre de ontem na "Curva da Amendoeira"

ESTA FOTOGRAFIA foi feita quando Stelio Castor e Castor Stelio abraçavam comovidos d. Zulmira, logo após a sua absolvição, recentemente

No dia 13 de fevereiro deste ano o jovem Stélio Castor Bueno invadiu a casa do seu tio, o sexagenário Adalberto Galvão Bueno, acompanhado de vários colegas, aplicando-lhe tremenda surra.

Estas, porém, não foi a primeira façanha do filho do inditoso causidico Stelio Galvão. Inumeras vezes esteve envolvido em casos de policia, inclusive quando sua mãe, d. Zulmira Galvão Bueno, se encontrava presa na Penitenciária. Nesta ocasião Stelio convidava mulheres de má reputação para o apartamento em que residiam os seus pais, provocando protestos da vizinhança e queixas ao Distrito.

DOIS jovens de 18 anos — Stelio Castor Galvão Bueno e Newton Vasconcelos — que estiveram envolvidos ontem em um furto de automóveis de trágicas consequências, são dois moços habituados ao cosmopolitismo de Copacabana e ao desregramento de uma vida social irregular.

NEWTON, que abandonou o estudo o ano passado e se empregou na "Sears", revelando-se bom funcionário, iniciou-se agora nesta vida irregular.

STELIO Castor, infelizmente, já estava habituado a cometer pequenas tropelias, causando, por isso, inumeros desgostos ao seu pai. Orfão e com a mãe na cadeia, não teve quem lhe reprimisse os máus hábitos. E a consequência foi o que se viu ontem.

Furto de Automóveis

O furto de automóveis, entretanto, constituia a sua mais constante "brincadeira". Mesmo quando o dr. Stelio estava vivo o seu filho mais velho se viu envolvido num desses casos e depois em outros, com o agravante de surrupiar as peças dos automóveis furtados, a fim de vendê-las. Já aí não se tratava de ""brincadeira de grã-fino". Stelio ingressava na senda do crime, que tem percorrido, sem se emendar, nesses últimos anos.

Outra queixa levada à policia, com relação à sua conduta, foi relativa a ameaças de morte feitas contra suas tias Adelina Galvão Bueno, residente à rua Voluntários da Pátria n.º 60, casa 4, e Araci Galvão Bueno, moradora do numero 193 da mesma rua, casa II.

Essas ameaças foram feitas em consequência da atitude dos parentes de Stelio que lamentaram a morte do criminalista, acusando d. Zulmira.

O Furto de Ontem

Stelio Castor, bem como seu companheiro Newton de Vasconcelos, continuam em situação delicada, pois os ferimentos recebidos na Curva da Amendoeira foram relativamente graves. Por isso ambos estão proibidos pelos médicos de receber visitas.

Newton está internado na Clínica São Bento, à rua Paulino Fernandes, 38, e Stelio, na Casa de Saúde São Sebastião, em Botafogo.

Fala D. Zulmira

Neste último local a reportagem localizou d. Zulmira Galvão Bueno, que nos declarou:

— Não sei até quando carregarei a pesada cruz que me puseram aos ombros. Meu filho não furtou o automovel e nem o dirigia. Tôda culpa cabe ao outro moço, que por sinal nem conheço.

D. Zulmira só conseguiu falar muito ligeiramente com o seu filho que lhe deu esta versão do acontecimento. E ela não vê razão para duvidar do que disse Stelio.

Soubemos, ainda, por intermédio de d. Zulmira, que Stelio abandonara os estudos e nada mais fazia atualmente. Confirmou, igualmente, que Stelio fôra ao baile de sábado na Associação dos Empregados no Comércio, mas que antes o seu propósito era ir aos "Fenianos".

Um Rapaz Que Começou Mal

Newton Vasconcelos, o outro jovem que participou da tragédia de ôntem, conta, como Stélio, 18 anos de idade. Filho do sr. Fausto de Vasconcelos, como êste lutasse com dificuldades, passou a viver sob a proteção de seu tio, sr. Romeu Vasconcelos, que o quer como filho. Este passou a lhe custear os estudos, no Colégio Vasco da Gama e a lhe dar dinheiro para tôdas as despesas.

No ano passado, entretanto, Newton resolveu abandonar os estudos, por haver sido reprovado, quando fazia o curso ginasial. Queria trabalhar e conseguiu um emprego na "Sear's", na seção de crédito (fazia inclusive cobranças) tendo-se revelado um bom funcionário.

Em Copacabana

— Newton conheceu os filhos do dr. Stélio em Copacabana, — revela-nos, agora o seu tio e tutor. — Antes disso nunca me deu trabalho. Este fato constituiu para mim a mais dolorosa surpreza.

Disse-nos ainda o sr. Romeu que tentara desviar Newton das suas relações com Stélio Castor, alegando que, sendo modesto, não podia conviver em brincadeiras com pessoas ricas. Newton, porém, achava que os irmãos Bueno eram excelentes pessoas, elogiando-os constantemente.

Não Era Motorista

Por fim o sr. Romeu Vasconcelos afirmou-nos categoricamente que o seu sobrinho não era motorista, e, portanto, não dirigia o veículo por ocasião do desastre. Tem dúvidas, além disso, quanto à sua participação no furto pois êle estava de blusão e, desse modo, não poderia ir a um baile onde o traje exigido era o rigor.

De qualquer modo, porém, o seu estado de saúde atual inspira sérios cuidados. Newton está com a perna direita fraturada, além de haver sofrido fortes contusões no crânio. Deverá ser operado quinta-feira.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I — RIO, 18 DE DEZEMBRO DE 1951 — N. 160

Tudo Azul!...

NA FAMOSA PRAIA de Wikiki, onde os rapazes hawaianos usam chapéus de palha de côco, Nancy Brown exibe sua própria criação para o Natal, — um desses chapeus devidamente ornamentado. — (Foto da UP-ACME via aérea especialmente para ULTIMA HORA)

TRAGÉDIA, DRAMA, ...

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O CULPADO

Ser chamado de cínico era a coisa que mais o linsongeava. Cultivava êste cinismo e talvez o exagerasse. Gostava de atirar, no meio dos conhecidos, frases espetaculares, como a seguinte:

— Nenhuma mulher presta!

Muitos objetavam que não era tanto assim. Ele, então, com o dom da palavra fácil e irresponsável, insistia e carregava nas côres, passava a demonstrar, por A mais B, que êsse negócio de mulher inconquistável era bobagem, conversa mole, etc., etc. Para convencer os mais relutantes, argumentava com o peso do próprio exemplo:

— Quando dou em cima de uma mulher, é batata!

Queriam levá-lo e ridiculo:

— Ora, não amola!

E Robertinho, então, subitamente enfurecido, desenrolava uma verdadeira lista de conquistas; apanhava um caderninho no bolso e, possesso, só faltava esfregar o nariz dos opositores com os nomes e endereços, distribuidos por ordem alfabética. Os nomes, berrados desfilavam, perante o auditório:

— Fulana, sicrana, beltrana!...

Citava datas, ia ao detalhe miúdo e deslavado, sem o menor decoro. Uma vez por outra, aparecia alguém que vaticinasse:

— Olha que tu ainda vai dar com os burros nágua! toma nota!

E êle:

—Vai tomar banho! vai lamber sabão!

D. CLARICE

Uma coisa, porém, era evidente: jamais fôra visto com pequena nenhuma. E, pelo contrario, quando estava diante de uma mulher, retraia-se e todo o seu comportamento era, ignominiosamente, de um timido. Se, porventura, uma pequena lhe dirigia a palavra, sua reação tipica e inevitavel era esta: ficava vermelhissimo e gago, com as orelhas em fôgo. Os amigos, entre si, concluiam:

— Tudo mentira! tudo conversa fiada!

Até que, certa vez, numa esquina, o seu colega de escritorio, Oliveira, apresentou-o a uma loura que ele, mentalmente, classificou de espetacular. No dia seguinte, quando Oliveira apareceu no escritório e estava assinando o livro de ponto, Robertinho veio por trás. Trazia, na ponta da lingua, a pergunta:

— Que é que ela é tua?

— Quem?

E Robertinho:

— A Clarice.

— D. Clarice?

— E'.

— Não é nada.

— Pois sim!

— Te, juro! E pelo amor de Deus, nem brinca!

Robertinho parecia espantadissimo:

— Serio?

— Mas claro, evidente! E' casada! Deus me livre!

Passou. Robertinho, pensativo, foi bater umas faturas à maquina. Mas o nome, a pessoa, a figura, a voz de D. Clarice não lhe saiam do pensamento. E só dizia para si mesmo: "Um espetaculo! um espetaculo". Embora a timidez profunda, a timidez irredutivel, que dissimulava com o cinismo de fachada, a verdade é que sempre tivera a mania das louras e, particularmente, das louras oxigenadas. D. Clarice era, precisamente, isso; ou seja uma loura oxigenada. Ao meio-dia, não se conteve; foi buscar o Oliveira:

— Vamos almoçar juntos?

— Pagas?

— Evidente!

A PAIXÃO

No almoço, só houve um assunto: D. Clarice. Robertinho não usou de subterfugios: foi direto ao assunto:

— Rapaz, tu estás bobeando!

— Eu?

— Claro! Porque é que tu não dás encima da Clarice?

— Pelo amor de Deus! Você é maluco? Imagine se o marido sabe? Ela é casada, rapaz!

E Robertinho:

— Vai no meu golpe, que eu aposto minha cabeça. Não me engano nunca! Queres apostar? Quanto?

No fim, desorientado ante a insistência do outro, o Oliveira se refugiou detrás de um argumento patético:

— É honestissima! incapaz de trair o marido! Ponho minha mão no fogo!

Passando manteiga no pão — estava com uma fome danada — Robertinho voltava à carga:

— Deixa de ser burro! e toma nota: mulher não gosta de sujeito timido! Méte as caras, entra de sola!

Na sobremesa, o Oliveira já estava meio tonto; e não ha dúvida que se sentia cercado pelos argumentos do outro. Admitia, coçando a cabeça:

— Ela é realmente muito boa!

— Infernal!

— Pois é. Mas e o marido?

— O marido que vá plantar batatas!

— Também não é assim, que diabo! eu sou amigo dele! intimo! Já me emprestou dinheiro!

— Ora essa! Não existe a menor relação entre alhos e bugalhos! Vai por mim, dá em cima, que é batata!

O DEMONIO

A partir desse almoço, Oliveira foi um homem liquidado. Robertinho passou a ser a sua sombra; e, pouco a pouco, sem sentir e sem saber, êle foi criando o hábito, o vício, dessa companhia e desse assunto. Aos sábados e domingos, já não ia ao Jockey, gastar dinheiro nas barbadas; saia com o Robertinho e a conversa interminável e minucioso sôbre D. Clarice era, para os dois, uma espécie de tóxico indispensável, de entorpecente, de ópio, sei lá. Uma vez por outra, recrusdecia, em Oliveira, o escrúpulo antigo:

— O diabo é o marido!

O outro, furioso, exagerava:

— Todo marido é um sujeito horrorozo! Ou você pensa que alguma mulher gosta de marido? Nas suas meditações, Oliveira dava uma certa razão às opiniões categóricas do outro. Lembrava-se das esposas que conhecia; estava inclinado a admitir que elas bocejavam muito, além da conta, ao lado dos respectivos esposos. Por outras vezes, julgava perceber o absurdo da situação; auto-criticava-se: "Estou louco, estou completamente maluco!" Era, porém, tarde demais. Apaixonara-se por D. Clarice. Todos os dias, Robertinho o animava:

— Mete os peitos! por minha conta!

— Contra por que? que mania! está sequinha por isso, rapaz!

Então, começou o assédio. Se Robertinho era um timido, o Oliveira muito mais. Começou a inventar pretextos para ir à casa de D. Clarice. Aparecia lá, tôdas as noites. Foi tolerado, porque era uma visita de ilimitada prestimosidade. Oferecia-se para fazer isso e aquilo; e uma vez em que o marido de D. Clarice, resfriado, procurou em vão cigarros no bolso, êle se insurgiu:

— Não senhor! em absoluto! você não pode apanhar sereno! eu vou comprar os cigarros, ora essa!

E como sabia aplicar injeções intramuscular, não havia uma gripe, uma coriza, naquela casa, que seus serviços não fossem requisitados. Aparecia, sempre, com os bolsos entulhados de comprimidos, na presunção de uma dor de cabeça. Para êle, era uma felicidade prestar seus serviços. Cada vez mais enamorado, não se atrevia, contudo, a uma palavra, uma insinuação, uma audácia. Robertinho, o descompunha:

— Seu animal, mulher gosta de audácia! Mas que sujeito burro! Olha que outro te passa a perna!

A preocupação do Robertinho era que surgisse um terceiro, mais enérgico e concludente. Oliveira explicava:

— Não vai ninguém lá! só vai um primo, guarda-livros!

FINALMENTE

Finalmente, combinaram, de pedra e cál, que, no dia seguinte, o Oliveira se declararia. Robertinho, animado, passou a mão no próprio queixo: "Barbada!" Ele iria mais cedo, na hora em que o marido não estivesse. Realmente, foi. E, de fato, o marido não estava. Mas estava o primo, o guarda-livros, com D. Claricie, na saléta. Foi uma situação extremamente desagradável. E Oliveira, atonito, balbuciava:

— Desculpe, desculpe!

Entrara pela cozinha e os surpreendera. Saiu por lá e parecia fugir. E o que doia nele era que fosse com o primo, guarda-livros! E agora? que fazer agora? Acabou numa loja e fazendo uma compra. Depois, foi ao encontro do Robertinho. Este arremessou-se, e sofrego, na sua direção:

— Ela topou? topou?

Robertinho não compreendeu, nem teve tempo de compreender; e nem talvez reconheceu, como tal, a navalha que apareceu, magicamente, nas mãos de Oliveira. Recebeu um golpe só no pescoço, um golpe único e medonho. Quando acudiram, já estava morto. O próprio assassino não imaginara, nunca, que um homem pudesse ter tanto sangue. Mas, enfim, morto Robertinho, extingiu-se também a paixão que ele soprara. Quando Claricie foi visitar Oliveira, em Frei Caneca, com medo de uma indiscrição, e presa a viu com outros olhos. Pareceu-lhe uma loura vulgar, sardenta e desagradável.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, AS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE

A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

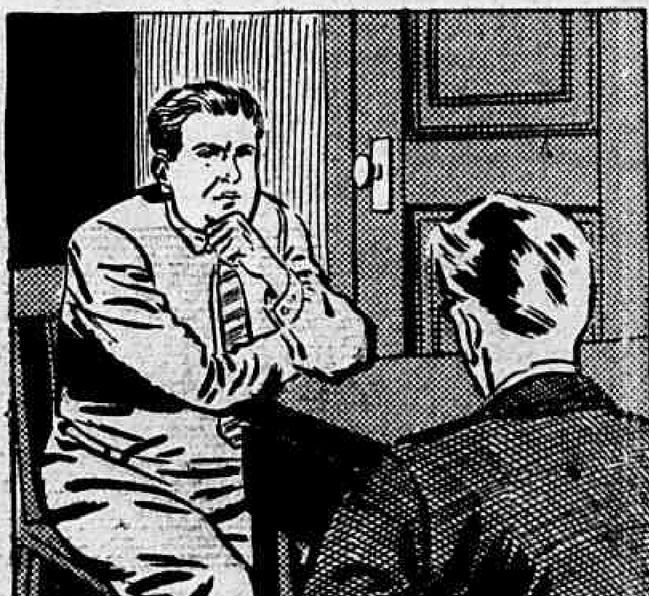
SOB O PATROCINIO DO SABAO VALE OURO

Crimes que abalaram o Rio — O Desfalque da Caixa de Amortização

★ Reportagem Retrospectiva de Jasmar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



37 — José Marques da Silva, em pouco tempo tornou-se uma respeitável fortuna, comprando imóveis e depositando dinheiro em bancos, vivendo à tripa fôrra e dando festas, fazendo sua "escrita" particular, que era das mais complicadas.



38 — Mas o chefe inconteste e supremo da quadrilha era mesmo Cunha Machado, em cujo escritório ou mesmo na repartição, apareciam frequentemente os novatos ou velhos peculatários que precisavam do seu auxílio. A fortuna que acumulou foi enorme.



39 — Perante a Comissão de Inquérito, não foi grande o seu embaraço. Para tudo tinha uma explicação, uma justificativa, sabia dizer de onde vinha o dinheiro que possuia. Pelas suas narrativas, era o mais famoso advogado, pelo preço cobrado pelas causas.



40 — No seu depoimento não admitiu culpabilidade. Era rico porque fôra trabalhador. Viajava para a Europa porque a advocacia rendia. Tinha bens imóveis em profusão, porque era um moço econômico. Has nada disso convenceu a Comissão de Inquérito.

Apelo Das Crianças Aos Homens do Govêrno

NÃO AUMENTEM O LEITE

A AMEAÇA DE GREVE DOS PRODUTORES PERMANECE DE PÉ — REUNIÕES SECRETAS — NENHUM DIRETOR DA COOPERATIVA QUIS PRESTAR INFORMAÇÕES — O SENHOR HEITOR GRILLO SÓ COMPREENDE UM AUMENTO NA BASE DO CONCEDIDO EM SÃO PAULO — A SUGESTÃO EM FAVOR DA CRIAÇÃO DO LEITE INFANTIL *(LER REPORTAGEM COMPLETA NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO)*

MAIS UM ARGUMENTO...



O CARTOLA TRICOLOR — Bastou a ameaça do aumento do leite para o Carlyle fechar a leiteria...

Meio Milhão de Quilos de Manteiga Até o Dia 21

Está sendo esperado hoje, à tarde, ou amanhã, o navio nacional "Loide México", com 225 toneladas de manteiga, procedente da Holanda. Depois de amanhã, dia 20, também dos Países Baixos, é aguardado o "Alnati", com 175 toneladas. No dia 21, deverá romper a Guanabara o "Equador", conduzindo 150 mil quilos do mesmo laticínio, este porém, da Dinamarca. Toda esta carga é consignada ao S.A.P.S., que a distribuirá ao público por preços na ordem de 30 cruzeiros o quilo.

Ninguem Poderá Reter Casa Vazia Por Mais de 30 Dias

Garantidos, Afinal, os Inquilinos!



HÁ DEZ ANOS OS EXPLORADORES DA LOCAÇÃO ATORMENTAM OS CHEFES DE FAMILIA — DECLARAÇÕES DO ADVOGADO MARIO RODRIGUES DE CARVALHO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E PROTEÇÃO AOS INQUILINOS — SEIS MESES DE DETENÇÃO PARA QUEM COBRAR LUVAS

Ultima Hora

ANO I - RIO, 18 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 160
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2836
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

O DIREITO DE MORAR

Art. 9.º — Constitui contravenção penal relativa à economia popular:

I) receber, ou tentar receber, por motivo de locação, sublocação ou cessão de contrato, quantia ou valor além do aluguel e dos encargos permitidos por lei;

II) recusar fornecer recibo de aluguel;

III) cobrar o aluguel, antecipadamente, salvo o disposto no parágrafo único do art. 11 da Lei n.º 1.300, de 28 de dezembro de 1950;

IV) deixar o proprietário, o locador e o promitente comprador, nos casos previstos nos itens II a V, VII e IX do art. 15 da Lei n.º 1.300, de 28 de dezembro de 1950, dentro em sessenta dias, após a entrega do prédio de usá-lo para o fim declarado;

V) não iniciar o proprietário, no caso do item VIII do art. 15 da Lei n.º 1.300, de 28 de dezembro de 1950, a edificação ou reforma do prédio dentro em sessenta dias, contados da entrega do imóvel;

VI) ter o prédio vazio por mais de trinta dias, havendo pretendente que ofereça como garantia de locação importância correspondente a 3 meses de aluguel;

VII) vender o locador ao locatário os móveis e alfaias que guarneçam o prédio, por preço superior ao que houver sido arbitrado pela autoridade municipal competente;

VIII) obstar o locador, ou o sublocador, por qualquer modo, o uso regular do prédio urbano, locado ou sublocado, ou o fornecimento ao inquilino, periódica ou permanentemente, de água, luz ou gás.

Pena: prisão simples de cinco dias a seis meses e multa de mil a vinte mil cruzeiros.

OS ESTUDANTES PEDEM O VETO

PASSEATA DOS ESTUDANTES EM PROTESTO AO FAMOSO 23

Amanhã haverá uma grande passeata de estudantes ao Palácio do Catete, no sentido de solicitar ao Presidente da República o veto do já famoso projeto 23/51 (601-E-51), que, como se sabe, concede o direito de lecionar no curso secundário aos portadores de diploma de curso superior. Está entrando, assim, em sua fase final o drama dos alunos das nossas faculdades de filosofia, que ficarão, se sancionado o projeto, em situação de igualdade aos demais "doutores", mas numa igualdade de muito estranha, porquanto os outros poderão lecionar, mas êles não poderão advogar, clinicar ou arrancar dentes... No sentido de dar maior vulto ao movimento, a UNE avisa a todos os interessados na pronta morte do projeto que a reunião dos estudantes se dará em frente à Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco, às 14 horas, ao mesmo tempo que encarece a todos os universitários cariocas a sua participação no movimento.

O Aumento de Fretes já Não Chega

Precisam os Marítimos Ganhar Mais

Trabalham 16 Horas Sem Gratificação Extra — Melhor Alimentação e Repouso Semanal Remunerado — As Razões Dos Armadores — Tabela de Armadores — Tabela de Aspirações

LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA

TABELA DE AUMENTO

	Cr$
Comandante	12.000,00
Imediato, 1.º maquinista ou motorista, 1.º comissário e medico	10.000,00
1.º pilôto, 2.º maquinista ou motorista, 1.º rádio-telegrafista	8.000,00
2.º pilôto, conferente, 2.º rádio-telegrafista, 3.º maquinista ou motorista, 2.º comissário	6.000,00
Contra-mestre, carpinteiro, eletricista, enfermeiro, 1.º cozinheiro	5.000,00
Cabo foguista	4.000,00
Foguista, padeiro, 2.º cozinheiro	3.600,00
Marinheiro	3.500,00
3.º cozinheiro, paioleiro, botequineiro, 1.º copeiro, lavador, carvoeiro	3.200,00
Moço, taifeiro, ajudante de cozinha, praticante de pilôto, praticante de comissário, praticante de maquina ou motor	1.800,00



Armador Delso Araújo, secretário do Sindicato das Emprêsas



Patrono do Professorado

A SOLENIDADE DE CONSAGRAÇÃO DE ANCHIETA

Prosseguimento hoje da publicação das notas biobibliográficas do missionário, coligidas pelo filólogo Mario R. Martins — Pronúncia correta do nome. — (Texto na segunda página)

COLUNA da CIDADE

FINGIDA SURPRESA

Alguns setores patronais exprimem surprêsa ante a manifestação simultânea de movimentos favoráveis à majoração de salários. Vêem até, nessa coincidência, indícios de inspirações políticas, que atuariam por trás dos bastidores, visando criar um clima de revolucionária fermentação. E' possível, é mesmo certo, que o estado de necessidade das classes mais pobres desperte em agitadores o desejo de aproveitar o descontentamento em favor dos seus objetivos. Mas essa tocaia de oportunidades é situação permanente, que caracteriza os profissionais da agitação e não é ela a responsável pela eclosão em diferentes profissões das campanhas de reajustamento. Esta responsabilidade deve ser efetivamente atribuída ao desnivelamento entre os preços, consideràvelmente elevados, e a remuneração do trabalho, lenta no acompanhar a mesma ascensão. As estatísticas aí estão, provando a disparidade, mensurável através índices precisos, fáceis de comparar com a elevação percentual das folhas de pagamento. Sabendo-se que a situação do operariado num período dado não era folgada — mas que seus salários mal davam para a satisfação das necessidades elementares, qualquer criança compreenderia que dois ou três anos depois, verificado um aumento de preços de vinte ou trinta por cento, êsse mesmo operariado, saturado de sacrifícios, não pode mais esperar. E o fenômeno, via de regra, não é profissional, mas afeta simultâneamente um conjunto de profissões, incidindo com maior gravidade, naquelas onde os patrões foram mais parcimoniosos na concessão de espontâneas melhorias.

Espantoso seria — isto, sim — que dentro da mesma temperatura econômica, só uma classe isolada se queixasse, enquanto as outras tôdas demonstrassem satisfeita resignação. A vida encareceu para todo mundo e a remuneração não acompanhou esta elevação de preços. Logo, é natural e lógico que os pedidos sejam gerais e gerais, também, as queixas formuladas.

Ao invés de fingir uma surprêsa, que não pode ser sincera — o que tais patrões deveriam fazer, reunidos em seus órgãos de classe, era aprofundar o imediato estudo do problema, convocar os sindicatos operários para um debate em comum e se apresentarem perante o Estado, com propostas de soluções que os interessassem. Apontar agitadores onde na realidade só existem elementos operosos que pedem recursos para manter as condições físicas e morais do trabalho é favorecer a subversão. Porque equivale a lhe atribuir a bandeira da Justiça Social, sempre que a sua aplicação representa, para os conservadores a "outrance", uma diminuição de lucros ou um pagamento a mais.

CAPITÃES da IMPRENSA



Quem vê o capitão de imprensa Otávio de Lucca não diz a idade que tem. Pode dar, no máximo, 35 anos, e olhe lá! Pois o Lucca, só como vendedor de jornal tem 26 anos. Começou aos dezenove, fazendo uma carreira rápida, mercê de sua tempera, de sua tenacidade e seu amor à profissão. Em pouco tempo, foi recompensado o seu esfôrço: galgou o máximo pôsto de capatas de banca, no mesmo ponto onde iniciara suas atividades — na Cancela, em São Cristóvão.

Otávio de Lucca é uma distinção e um amigão. Quem com êle priva, torna-se seu amigo e seu fã. Como sabe lidar com os outros! Pois êsse homem sempre afável, sorridente e calmo, às vezes, perde o seu sorriso e a sua fleugma: é quando o seu S. Cristóvão A. C. perde um jôgo! Que tristeza para o Lucca! Tambem, quando ganha ou empata com um Fluminense, todos os seus amigos estão convidados para uma "abrideirazinha"!...

— E sôbre ULTIMA HORA, Otávio, que diz você?

— "Mamma mia! Que jornal! Que perfeição! Jornal assim torna mais agradável ainda a profissão de jornaleiro!"

PARECER FAVORÁVEL DO PROCURADOR

Doze a quinze horas de trabalho por dia para ganhar a metade dos vencimentos de seus colegas dos estabelecimentos oficiais — Hoje, às 13 horas, o julgamento do dissídio dos mestres de escola — Contrário às pretensões dos diretores o parecer do procurador do T. S.

Estarão os professores secundários desta Capital, novamente na tarde de hoje, diante de um tribunal trabalhista. Desta feita, na Côrte de mais alta instância, para pleitear a confirmação daquilo que sentenciou o T. R. T.. O recurso foi interposto pelo organismo da classe, que congrega os diretores de escolas.

Confiam os professores, no Tribunal Superior do Trabalho. E esperam mesmo que não lhes seja retirada nenhuma das vantagens concedidas pela instância inferior. Entre estas podemos nomear as seguintes: trinta por cento de aumento sôbre a fórmula centesimal, adicional por tempo de serviço e matricula gratuita dos filhos dos professores nos estabelecimentos, onde estes lecionarem. Ainda confiam os representantes do magistério particular carioca na extensão dessas regalias a todos os professores, sem distinção de especie alguma.

Desde 1948, os mestres de escola não obtem qualquer melhoria em seus salários. Em situação diversa já se encontram os diretores de colegios. Alguns quase duplicaram as suas anuidades. Enquanto, isto, os professores apenas conseguiram — e isto neste final de ano somente — o reconhecimento da competencia da Justiça do Trabalho para dirimir os seus dissidios com os diretores de colégios e a sentença do TRT da qual já falamos.

O procurador Chrocatt de Sá do Tribunal Superior do Trabalho, examinando o recurso do orgão patronal, rejeitou a sua contestação. Por outro lado, reconheceu a justeza do pedido dos professores.

Os apelados, pelos seus defensores, alegam que a portaria 204 limita em cinco o número de aulas diárias consecutivas ou oito intercaladas, o maximo permitido a um professor diariamente. Na base media de Cr$ 25,00 por aula, os mestres de escola, trabalhando todo o tempo que lhes é permitido, perceberão 4 mil cruzeiros brutos. Excluidos desta cifra os descontos obrigatórios, poderá considerar-se irrisório mesmo os vencimentos de um professor secundário. Este é inferior, muitas das vezes, ao percebido por uma professorinha de escola primária. Há a acrescentar ainda, que os mestres estão obrigados à correção de provas — 800 a mil em media — e aos exames parciais e finais em julho e dezembro respectivamente. Este trabalho, segundo documento apresentado, equivale a 100 aulas no minimo. 100 aulas não remuneradas, frize-se.

Diante deste estado de coisas, os professores para equilibrar o seu orçamento lecionam individualmente, em sua propria residencia ou no domicilio de seus alunos. Ao fim do dia, serão de 12 a 15 horas de trabalho para conseguir uma remuneração, por vezes, inferior à correspondente a 50 por cento dos vencimentos percebidos pelos seus colegas, catedráticos ou assistentes do ensino oficial.

COMO VAI TRICOTAR EM OLARIA!

Dona Celita Teles Detrano, premiada com a máquina de fazer tricô "Velos", aí aparece, risonha, tendo ao colo a filhinha. Foi a primeira felizarda de domingo a procurar-nos. Por coincidência reside em Olaria, perto de outra leitora recentemente contemplada com uma enceradeira. Continuamos aguardando o comparecimento do felizardo da geladeira (talão 10.861) e dos demais brindes de festas que domingo vindouro entrão novamente em sorteio, encabeçados pela magnifica geladeira exposta neste jornal e em Cassio Muniz, na esquina de Senador Dantas e Evaristo da Veiga. Na quinta página noticiário.



A Volta Festiva do Bife

Aumentaram os Frigoríficos As Suas Quotas — Deu Entrada o Navio "Dewiss", Com 6 Milhões e Quinhentos Mil Quilos de Carne

Está pràticamente normalizado no atacado o abastecimento de carne desta Capital. Apesar da entresafra, já se abatem, nesta Capital, mais de mil rezes.

Os frigoríficos aumentaram suas quotas para o Distrito Federal. No Cais do Pôrto, sexta-feira última e ontem, foi distribuida uma média superior a 110 mil quilos. Até quarta-feira passada, a média não alcançava 90 toneladas. Em Ana Nery, de sexta-feira para ontem, houve um acréscimo de 20 toneladas e, em Dona Clara, o mesmo aumento, num total de 30 toneladas.

Já tendo o Rio Grande do Sul entrado na safra, os frigoríficos gaúchos começam a abarrotar o mercado carioca com a sua carne. Hoje à tarde, ou amanhã, por exemplo, a bordo do "DEWISS", deverão chegar nada menos de 10 mil peças. Vale dizer 6.500 toneladas de carne resfriada, consignadas ao frigorífico Anglo.

FALA O POVO na Ultima Hora

E' Muito!

Mais um bilhete de guarda-civil, desta vez do "Esfarrapado": "Vem aí o Ano Bom. Todo mundo bota fatióta nova. Só os guardas não, devido ao Curió, que fêz a verba dos uniformes virar alpiste no seu papo!". E aí, toca a rogar pragas: "ele vai começar o ano morando na Vivenda do Curió, na Ilha. Mas na sua cabeça vai cair...". Cruzes, amigo! Cinco mil quilos é muito! Kimaldade! Mil já chega!

Marmeládico

Protesta leitor contra operações realizadas num Instituto. "Foi posto prá trás, novamente, na concorrencia prá aquisição de apartamento. Em seu lugar, foi escolhido um sr. Manuel Marques de Carvalho, rico prá chuchu, cheio dos prédios e casado com senhora também rica e proprietária" "Olha. Como a gente não gosta de embrulhadas, não vai dizer que o Instituto é o IPASE não! Prós diabos!

Vai Ele Só

Convida S. D. Guerra: "Gostaria que o senhor e o Prefeito me acompanhassem num passeio pelas ruas Regente Feijó, Senhor dos Passos, Travessa Belas Artes, Luiz de Camões e Buenos Aires". Tá bem. A gente vai com o Dr. Vital. Mas a carta continua: "Nessas ruas, vamos entrar em qualquer butéco, prá ver Kissujeira! Moscas, pulgas e baratas! Enquanto o lixo se amontoa lá fora...". Olha. A gente desiste. Não vai não! Vá o Dr. Vital sozinho!

Kidanado!

Esse "Messias" prega cada susto na gente! Ki homem feroz, Virgem! Olhem mais este bilhete dele: "Em nome do Criador, ordeno dar morte a todos quantos, até 24 de dezembro de 1951, tenham vida de vadio! Cumpram minhas ordens, ou continuarei atropelando cidades!" Credo! seu "Messias"! Olha ki a gente trabalha prá chuchú, hein? (Parece que o homem é hospede do Dr. Galotti! Cruzes!).

Mete os Peitos!

A cabeça dele tava assim de inchada, minha gente! Era o leitor José Fernandes de Oliveira, que veio se desabafar na redação e fazer um apelo à torcida do pó de arroz. Não vê que, ontem, muita gente do Flu tava chamando os jogadores de vigaristas, só por causa da chulapada do Botafogo. "Kidiabo! — disse — Agora é que a gente precisa do incentivo de todos! O campeonato ou a morte!".

Passa Dez

Ao lado da Gare Pedro II tá gozado prá chuchu. Um guarda que dá serviço na parte da manhã e das sabidezas. Chega perto do motorista, um por um, e vai dizendo: "Passa dez!". Hein?. "Passa e não conversa! Olha, hein?" (E mostra o lapis e o papel). Credo! Ao Chefe, prá mandar o homem passar dez dias, meditando, fora de serviço.

Capenga!

Minha gente, a turma pedefiana está cada vez mais capenga! Na Lapa, há 15 dias não tira o lixo, que se amontôa embalsamado, pelas fachadas e telhados das casas. Nas ruas, um buraco só. Não tem mais. E' só um: começa quando a rua principia e termina quando ela acaba! Dr. Vital. E o Botafogo, domingo, hein? 3x1, não foi? (Queixa de Junqueira, Carlos Dias e Otoni).

Gozado!

O dentista Soares do SESI (Posto de S. Cristovão), é gozado! Vai ah senhora levando o filho, prá arrancar um dente. "Não tiro o dente!" Uai! Por que? "Tá de boca aberta! Só se fechar o bico!". Sabem o ki é? O homenzinho não quer ki a criança chore! Abriu o bico, teve! Não tira! — Como é que pode inventar um remedio prá criança não chorar, quando arranca o dente! Tisconjuro!

Das Bagunças

Agência DCT Copacabana. A gente entra na fila do "guichet" onde tá escrito: "Formulas sociais". Toca a esperar! No fim de duas horas, chega a vez da gente: "Me dá uma formula prá Estado!" "Não é aqui é no outro "guichet"!". A gente olha pro outro (que não tem indicação nenhuma). A fila vai até o Pão de Açucar! Reclama. "E' com o chefe!" Vai ao chefe. E' das galhofas! "Ih, vocês, de Copacabana são impossiveis! Entra na fila e não chora!" Tão vendo? Mas estão mesmo?

Boazinha

Minha gente. Em Bangu, tem um hospital perna de páu! E' da PDF. Nadir Sampaio tá internada ali, com pulmão afetado. Todos os dias o médico passa, olha de longe e diz: "Você vai ficar boazinha da Silva!". Isso, há dois meses! Até agora, nenhum medicamento foi dado à doente! A' noite, fica uma enfermeira "tomando conta" de 4 enfermarias! Dr. Vital. Uma catucada naquela turma! (Com alfinete e bem na "popa", hein?).

Só Ele Não

Senador Camará. "Seu Mânel, quanto está a manteiga, hein? "Sessenta à hora, prá caim quizere!". Kirraios! Tontinho, o camarada se senta na estação e tóca a esperar trem! Espera! Toca a esperar! Kibeleza! Prá completar a paisagem, tem o Pinajé, o homem ki distribui agua só pros "amigos", sabem? A' DEP prá tomar juizo ao agente da Central, prá cantar "errei", sim! "E ao Dr. Vital prá espinafrar o Pinage!

Ai, Petequinhas!

IAPETE'CA anda nas sassaricagens com a turma do volante. Tem uma porção de edificios. E' pros motoristas. (Aqui a gente parou prá tussir). Acontece que eles entram nas filas e delas não saem mais! Em Voluntários da Patria e Barão da Torre tem uma porção de apartamentos. Prá motoristas é que não é! Num deles foi agora morar um médico que não é associado do peteca! Prós diabos!

Agora, Não!

Domingo à noite, na porta do famoso safá Zig-Zag (Senado, esquina de Riachuelo) mais de 30 desclassificados faziam, com uma "ela", cenas de envergonhar até as pedras! Telefonaram pra RP. A gente, agora, tá ocupada!" Ligaram prá policia de vigilância. "A gente não tem carro!" Ao Chefe de Policia, prá ler, verificar se o telefone está ligado e passar um sermão em regra.

Tudo Berra!

No bairro Centenário, em Caxias, tá gozado prá cachorro. Ali tudo berra. Mas berra mesmo. Não vê que há um alto-falante esguelando-se noite e dia. Moradores prá se fazer ouvir também têm ki berrar. Cachorros também latem berrando, senão ninguém ouve! Prá compensar, ninguém dorme! Só o prefeito continua dormindo no ponto!

Pé! Pé!

Na rua Gonzaga de Campos, é o dia inteiro: "Pé! Pé! Pum!". Tiro kataparta! Ninguém se assusta, nem as crianças. Já tá tudo acostumado. São os caçadores, matando onça! Não vê que, há ano e meio, a turma perna de páu da PDF não capina o logrado uro! Kikapinzal! Ao Dr. Vital, prá mandar sua turma ficar lá imitando o ronco da onça!

Néca!

A leitora Abigail Braga mandou, no dia 3, três cartas registradas prá Recife. Avisou o destinatário, por telegrama. Ontem, dia 17, recebeu telegrama informando: "até agora, néca de cartas!" Olha, o melhor é escrever outras cartas e entregar aos jangadeiros, pra que as levem em sua viagem de volta! E' mais rapido e mais seguro! Vôot!

Contra a Gente

A gente tem urnas instaladas em vários pontos da cidade. Tádinha delas! Não mexem com ninguém! Tão sempre kétinhas! Pois "Estudante revoltada" estrila contra elas, dizendo: "E' favor tirar este troço da frente. Tóda a vez que passo, dou uma canelada!". Machucando a nossa urna, hein? Kimalvada!

Uma Beleza!

A rua Presidente Barfoso (Mangue) está uma kibeleza! Quando chove, os boeiros entopem. Fica tudo das lameiras! Ninguém passa! Quando não chove, a poeira toma conta de tudo! Quem manda é ela! Agora, o Prefeito bem que podia mandar sua turma poeirenta até lá. Kidiabo! Ao menos pra olhar!

Uhm!...

Tá até engraçado, na rua E, da Vila São João em Campo Grande. Ali tá tudo kinem mosquito! Vive todo o mundo fazendo "Uhmmm! Uhm!...". Não vê que esgoto não há. Agua também não. Ao Dr. Vital, prá ler, reler e, depois, ficar passeiando de um lado pro outro. Parar, em seguida, e exclamar: "Ki rei sou eu?".

Correspondência

"Quatro em um" — Encaminhamos sua justa reclamação à seção competente.

Alfredo Bolato — Saiu sua queixa na edição de 13 do corrente ("Elas & Lapa").

Wilton Maripozo Piocoing. — Sem mencionar o nome do estabelecimento, como podemos transcrever sua queixa?

Luiza Santiago — Vamos tratar do assunto (securitários).

Dra. Abigail Braga — Favor fornecer os numeros dos recibos das cartas.

Zero da Rocha Furtado — Agradecemos e retribuimos os votos de Feliz Natal.

Costa — Obrigado. Aceite outro.

Justo S. Teixeira — Gratos pela referencia a esta seção.

APÊLO DAS CRIANÇAS AOS HOMENS DO GOVÊRNO

NÃO AUMENTEM O LEITE!

A AMEAÇA DE GREVE DOS PRODUTORES PERMANECE DE PÉ — REUNIÕES SECRETAS — NENHUM DIRETOR DA COOPERATIVA QUIS PRESTAR INFORMAÇÕES — O SENHOR HEITOR GRILLO SÓ COMPREENDE UM AUMENTO NA BASE DO CONCEDIDO EM SÃO PAULO — SUGESTÃO EM FAVOR DO "LEITE INFANTIL"

Conforme noticiamos, os produtores de leite haviam deliberado esperar até ontem por uma solução satisfatória quanto ao aumento do produto. Diante da ameaça de greve, caso não vissem satisfeitas as suas pretenções, e em face da situação grave que se criaria, com o desaparecimento do leite, medida que prejudicaria especialmente as crianças desta capital, a reportagem de ULTIMA HORA procurou ouvir os órgãos representativos daqueles produtores, resultando inuteis todas as tentativas nesse sentido.

Durante três vezes o reporter de ULTIMA HORA procurou comunicar-se com os diretores da Cooperativa Central de Produtores de Leite, na sede daquela associação, no edificio Novo Mundo, 12.° and., tel. 32-4250, informando sempre os funcionários que não se encontrava presente um só dos dirigentes da entidade. Os funcionários, por sua vez, ao que parece, obedecendo a ordens superiores, negaram-se a prestar quaisquer informações, mesmo as que se referiam apenas à quantidade do produto entregue no dia de ontem aos diversos entrepostos.

OS CABECAS DO MOVIMENTO

Outras tentativas fizemos, logrando apenas saber que, momentos antes da nossa estada, se realizara uma reunião de diretoria. Nesta participaram alem dos diretores, que citaremos oportunamente, os Srs. Antonio Ribeiro Reis, de Volta Grande, no Estado do Rio; José Maria de Oliveira e Souza, de Bicas, Minas Gerais, e José de Albuquerque Lins, de Sossego, no mesmo Estado. Estes grandes produtores de leite, juntamente com vários outros colegas seus, se encontram nesta capital, forçando a solução de seu agrado. Isto é a majoração pura e simples do preço do leite. Para tanto, já prometeram, e hoje talvez já se sinta os reflexos, sustar a remessa de leite para esta capital.

Em recente reunião especialmente convocada pelo Ministro da Agricultura, os Secretarios de Agricultura dos Estados do Rio, Minas Gerias e São Paulo, foram acordes em elevar o preço do leite. Não concordaram com os mesmos os representantes da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, no caso o seu próprio titular, o Sr. Heitor Grilo, e o da C.C.P., Sr. Zeferino Contrucci, especialmente designado pelo Sr. Benjamin Cabello, enfermo na ocasião.

AUMENTO DO LEITE PARA A INDUSTRIA

Enquanto a C.C.P. se mantem irredutivel em seu ponto de vista, isto é, nem um tostão de aumento no leite para o consumo popular, o Sr. Heitor Grilo já se filia à corrente aumentista. Pretende uma redução, sem duvida, conforme veremos adiante, mas o fato é que admite a majoração.

O representante da C.C.P. na ocasião, declarou à reportagem que o aumento poderia incidir apenas no leite reservado à industria. Assim, somente os queijos, os requeijões, os doces e a própria manteiga seriam majoradas, mas o leite das crianças conservaria o mesmo preço.

Eis a opinião do Secretario de respeito do momentoso problema: Agricultura do Distrito Federal, a

— "Na qualidade de membro da C.C.P., aprovei as medidas tomadas por esse orgão, que visavam evitar o aumento do preço do leite. Considerando que houve aumento no preço em São Paulo e que essa majoração, autorizada e homologada pelo Governador Lucas Garcez, resulta no desvio do precioso alimento para São Paulo, com prejuizo do fornecimento à população carioca, verifico a necessidade de equiparação de preços entre as duas maiores cidades do país. Para o aumento a ser concedido, a fim de garantir ao povo do Distrito Federal os provisões normais de leite, entendi que o mesmo devia ser concedido na base de dois cruzeiros e quinze centavos, conforme foi fixado para São Paulo e não na de dois cruzeiros e quarenta centavos, conforme propuseram os Secretarios de Agricultura dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e São Paulo, na reunião em que tomamos parte, convocada pelo Ministro da Agricultura".

LEITE INFANTIL

Com este resultado de 4 a 1, dificilmente os produtores não verão seus propósitos concretizados. Urge, no entanto, que se tome uma medida tendente a não reduzir mais ainda, o consumo de leite de crianças cariocas, já calculado numa media diaria de um 1/4 de copo "per capita". Trata-se da instituição do chamado leite infantil, em vigor em varios outros centros, onde os problemas ora surgidos nesta capital, já se apresentaram. As mães de familia teriam direito a cartões de racionamento, tantos fossem os seus filmos menores. E para estes, numa quantidade a ser estipulada, obteriam o leite aos preços antigos. E' uma sugestão, que contará, sem duvida com o apoio de todos, tão logo se chegue à conclusão de que não há outra saida para a situação.

AS RENDAS DO ESPERIDIÃO

A última transação do sr. Benedito Valadares foi a compra de uma boas ações da Companhia de Cimento Portland Itaú, num montante de 239 800 cruzeiros. O aumento de capital daquela companhia coincidiu com o aumento de capital do autor do "Esperidião", explica o sr. Valadares, achando isto muito natural. Se não estamos mais na época do "Esperidião", estamos isto sim, na época do cimento.

O Aumento de Fretes Já Não Chega

Precisam os Marítimos Ganhar Mais

TRABALHAM 16 HORAS SEM GRATIFICAÇÃO EXTRA — MELHOR ALIMENTAÇÃO E REPOUSO SEMANAL REMUNERADO — AS RAZÕES DOS ARMADORES — TABELA DE ASPIRAÇÕES

De ha muito vêm os marítimos lutando pelo reajustamento pois desde 1949 nenhum aumento obtiveram.

Foi estabelecido que, no tocante às empresas particulares, quem poderia resolver o assunto seria o Ministério do Trabalho. Quanto às do Patrimônio Nacional, o problema seria analizado isoladamente, cabendo a palavra final ao ministro da Viação.

TABELA DE AUMENTO DE SALÁRIOS

A Federação dos Marítimos encaminhou há quase um ano à Comissão de Marinha Mercante e ao Sindicato das Emprêsas, uma tabela de aumento em base percentual. De janeiro a maio esteve em estudos na Comissão de Marinha Mercante, fazendo esse órgão uma consulta ao procurador geral da República, quanto à sua competência para tratar do assunto. Em agosto, foi então definida a competência da referida Comissão. **Por sua vez, o almirante Lemos Bastos, diretor do Lloyd reajustou** o quadro de seus auxiliares de gabinete, técnicos, e chefes de Divisão, em bases maiores do que as pleiteadas pela Federação para o pessoal do mar, causando o fato descontentamento entre os oficiais de tôdas as categorias.

Mais tarde, a Federação voltou a tratar do assunto reunindo todos os sindicatos elaborando a tabela anexa sôbre a qual versará a reunião da Comissão de Marinha Mercante, marcada que foi para as 16 horas de hoje. Os marítimos por sua vez aguardarão a resposta patronal na reunião de seu Conselho de Representantes, na sede da Confederação.

ENTENDIMENTO DIRETO COM PATRÕES

Nossa reportagem tentou em vão obter uma declaração do presidente dos Marítimos, sr. João Batista de Almeida. Também os demais membros da diretoria, por nos inquéridos se negaram terminantemente falar a respeito de suas reivindicações.

O secretário da Federação, não obstante se ter excusado de falar a reportagem declarou que evitariam qualquer entendimento através a Justiça do Trabalho.

— "Os dissídios são sempre morosos e nada de prático resolvem. As próprias estatísticas em que se baseiam para concessão de majoração de salários estão muito abaixo da realidade".

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

A questão de oito horas de trabalho para os marítimos embarcados parece um romance — acrescentou — mormente para os taifeiros, cozinheiros e moços de bordo que chegam a trabalhar 16 horas por dia sem qualquer gratificação extra.

O repouso semanal remunerado também não existe, trabalhando os marítimos ininterruptamente de pôrto a pôrto. Por sua vez a alimentação deixa muito a desejar. Existe uma tabela a base de gramagem determinada pelo Departamento de Marinha Mercante mas que não é cumprida. O Lloyd, por exemplo, fixa um cardápio de 17,40. Dentro dessa base é feita a nossa comida. Quanto mais para o norte se aproxima o navio cada vez pior se torna a alimentação, pois mais caros custam os gêneros.

AS RAZÕES DOS ARMADORES

O Sindicato espera da classe marítima o melhor entendimento possível no sentido de harmonizar suas pretensões. Ocorre ainda dizer — diz o armador Delso Araújo, diretor secretário do Sindicato patronal — que não são poucas as dificuldades. O plano governamental do não encarecimento da vida bem como, o estudo acurado das responsabilidades e, despêsas assumidas pelos armadores nacionais sem que lhes fosse dada a devida compensação, arcando com o aumento das contribuições de previdência Social, da lei de férias, do seguro marítimo, repouso semanal remunerado e outras despêsas determinadas pelas autoridades, vem onerando sobremodo as receitas das emprêsas de navegação.

A precária situação das instalações portuárias constitui um onus de estada e despêsas extraordinárias, para os armadores obrigados a colaborar com as administrações dos portos no sentido de que o serviço seja feito em horas extraordinárias e noturnas.

Em relação a navegação de pequena cabotagem será o problema mais complexo, pois a pequena capacidade de carga atingiu ao máximo de despêsas, sem possibilidades de aumentar a receita na proporção satisfatória ao pretendido aumento.

A Comissão de Marinha Mercante conhece de perto a situação e os onus para os armadores nacionais que, em principio são favoráveis ao aumento salarial.

AUMENTO NOS FRETES

Como, no entanto, encontrar meios de prever a cobertura das despêsas resultantes do novo encargo? Qualquer aumento nas despêsas das emprêsas importará infalivelmente num aumento de receita. E, agora, mais do que nunca precisam os armadores nacionais de uma verba concreta. Aumentar fretes, apenas, não é aumentar receitas, para fazer face a uma despêsa fixa mensal, pois frete é carga trabalhada, coisa variável para uma pequena emprêsa com uma linha de navegação reduzida. — Verifiquem os marítimos — conclui o secretário do Sindicato dos Armadores — se não existem também grandes emprêsas de navegação sob regime deficitário. Tanto a grande quanto a pequena cabotagem estão demasiadamente oneradas. No entanto, confiamos no govêrno, pois os armadores estão certos de que nenhuma classe será prejudicada.

O Concurso de Literatura e o Prof. J. G. de Araujo Jorge

A proposito de uma reportagem que publicamos no dia 9 do mês passado, sobre o Concurso de Literatura realizado no Colegio Pedro II, e cujos resultados foram dados recentemente, pediu-nos o professor J. G. de Araujo Jorge, que tornassemos publico alguns esclarecimentos sobre a mesma. Não tendo chegado às nossas mãos a carta que nos endereçou na ocasião, só agora podemos publicar esses esclarecimentos:

O prof. J. G. de Araujo Jorge, inscreveu-se no Concurso de Literatura conforme consta da ata na Secretaria do Colegio, e apresentou sua tese intitulada: "A Poética Moderna". Apresentou porem sua Tese com o atraso de alguns dias, em virtude de uma informação errada que lhe prestaram, segundo a qual havia um prazo excedente de 15 dias para a apresentação da Tese, quando, na realidade, o prazo dizia respeito, à legalização de documentos.

Por esta razão, teve sua inscrição cancelada, muito embora tivesse recorrido à Congregação do Colegio Pedro II, que, com pesar, viu-se obrigada a tomar esta atitude para não abrir um precedente. Catedratico interino, há quatro anos, da materia, o prof. J. G. de Araujo Jorge, teve o reconhecimento dos seus alunos, ao ver durante dois anos seu nome escolhido para Paraninfo das turmas do turno da noite do Externado do Colegio Pedro II.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas. **TEMPERATURA:** estavel. **VENTOS:** de Sul a Este frescos. **MAXIMA:** 34,6. **MINIMA:** 17,3.

Patrono do Professorado Carioca

A SOLENIDADE DE CONSAGRAÇÃO DE ANCHIETA

Está definitivamente assentada para o dia 26, a solenidade de consagração do Padre José de Anchieta como Patrono do Professorado Carioca. Naquele dia, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e com a presença de altas autoridades, ULTIMA HORA marcará o encerramento do grande concurso cívico-cultural que instituiu e que congregou, num pleito de entusiasmo e civismo, professores e alunos do Distrito Federal.

BIBLIOFRAFIA

Como ontem prometeramos, damos seguimento hoje à publicação de elementos biobibliográficos de Anchieta, o que devemos à colaboração do filólogo e estudioso do missionário, Mario R. Martins. No trabalho dêsse intelectual que aqui divulgamos, há o seguintes sôbre aquele que é, agora o Patrono do Professorado Carioca:

Relação das obras do padre José de Anchieta, consoante Melo Morais do segundo volume da "Historia dos Jesuitas e suas missões na America do Sul":

1. Ars. Gramatica Linguae Brasilicae; 2. Dicionarium ejusdem Linguae; 3. Doctrina Chistiana, pleniorque Catechismus eadem lingua explicatus; 4. Dialogus de Religionis scitu dignis; 5. Instituto ad interrogandos intra confessionem paenitentes; 6. Sintagma moritorum ad preaparandos moribundos; 7. Cantiones Sacres Linguis Latina, Lusitânica, Hispânica, et Brasilica; 8. Drama ad extirpanda Brasiliae vitia; 9. Poema de Beatae Virginis vita: usque ad bis mille et octingenta disticha excurrit; 10. Brasilica Societates historia, et Vitae claricorum Patrum, qui in Brasilia vixerunt; 11. De Rebus gestis Men de Sá; 12. Uma dissertação Latina, à maneira de carta sôbre as produções naturais do Brasil; — A Academia publicou o tomo III de Cartas Jesuitas com o subtitulo de Cartas, Informaçõe\ Fragmentos Históricos e Sermões do Padre Joseph de Anchieta, S. J. (1554-1594). A Vale Cabral e Capistrano de Abreu, deve-se o primeiro espicilégio anchietano intitulado "Materiais e Achegas". — Como observa Celso Vieira, o núcleo das primitivas biografias ou panegíricos de Anchieta é formado de lendas — traça, quase tôda, dos padres da companhia. Delas se têm valido os poetas com o mesmo nobre intuito de realçar-lhe a glória imortal; e, entre todos, merece citado êsse desigual e frondoso Fagundes Varela, cuja obra-prima — Anchieta ou Evangelho nas Selvas — muitos brasileiros sabem de cor.

Obs. Anchieta, nome de origem espanhola, deve ser proferido com ch igual a x (som proprio), jamais com o som de k, à maneira italiana.

GARANTIDOS, AFINAL, OS INQUILINOS!

NINGUÉM PODERA' RETER CASA VAZIA POR MAIS DE TRINTA DIAS — HÁ DEZ ANOS OS EXPLORADORES DA LOCAÇÃO ATORMENTAM OS CHEFES DE FAMÍLIA — DECLARAÇÕES DO ADVOGADO MÁRIO RODRIGUES DE CARVALHO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E PROTEÇÃO — JULGAMENTO RÁPIDO NA LEI DO JÚRI POPULAR

A aprovação pela Câmara da lei que instituiu o Juri Popular foi muito bem recebida pelos inquilinos, vitimas de tôda sorte de exploração por parte de locadores inescrupulosos. Não obstante a lei 1.300 proibir aumento de aluguel de moradias residenciais, os senhorios — declara-nos o presidente da Associação de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, dr. Mário Rodrigues de Carvalho — sempre encontram meios e modos de lezar os inquilinos, pois sabem que dispondo de dinheiro e hábeis advogados se livrarão facilmente da ação da Justiça, morosa e falha.

Por outro lado, há determinados delitos que só mesmo o Juri Popular, composto de pessoas que vivem a vida comum dos mortais poderá julgar com segurança, de vez que sabem, não ser possivel, na maioria das vezes, a apresentação de documentos comprobatórios do crime, embora conheçam da existência do fato delituoso. Esse, é o caso, por exemplo, do locador que pediu luvas para locar ou majorou o aluguer, recebendo dinheiro por fora. Nesse caso, não haverá prova documental, pois, ninguém irá, em sã consciência, lavrar documento de ato criminoso. Entretanto, a prova testemunhal para tais casos pode atualmente ser considerada suspeita pelo juiz singular, pois, muitas vezes, as testemunhas podem ser interessadas, devido à sua qualidade de inquilinos do mesmo locador.

O Juri Popular, para apreciar tais crimes, poderá soberanamente ouvir essas testemunhas com bom animo, pois os componentes do Juri, muitas vezes vitimas de tais crimes, têm perfeito conhecimento de sua pratica.

Para maior clareza, exemplifiquemos com o bairro de Cosme Velho, onde é publico e notorio a existencia de um locador inescrupuloso em suas relações com inquilinos. Um Juri organizado com moradores locais para julgar esse "tubarão", sabe de antemão com que especie de gente irá lidar, conhecendo com riqueza de detalhes todas as suas manhas.

A prova poderá não ser constituida de testemunhas ou documentos mas de circunstancias, indícios e convicção.

A lei n. 1.300 prevê como contravenção penal os crimes relacionados no artigo 9° da lei que institui o Juri Popular ao contrario da lei 9.840, que definia tais delitos como crimes contra a economia popular.

A nova lei, voltou, assim, a caracterizar como crime contra a economia, os delitos por motivos de locaçã ou sub-locação.

Esperam os inquilinos que as donas de casa saibam punir severamente os exploradores da locações que, já há mais de dez anos vivem atormentando chefes de familia.

Pela nova lei — acrescenta o presidente da ASPI — nenhum senhorio poderá reter seu predio vazio por mais de 30 dias, havendo pretendente que ofereça como garantia de locação importancia correspondente a tres meses de aluguel. E, ai daqueles que tentarem desrespeitar a lei. Seus processos serão simples e rapidos e, caso fique provada a condição de criminoso, estará sujeito à prisão simples de cinco dias a seis meses, bem como à multa de mil a vinte mil cruzeiros.

EXCURSÃO CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS

DESEJA APERFEIÇOAR SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS ?

Inscreva-se na excursão cultural aos Estados Unidos da América do Norte, organizada sob os auspicios do Instituto Brasil - Estados Unidos, do Rio de Janeiro e União Cultural Brasil-Estados Unidos, de S. Paulo, tomando parte no Curso de Férias da Louisiana State University — Baton Rouge, LA. Cursos intensivos de inglês, para principiantes e de aperfeiçoamento. Aulas diárias de gramática, composição, fonética, pronúncia, conversação, laboratório áudio-mecânico. Conferências semanais sôbre a vida e cultura norte-americana.

PERÍODO DO CURSO: DE 4 DE JANEIRO A 23 DE FEVEREIRO DE 1952

PREÇO: Cr$ 22.500,00

Incluindo: passagem aérea de ida e volta, Curso completo de inglês, hospedagem, alimentação, etc.
Partida do Rio de Janeiro: dia 30 de dezembro, pelo avião quadrimotor da Aerovias Brasil S.A. e dia 31, pelo avião DC-6, da Braniff International Airways.

ORGANIZADOR RESPONSÁVEL:

Ruy Esteves de Azeredo — Avenida Rio Branco, 81 16.° andar — Sala 1.605 — Tels.: 43-6087 e 28-4067

Direção técnica: TOURSERVICE

RIO DE JANEIRO: Praça Mahatma Gandhi, 14 — Sobreloja do Hotel Serrador — Tels.: 22-0116 e 52-5203

SAO PAULO: Rua Xavier de Toledo, 114 — Sala 113 Tel.: 36-1111

RECIFE: Av. Guararapes, 50 — Loja 4 — Ed. Seguradora

Máquinas de Costuras e Automóveis Mais Baratos

LIMITADOS ATÉ O FIM DO ANO OS PREÇOS DE ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO IMPORTADOS — EXPERIÊNCIA COM AS FRUTAS DE NATAL — O PROGRAMA DO SETOR DE PRODUTOS IMPORTADOS DA C. C. P.

Serão controlados pelo Setor de Produtos Importados da C. C. P., os artigos de alimentação, vindos do Exterior. Assim, passarão a ter um preço fixado pelo referido orgão o leite condensado, o bacalhau, as frutas, manteiga, doces, etc.

— Os vinhos, cerveja em lata, e as demais bebidas — esclareceu o sr. Sadir Carnot Brandão, responsável pelo mencionado Setor, a uma pergunta nossa — provàvelmente estarão fora dessa limitação de lucros.

Adiantou mais que aos importadores já foram encaminhados os oficios, solicitando a remessa de dados para a fixação da margem de lucro. Os trabalhos prosseguem, esperando o S.P.I., no próximo dia 28, conforme estipula a portaria, fazer vigorar a medida.

AUTOMOVEIS, GELADEIRAS, ETC.

Por outro lado informou o sr. Sadir Carnot que espera, até o fim do mês, também, ver concluidos os estudos iniciados pelos seus funcionários, no sentido de proceder da mesma forma com os automoveis, adubos, cimento, arame farpado, jeeps, caminhões e maquinas de costura.

A propósito das geladeiras, acentuou que tais estudos não seriam levados a efeito, porquanto está para êstes dias a medida governamental, proibindo a sua importação.

— Aliás — observou — a CEXIM já não vem mais concedendo licença para a importação, de vez que a produção nacional é bastante considerável.

ATÉ O ANO NOVO

O exame dos dados relativos à importação de automoveis são os que vão mais adiantados. Assim espera o sr. Sadi Carnot, até o Natal, submeter ao plenário da C.C.P. a fórmula de limitação dos lucros máximos. O S.I.P. está apurando os preços Fob, acrescidos das despesas bancárias, fretes, tarifas alfandegárias e outros gastos indispensáveis. Os mesmos processos estão sendo usados para a limitação dos lucros referentemente aos adubos, máquinas de costura, cimento e arame farpado.

Garantiu-nos o chefe do S. P. I. que os trabalhos de seu Setor, uma vez concluidos, representarão um grande benefício para o povo. Baixarão consideràvelmente os preços, a exemplo do que vem de suceder com os artigos de Natal e com o azeite. As cifras de todos êles estão bastante inferiores às verificadas, na mesma época, no ano passado.

Produção Brasileira de Carvão

Em conformidade com os dados coligados pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de carvão de janeiro a setembro do corrente ano, foi de 1.482.600 toneladas no valor de Cr$ 274.645.891,00.

No citado periodo a maior produção ocorreu no mês de julho — 182.193 toneladas, na importancia de Cr$ 33.723.222,00.

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlinica Geral do R. de Janeiro - Rua Mariz de Barros, 471 — Consulta: 3.ªs, 5.ªs e sábados de 16,30 às 19 horas —

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

14,00 — Cine Reportagens A-3.
14,30 — Curiosidade Musicais.
15,00 — Trovadores Modernos.
15,30 — Discos na Vitrine.
16,00 — Programa do galã.
17,00 — Um tango e uma história para você.
17,55 — Meditação.
18,05 — Gente Nossa.
18,30 — Onda Esportica com Adhemar Pimenta.
19,00 — O Sheik — Novela de José Castelar — 19.° capitulo.
19,30 — A Voz do Brasil. Roberto Mendes.
20,00 — A vida como ela é — de Roberto Mendes.
20,10 — Seleções.
20,20 — Noticias de ULTIMA HORA.
20,30 — Coisas do Passado — João de Freitas.
21,00 — Show A-3.
21,30 — Alma Sertaneja — de Wolner Camargo.
22,00 — Comentário — de Nelson Paixão.
22,05 — Sob os céus da Argentina.
22,20 — Sua Majestade o violão — com Dilermando Reis.
22,35 — Blues e Melodias.
23,00 — Bolero dentro da noite.
23,30 — Encerramento.

PR A-3 860 Quilociclos

BRINQUEDOS
-o melhor sortimento do Rio!
MESBLA
Aberta até 22 horas
com iluminação propria

Cinema — CALÚNIA

Por VINICIUS DE MORAIS

Depois de um longo e tenebroso inverno, volta Tay Garnett a dar um trabalho de direção digno dêsse nome, com a pelicula "Calúnia", ora em cartaz nos Metros. Feito sôbre a conhecida história da carta comprometedora, devolvida ao destinatário por insuficiência de sêlo — o que impede seja inculpada uma espôsa inocente, a quem um marido cardíaco e deteriorado de ciume planeja matar — "Calúnia" recebeu de Tay Garnett um tratamento diretorial como poucas vezes se vê hoje em dia, e de admirar dentro do atual quadro de trabalho do homem que fêz "S.O.S Iceber" e "O. K. América": basta ver o abacaxi recem-exibido chamado "Três Grandes Amigos".

Não sei se por se tratar de uma produção em tom menor; se por um dêsses eventuais estalos de Vieira que a Metro tem, e que o diretor fêz bom cinema à que a história que lhe coube — com bom cinema narrativo, como era tão comum se ver nos "beaux vieux temps". Usando para fundo de seu drama uma pequena casa classe-média tipicamente Los Angeles, numa dessas muitas ruas claras e limpas, bem batidas de sol, como as há na capital do cinema — e para personagens dois sêres também incapazes de grandes vôos, conseguiu Tay Garnett um grande realismo de tom, que resultou por contraste num forte elemento de intensificação da angústia. O "décor" natural é tão verìdicamente americano — americano de Los Angeles — e espôsa é tão "the average American housewife" ou seja o tipo comum da espôsa americana; a quente placidez do dia de verão californiano é tão sensível; a casa é decorada com o gôsto burguês ideal de moda tão palpável, que a narrativa cinematográfica ganha uma grande verossimilhança que só faz intensificar o "suspense" da trama.

Loretta Young, uma atriz medíocre mas consciente, foi excelentemente trabalhada por Tay Garnett para o seu papel, que não é fácil. O diretor desglamorizou-a o mais possível, deixando-lhe sensível no rosto delicado as marcas do cotidiano doméstico — e ela se comportou à altura, na difícil cena da tentativa de assassinato, aliás uma das melhores do filme. Do ponto de vista do cinema, a melhor cêna do filme para mim é aquela em que Loretta voltou ao quarto onde o marido se encontra morto. Garnett usou de imagens refletidas em espêlho com um alto espírito de novidade. O revolver que dispara, apesar de se esperar por isso, é um elemento efetivo de choque.

Bravos a Tay Garnett e à Metro. Pena que não façam coisas assim mais comumente.

"Pela primeira vez estou vendo um cartão francês vivo!" — esta foi a exclamação de Dan Dailey ao ver Corinne Calvet vestida a caráter para a filmagem da pelicula "What Price Glory". E não existe a menor dúvida de que estamos diante de um cartão francês daquêles de abafar...

Zero Hora

Há uma interessante história que se divulga aqui em Hollywood, sôbre Gregory Peck, e que aconteceu quando o agora célebre ator, tinha apenas terminado de fazer os seus dois primeiros filmes... Estava êle em Nova York, com a espôsa e foram fazer compras numa loja. O empregado do balcão estava muito ocupado colocando um cartaz de cinema, que por coincidência era de um de seus filmes. Gregory esperou e quando o empregado terminou seu trabalho de atender ao casal disse para os astro: "Você me parece conhecido — não trabalhou no armazem em frente?"

— Não, resmungou Gregory, irritado, trabalhei ao lado!

— E' isso mesmo! retrucou o vendedor, contente por ter demonstrado sua boa memória... eu sabia que já o tinha visto antes!

• • •

Susan Ball, uma artista nova, que trabalhará em "Untamed" ao lado de Scott Brady tem olhos e cabelos negros e nunca trabalhou antes diante das câmaras. Foi descoberta por intermedio de um filme tirado num almôço de amigos de Susan.

• • •

John Agar é mais um artista de Hollywood interessado em televisão. Ele assinou um contrato para cantar, num "show" de T.V.

• • •

Mickey Rooney tem procurado muito nesses últimos tempos uma de suas ex-espôsas, Martha Vikers. O motivo porém não é sentimental, absolutamente. O artista está vendo se convence Martha a reduzir um pouco a pensão que êle lhe paga mensalmente.

• • •

Há 16 anos fez um sucesso fabuloso entre os adolescentes "de tôdas as idades", o filme "Captain Blood". Quem, da atual geração adulta, não se lembra da magistral interpretação de Errol Flynn? Pois a Warner anunciou que vai fazer uma nova versão da pelicula.

• • •

Não fiquem surpreendidos se o romance de Gary Cooper terminar... Os amigos intimos de Gary afirmam que brevemente êle e sua espôsa Rocky se reconciliarão...

• • •

Foi oferecido a Jean Pierre Aumont, ator francês, marido da falecida atriz Maria Montez, um contrato para trabalhar ao lado de Bette Davis, na pelicula "The Widow". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Microfone Aberto — Braga Filho

Helena Sangirardi, organizadora de programas femininos na PRE-8, conseguiu comprar em Copacabana, com os direitos autorais do livro de receitas culinárias, um imponente apartamento, de custo aproximado de oitocentos mil cruzeiros. Ainda como lambuja, adquiriu com a verba auferida pelo livro do "bom comer", um possante automóvel.

Elza Martins, uma das intérpretes da novela "O Pão Nosso de cada dia" de Ivany Ribeiro, irradiada pela PRA-3, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas.

Afrânio Rodrigues, segundo informações de fontes autorizadas, recebeu uma proposta para animar diversos programas no novo auditório da Radio Tupi, na base de 15 mil cruzeiros mensais. Ao mesmo tempo, teve também um oferecimento da Rádio Excelsior de São Paulo, em bases superiores. Ainda está "assuntando".

•••

Dia 21 às 19 horas, será iniciada na Radio Club, a novela "Os deuses também amam" de Janet Clair e que focalizará a vida de Franz Schubert.

•••

Reinaldo Costa vem de ser sondado pelos dirigentes das "emissoras associadas", que ofereceram ao mais completo anunciador comercial do radio carioca, um otimo contrato de exclusividade. Os anos de casa são os que estão atrapalhando o negocio.

•••

Wahita Brasil vai se apresentar na Rádio Nacional, como comentarista de jogos de futebol. Ah! sempre a eterna multiplicidade de Wahital...

•••

Quinta-feira, dia 20, no Teatro República das 11 às 16 horas, será transmitida pela Rádio Nacional, a festa comemorativa do terceiro aniversário do programa de Manoel Barcelos, na qual serão apresentados cem artistas entre os mais famosos da emissora.

•••

Foi julgado pelo Tribunal Federal de Recursos, o processo em que era recorrente a antiga Radio Ipanema, hoje transformada em Rádio Mauá. A união será obrigada a pagar aos herdeiros do sr. Fausto Matarazzo, a indenização de oito milhões de cruzeiros e 20 por cento dos honorários dos advogado e custas.

O "furo" do dia

Em sequência à série de cartazes internacionais, contratados para encher o seu novo auditório Ribeirão das Lajes, a Tupi entrou em negociações com os empresários do tenor italiano Mario Lanza, que atuará na Televisão e nos programas populares da G-3.

ROTEIRO DO FAN

PROCURE NÃO PERDER

DEUS NECESSITA DOS HOMENS — Direção de Jean Delannoy, com o grande ator francês Pierre Fresnay. Não temos dúvida em colocar êste cartaz como o melhor da semana, não só pela direção como também pela presença de Pierre Fresnay — um dos maiores atores do momento, de que todos se devem lembrar através do extraordinário "M. Vincent".

• • •

RIO ESCONDIDO — Produção mexicana, direção de Emilio Fernandes, fotografia de Gabriel Figueroa, com Maria Felix. Uma bela obra de cinema, intensa e dramàticamente mexicana, que conta com o nome dos dois maiores cineastas do México e com a grande beleza de Maria Felix.

• • •

TERRIVEL SUSPEITA — Produção da 20th Century-Fox, direção de Robert Wise, com Valentina Cortese, Richard Basehart e William Lundigan. História de taras e crimes, com a linda atriz italiana que Hollywood absorveu e um ator que vem exibindo de categoria através de boas interpretações, como Basehart. A direção de Wise é uma garantia certa de qualidade.

• • •

TRES DESTINOS — Produção inglêsa, direção de Ken Annakin e Harold French, com um excelente grupo de atores inglêses. Feito para prolongar o sucesso comercial de "Quarteto", que usava quatro histórias de Somerset Maugham. Desta vez as histórias de Maugham são "O Sacristão", "O Sabetudo" e "O Sanatório". Como o primeiro, muito bem feito e agradável de ver.

• • •

VA VER

CALUNIA — Produção da Metro, direção de Tay Garnett, com Loretta Young, Barry Sullivan e Bruce Cowling. Drama psicológico de "suspense" e malentendidos, em tôrno de uma espôsa torturada pelas suspeitas de um marido doente.

• • •

A DEUSA DA FLORESTA — Produção da Paramount, direção de Henry King, com Dorothy Lamour, Robert Preston e outros. A razão de colocarmos o filme nesta categoria, deve-se ao nome do veterano Henry King, que já realizou grandes filmes.

• • •

VA SE QUISER

O ULTIMO PIRATA — Produção da Columbia, em tecnicolor, com Paul Henreid, Jack Oakie e outros. Um ator sempre ruim na pele do famoso pirata Lafite, o rei do "basfond" de Nova Orleans. Não é preciso ter imaginação para saber o resto. O veterano Jack Oakie, por vezes um bom cômico, aparece depois de longas férias.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

ATUALIDADES — Cines Trianon — Capitólio.

CALUNIA — com Loretta Young. Cinemas — Metros Passeio, Copacabana e Tijuca — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

MULHERES E VIBORAS — com Françoise Arnoul e Maria Mauban. Cinemas — Pathé e Presidente — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. Imp. 18 anos.

RIO ESCONDIDO — com Maria Felix. Cinemas Azteca — Ipanema — Mem de Sá — Madureira — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. Imp. 14 anos.

MATEI JESSE JAMES — com Preston Foster e Barbara Britton. Cinemas — S. José — Para Todos — Braz de Pina — Leme — Rio Branco — Floresta — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. — Imp. 18 anos.

TRES DESTINOS — com Jean Simmons. Cinemas — Plaza — Astoria — Olinda — Mascote — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A DEUSA DA FLORESTA — com Dorothy Lamour. Cinemas — Paissandu — Primor — Colonial — Haddock Lobo — Ascot — Ritz — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

TAMARA, A PECADORA DA SIBERIA — Vera Korene e Victor Francen. Cinemas — Art Palácio — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. — Imp. 18 anos.

CASCALHO — com Norma Thear. Cinemas — Rivoli e Bandeirantes — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 rs. — Imp. 14 anos.

ULTIMO PIRATA — com Paul Henreid. Cinemas — S. Luiz — Odeon — Miramar — Carioca — Ideal — Vaz Lobo — Rosário — Odeon Niterói — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22 hs. Imp. 14 anos.

AMBIÇÃO DE MULHER — com George Sanders e Susan Hayward. Cinemas — Palácio — Roxy — Coliseu — Botafogo — Maracanã — Palácio Niterói — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

DEUS NECESSITA DE HOMENS — com Pierre Fresnay. Cinemas — Império — Rian — Leblon — Avenida — Icaraí — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 rs. — Imp. 14 anos.

TERRIVEL SUSPEITA — com Richard Gehard. Cinemas — Vitória — América — Iris — Monte Castelo — S. Pedro — Irajá — Capitólio — Petrópolis — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. — Imp. 14 anos.

CABARÉ DOS TURUNAS — com Wallace Beery. Cinema — Rex — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

O MATADOR E MAMAE ELE E EU — com Gregory Peck. Cinema — Roluan — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. Imp. 14 anos.

LEGIÃO DE BRAVOS — com William Elliot. Cinema — Marabá — a partir das 19 horas.

SHANGAI — com Charles Boyer. Cinema — Marabá Cavalcanti — a partir as 19 horas — Imp. 14 anos.

Hoje, Nos Cinemas

"Os Últimos de Filipinas" Revela a Coragem Dos Heróis de Guerra!

Com admirável precisão e com vigorosas pinceladas, o diretor Antonio Roman realizou um filme intenso e cheio de cenas fortes em "Os Ultimos de Filipinas", um filme rodado em cenários naturais, onde nos contam as aventuras de um punhado de homens que se elvaram ao heroismo com atos de bravura ao defenderem os seus diritos e ao pavilhão de sua Patria! Guillermo Marin, Armando Calvo, Fernanda Rey, José Nito e outros, vivem os presonagens desta novela famosa de Henrique Llovet nesta apresentação da Luso Filmes a ser vista em breve data no Cine Presidente e outros.

"1812", Um Filme Russo

Sob a direção de Wladmir Petrov o cinema russo nos manda um grande espetaculo: "1812", sobre a grande derrota de Napoleão na Russia. Trata-se de um filme de arte, com montagem espetacular, muita verdade sobre a emocionante história do grande corso e das táticas postas em pratica pelos grandes chefes militares da época.

"1812" tem suscitado grandes discussões entre jornalistas, intelectuais de todo o matiz, de cineastas e mesmo entre o povo que se divide quanto à maneira de tratar a figura de Napoleão, mas ninguem ainda pôs em duvida a excelencia da obra como cinema; como cinema alta classe; como obra que poucas vezes a sétima arte já empreendeu.

A Swiss Filme, apresentará "1812", na próxima segunda-feira, nos Cines São José, Rivoli e outros.

Dolores Duran Grava Seu Primeiro Disco

"QUE BOM SERÁ" E "JA NÃO INTERESSA", OS SUCESSOS DA MORENINHA DA NACIONAL - CARREIRA - PLANOS PARA O FUTURO - BILLY BLANCO UM COMPOSITOR "DEBUTANTE" - OS SUCESSOS

QUE BOM SERÁ

Que bom será
Se o meu amor
Quizer voltar
Que bom será
Se o nosso amor
Continuar

Eu juro que será
Bem feliz, mais feliz
Que um rei
Se o meu amor
Quizer voltar
Para o meu lar.

P'RA VARIAR

P'ra variar
Me empreste a sua mulher
E arranje outra qualquer, p'ra sambar
Tambem p'ra variar.

Deixa comigo que eu juro
Pelo meu nome
Mulher de amigo meu, p'ra mim é homem

Só quero dar uma volta
Pelo salão
Mas eu prometo que nela não ponho a mão.

Uma noite, no programa de calouros de Ari Barroso, apareceu aquela menina moreninha. Timida, disse baixinho o titulo da música que tentaria interpretar, com olhares medrosos a Makalé — o homem do gongo.

Quando terminou, uma salva de palmas encheu os estúdios da Rádio Tupi. Pouco a pouco aquela timidez ia desaparecendo, cedendo lugar a um perfeito contrôle de voz e de nervos.

A menina morena era Dolores Duran. E é de Dolores Duran — hoje um nome do nosso radio — que vamos falar um pouco.

Dolores não subiu direta ao estrelato. Depois de ter aprovado no programa de Ari Barroso, tentou o Papel Carbono com Renato Murce, imitando uma cantora mexicana. Agradou igualmente.

Começou, então, verdadeiramente sua carreira radiofonica. Foi radio-atriz na Tupi, trabalhou na Companhia Infantil de Olavo de Barros, cantou na Radio Clube, foi lady crooner do "Vogue" até que Cesar de Alencar a "descobriu" e a carregou para seu programa na Radio Nacional.

Além disso Dolores Duran é a cantora da orquestra de Bandeirantes e seus melodicos, fazendo-se ouvir em varios clubes.

PRIMEIRO DISCO

Tendo alcançado o radio, seu primeiro sonho artistico, faltava no entanto, alguma coisa à jovem cantora. Foi quando surgiu a possibilidade de gravar para o próximo Carnaval.

A lista de musicas era grande. Mas Dolores escolheu cuidadosamente. Mereceram sua preferencia dois sambas: "Que bom será" de Aylce Chaves, Salvador Miceli e Paulo Marques e "Já não interessa" de Domicio Costa e Robert Faissal, ambos gravados na fabric Star.

Dolores Duran esteve um desses dias em visita à ULTIMA HORA. Aproveitamos para bater um papo sobre suas musicas e seus planos futuros.

— Apesar de ser minha primeira gravação, disse-nos ela, levo muita fé nas duas. São dois sambas com boas possibilidades de vencer, de autores já conhecidos e em boa gravação. Sei que o Carnaval é uma guerra terrivel, verdadeira prova de fogo, especialmente para cantores novos. Mas, se não conseguir vencer integralmente, espero ver minhas musicas bem executadas e bem cantadas pelo publico.

— Quanto ao futuro, disse-nos ainda Dolores Duran, gravarei logo após o Carnaval um novo disco de meio de ano. São dois sambas canções, um de Paulo Marques e Aylce Chaves, "Lama" e "Outono" de Billy Blanco. Ambos, a meu ver, com grandes possibilidades de agradar.

Billy Blanco que acompanhou Dolores em sua visita à ULTIMA HORA, é um compositor novo. Seu primeiro disco saiu agora, um samba "Pra Variar", na voz dos Anjos do Inferno, o que por si só já é uma garantia, sabendo-se que esse conjunto dirigido por Leo Vilar é muito rigoroso na seleção de suas gravações.

Billy, que se chama William Blanco Trindade e é engenheiro, tem além de "Outono", que será gravado por Dolores, um outro sucesso entregue a Orlando Correia. Trata-se do samba canção "Eu sem você".

Dolores Duran e Billy Blanco, depois do bate papo, acabaram por aceder aos nossos pedidos, cantando seus sucessos para o próximos Carnaval. E eis ai para os nossos leitores, as letras de "Que bom será" e "Pra variar" que pintam como autentigos sucessos para os festejos momescos de 1952.

Dolores Duran

DEFESA DO CINEMA NACIONAL

O recente decreto de proteção e defesa do cinema nacional continua sendo o prato do dia nos meios cinematográficos do país. A imprensa carioca recebeu com visivel simpatia a assinatura do decreto que, para os profissionais da produção de filmes, significa mais uma árdua conquista do que um obséquio do presidente da República.

Os Sindicatos das Empresas Exibidoras de São Paulo e do Rio, entretanto, através de entrevistas dos srs. Mansueto Di Gregorio e Nelson Caruso, opuseram-se à medida. Mansueto chegou mesmo a declarar a um jornal que o decreto "ludibria o público, prejudica os exibidores e desmoraliza o cinema nacional".

Não deixa de ser quixotesco o açodamento de tais declarações, que se hoje em dia não conseguem mais engodar o público, muito menos atingem os elementos integrados nos problemas do filme brasileiro.

A verdade é mesmo bem outra. Analisado friamente, tendo-se em vista os interesses vitais, embora mais remotos, da indústria nacional de celulóides, vê-se que o recente decreto de proteção e defesa do cinema brasileiro não só não é lesivo aos interesses mais imediatos dos exibidores, mas constitui também uma legitima defesa da honesta e numerosa classe.

Não é segredo para ninguém o êxito retumbante dos filmes nacionais em todas as bilheterias do país. Exibir filme brasileiro quer dizer, em geral, exibir para salas repletas, como o têm demonstrado ainda recentemente os casos de "A Sombra da Outra", "O Pecado de Nina", "O Comprador de Fazendas" e agora "Aí Vem o Barão". Nem procede a alegação do sr. Di Gregorio quando se refere a "Tocaia", "Flor do Lodo", filmes que êle reputa "de tarados para tarados", quando é sabido que outras taras maiores, de outras procedências, os exibidores costumam projetar com a consciência tranquila, sem levar em conta o que o sr. Di Gregorio chama "o sentimento cristão da maioria dos brasileiros".

Se o filme nacional é rendoso e conta com a simpatia das platéias nas capitais e no interior, longe de ser lesivo aos exibidores, o decreto de 1 por 8 significa para os mesmos uma boa fonte de lucros.

Há outro fato, porém, que não pode ser ocultado por mais tempo ao grande público. Refiro-me aos contratos draconianos a que são geralmente submetidos os exibidores patrícios. Nas cidades do interior, sobretudo, o exibidor não projeta o filme que o público pede ou que êle mesmo gostaria de exibir, mas projeta obrigatòriamente o "lote" de abacaxis de todas as procedências, que já lhe vem endereçado de fora. O artigo 2.º do atual decreto, que obriga o exibidor a organizar a sua programação deixando de antemão as datas livres para os filmes nacionais, significa uma válvula de escape à asfixia dos trustes de celulóides.

Estas e outras razões, que ponderaremos ainda, devem levar os exibidores brasileiros à patriótica resolução de se aliarem à causa comum de proteção e defesa do cinema nacional, que o recente decreto do Catete colocou na ordem do dia.

Carlos ORTIZ

(Transcrito da "Folha da Manhã" de 6-12-51).

Mexericos de HOLYWOOD

"Varietê", eis o titulo sugestivo do espetáculo musicado, que Renata Fronzi e Cesar Ladeira vêm apresentando às três horas da madrugada, no "Acapulco" e que reúne para uma casa sempre cheia, o humorismo de Principe Maluco e as "Boas" do Acapulco.

O Clube Tesoura, entidade que congrega o sexo frágil da PRE-8 acolitado pela simpatia irradiante de Mafra Filho, está organizando um sensacional "reveillon", que terá lugar na casa de espetáculos de Aguinaldo de Oliveira. No intervalo das danças, serão distribuidos "cotillons" aos presentes. Tudo muito parisiense.

•••

O "Embassy" anuncia desavergonhadamente em seus cartões e volantes — "As garotas mais lindas do Brasil!... Encontrará V. S. no "Cabaret" "Embassy". Como é que pode?... O incauto que aparecer por aquelas bandas, terá unicamente para a sua estezia, velhas e cansadas mulheres de toir...

•••

"Mascarade" estreou com grande sucesso no "Esplanada" de São Paulo. Assistiram o magnifico desfile orientado por Carlos Machado, nada menos de dois membros da realeza — o Principe Ali Khan e o Lunardelli — o Rei do Café.

•••

Helena Sangirardi iniciou a montagem de um restaurante de luxo, que funcionará no sub-solo de um dos grandes arranha-céus do principio da Avenida Rio Branco. O titulo será "Sub-way". Seus preços, muito ao contrário, serão altissimos.

O "Flair" está anunciando novas modificações em sua linha de espetáculos. Vamos aguardar os acontecimentos, para ver se aquela casa volta aos aureos tempos do "Ballet-Pigalle".

Império Argentina, que excursionará ao Brasil no ano próximo.

•••

Toda a correspondência para esta seção deve ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1.988.

SALGADINHOS

Alguns frequentadores de "boites" precisam ter mais compostura quando do aparecimento dos quadros nús artisticos. Os gritos de excitação e as piadas "pornofônicas" que servem na indecilidade de uma exacerbação para a moldura das aludidas sequências, não podem continuar. Ao contrário, ficarão os ditos frequentadores fixados como desajustados no sexo e leitores famintos de revistas galantes...

MILTON RODRIGUES apresenta — HOJE AS 21 HORAS

LUZ DEL FUEGO

com EVILASIO MARÇAL, LUCY LAMOUR, TULIO BERTI

"A FRUTA DE EVA" (O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS)

Uma Revista Diferente de SAINT-CLAIR SENNA e MILTON RODRIGUES

DIR CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL — MAEST. KALVA

ROSITA ROCHA, ARLETTE, JOAN GENY, MANOELITA

ATTILA IORIO, VICENTE MARCHELLI, NORAT - MARIO COSTA

ATRAÇÕES: RAUL E MARIA, ROSA PARISI, SERGIA MADDALENA, HELENA GONÇALO, DANA DARSON

COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO

TEATRO REPUBLICA — AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

SÁBADOS E DOMINGOS, VESPERAIS ÀS 16 HORAS. SESSÕES, ÀS 20 E 22 HORAS

ULTIMAS NOVIDADES!

CANÇÕES DE NATAL

FRANCISCO ALVES E DALVA DE OLIVEIRA — Noite Santa Silenciosa. Natal.

NEIDE FRAGA — Quando chega o Natal. Reveillon.

BING CROSBY — em inglês — Silent Night, Holy Night. Adeste Fidelis.

BING CROSBY AND ANDREWS SISTERS — Jingle Bells. Santa Claus is Coming To Town.

RICHARD TAUBER — em Alemão — Stille Nacht, Heilige Nacht. O Du Froehliche, O Du Selige.

GERAGIOLI — em Italiano — Gloria al Redentore — Org. e Côro.

TINO ROSSI — em Francês — Ave Maria (latim). Ave Maria (francês).

ANTON KARAS (Citara) — Noite Santa, Silenciosa. Viena, cidade dos meus sonhos.

ETHED SMITH (Orgão) — Natal Nevado. Sinos de Natal.

CARMEN CAVALLARO (Piano) — Noite Santa, Silenciosa. Natal Nevado.

LONG PLAY — Christmas Song By Sinatra — Cl. 6.019. Christmas Music By Norton Gould — Ml. 2.065.

BAR DE DISCOS

TONELUX — SEN. DANTAS, 34 e 36

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie. Consultas e hora marcada. Lgo. da Carioca, 5, s/218 - 42-7550



Festa de encerramento do ano letivo do Instituto Britânico de Educação, realizada sábado último nos salões do Rio Cricket Club em Niterói. Após a entrega dos premios realizou-se um pequeno espetáculo, em que tomaram parte todos os alunos do curso primário, que representaram "sketchs" em português e inglês, bem como "Cenas de Natal". Nossa reportagem fotográfica tomou os flagrantes acima, onde se vê a menina Celina Amaral Peixoto, filha do casal Ernani do Amaral Peixoto no colo de sua mãe, dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ladeada por sua avó dona Darcy Vargas, seu avô dr. Augusto Amaral Peixoto e sua tia dona Jandyra Vargas. Noutro instantâneo, a menina Edith Maria Vargas da Costa Gama, que desempenhou o papel de "Virgem Maria" nas "Cenas de Natal"; e no outro um detalhe do espetáculo, onde se vê a menina Celina Vargas do Amaral Peixoto, no papel de um dos anjos.

Black-tie — João da Ega

THOMAZ ERA ESTUDANTE!

SÁBADO passado, nos salões do antigo Cassino Atlântico, hoje sede da Associação Atlética Banco do Brasil (A. A. B. B.), realizou-se uma festa em beneficio do universitário pobre, patrocinada pela Universidade do Brasil. A entrada daquele prédio, tudo poderia parecer como dantes, mas, depois, via-se logo que o jôgo já não funcionava mais. Tudo era mais sereno e mais distinto.

Numa mesa o ministro Negrão de Lima e senhora estavam cercados de amigos. Lá se encontravam o Magnifico Reitor Professor Pedro Calmon, o professor Deolindo do Couto (muito melhor, aliás, dos tiques), o sr. e sra. prof. Chryso Fontes, grandes animadores e realizadores da festa. Depois chegou para a mesma mesa a senhorita Laís Carvalho de Araujo com uma linda capa vermelha parecida com uma — menos chic, é verdade — que tem o Cardeal. E' a côr que me confunde. O ministro Hugo Gauthier chegou um pouco atrasado, mas ainda a tempo de assistir ao "show" da Nacional, onde Chocolate divertiu a sala com espléndidas piadas; Francisco Carlos usou sua belíssima voz e Marlene — como sempre — deu o grande motivo com as novidades para o Carnaval de 1952. O sr. Javaden Sha, secretário da Legação da India, apreciou muito os futuros sucessos carnavalescos. Foi pena que não se tivesse dançado com os ritmos da Nacional, porque a orquestra de George Brass, naquela noite, cometeu grandes erros, inclusive parar de tocar entre uma música e outra. E isto acaba com qualquer festinha. De modo que, com casa cheia e cheia de gente animada, às duas e meia da madrugada, "era finita la comedia..."

O pintor arquista Gilberto Trompowsky fez-se acompanhar de cinco encantadoras sobrinhas. O sr. e sra. Sylvio Mello Leitão, a senhorita Eliana Brando e seu noivo Guingo Bocayuva Cunha, a senhora Wanda Bojunga, e o sr. e sra. Jorge Brando não faltaram tampouco para animar e embelezar o ambiente. Eu não tenho nada com concurso das mulheres mais elegantes, e não sou um "connaisseur" na matéria. Mas aquela noite, a linda senhora Jorge Brando teria certamente sugerido aos jurados uma classificação, caso a tivessem visto. O embaixador do México, sr. Vila Lobos e a senhora embaixatriz também deram seu concurso aos universitários pobres. Evinha e Joaquim Monteiro de Carvalho, Maria Helena e Milton Araujo, e Gilda e Hugo Meira Lima queriam por fôrça saber que iniciais eram aquelas na frente do Cassino Atlântico: A. A. B. A., porque alguém havia dito que era um clube de gagos: A-A-B-B... Mas a Associação Atlética Banco do Brasil só não gagueja quando cobra setecentos cruzeiros por uma garrafa de "wisky". Aí quem vai pagar é que pega a gagueira...

A uma certa altura, numa daquelas múltiplas paradas da orquestra de George Brass, a pista ficou vazia. Apareceu então, um fotógrafo, de fez à cabeça e uma "speed-graf" com "flas". Pegou a cadeira, levou-a para o meio da pista, forrou-a com um lencinho, subiu nela, e tome fotos, mas daquelas com passarinhos anunciados... A técnica da reportagem fotográfica se apresentava antiquada. Nasceu a curiosidade de saber a que diabo de revista servia aquêle rapaz que se chamava Thomaz. Todo o mundo já lhe era familiar. Perguntado, respondeu sorrindo: — "Eu não sou de revista nenhuma. Eu sou estudante..."

Palavras Cruzadas

Problema N. 114

HORIZONTAIS

1 - Insípido; 4 - Pessoa astuta e ladra; 7 - Homem bruto, ignorante; 9 - Mau cheiro (Bras., Norte) - 11 — Genuinidade; 12 — Lá mais adiante; 13 — Separará; 15 — A mim; 16 — Subtrair fraudulentamente; 17 — Peralta, garrido; 20 — O mesmo que dó (nota musical); 21 — Estupefata, admirada; 23 — Amplo, dilatado; 26 — Erguer a prumo; 27 — Acrescentar; 28 — Dentava, à maneira do rato; 29 — Interjeição que serve para chamar; 30 — Ensejo.

VERTICAIS

1 — Desconhecido; 2 — Explosões; 3 — Torna agradável; 4 — Espécie de peneira; 5 — Que é de pouco valor; 6 — Que faz cumprir a lei; 7 — Ponta aguda, curta e pouco consistente (fem.); 8 — Arbusto do Peru; 10 — Meterá na mala; 14 — Pedaço de pau cortado em toros; 18 — Nome próprio feminino; 19 — Esconjuro (pls.); 22 — Poder dispor; 24 — Sinal; gráfico; 25 — Suplicá.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

OMAR UTAR
DESIDERATO
RAPAR ALAM
ELA IA AFÃ
H TAMARU
ELIDIR L
TIE EM CHA
ARRE ÀIRAR
PODICIPEDE
ASOS ERAS

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 34 (Colab. do leitor Eunildo Amorim — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Conjunção designativa de oposição; 4 Altar dos sacrifícios; 5 — Enfeitadas, elegantes; 9 — Naquele lugar; 10 — Intimo; 11 — Ourarás; 13 — Fruta de conde; 14 — Tecido fino como escumilha, plural.

VERTICAIS: 1 — Matutino; 2 — Nome próprio masculino; 3 — Censuras jocosas; 5 — Cabelos brancos; 6 — Renque; 7 — Governanta; 8 — Sòzinhos; 12 — Aquilo que se fêz.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — mar; 4 — matar; 6 — militar; 7 — mamas; 8 — ror. VERT. 1 — malar; 2 — átimo; 3 — ratar; 4 — mim; 5 — ras.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1951 — Rio.

Teatro — LEVANTA-TE INÊS!

Sôbre curiosidades de teatro, certa vez, Thomaz Ribeiro Colaço contou uma que achei muito bôa, e que não gostaria ficasse esquecida. Uma "troupe" modesta excursionava por Portugal e levava em seu repertório, o drama de Inês de Castro. Numa determinada aldeia, talvez tão modesta quanto a companhia, aquela pobre gente acampou. A peça de estréia era sempre a história daquela que depois de morta foi rainha.

Chegados os saltimbancos, foram se instalar no teatrinho que também era pobre e despretencioso. Acontece que no último ato, há uma cêna em que a amante de Pedro o Crú, já amortalhada, é por êle sentada no trono, e o Rei, no árduo desempenho do monarca amoroso e apaixonado, curtindo a dôr do amante que acaba de perder seu grande amor, recita um monólogo deante do cadáver.

PIGMALEÃO

Acontece também que esse papel de rainha já morta, e que aparece em cena tôda amarrada por panos e não fala, nunca é feito pela atriz principal: é sempre uma extra que se permite, por meio de um mísero "cachet", representar aquele papel. Ao tempo em que isso se passou talvez até fosse pela honra de ficar de frente para o "Rei"...

E nesta aldeia — cujo nome não me lembro agora — assim estava tudo se aprontando, quando a mulher do "seu" Joaquim, que era o zelador do teatro, aceitou a incumbência de fazer a rainha, mas só depois de morta.

Acontece ainda que, a esposa do "seu" Joaquim, o zelador, se chamava — por mera coincidência — Inês.

A casa estava à cunha. O drama seguiu todos seus trâmites na mais perfeita ordem, de vez que o referido elenco se achava mais que bem ensaiado.

Chega, entretanto o último ato. Inês de Castro estava morta e Pedro o Crú, desesperado de dor. Manda Sua Majestade que se coloque o cadaver da amante sôbre o trono. As ordens são cumpridas e Pedro quer fazer dela Rainha, ainda que depois de morta. Será a macabra coroação. O público está em suspenso. Grande emoção. "Seu" Joaquim, o zelador, que faria de porteiro nos dias de função, está apreciando o do fim, depois da última fila. Colocaram a defunta no trono. Pedro o Crú puxa da espada (que deve ter sido de folha de Flandres, se não de papelão), e, num gesto, exclama:

—"Levanta-te Inês! Levanta-te Inês! "Mas Inês é morta, e, portanto, não se pode levantar. Pedro o Crú avança em direção à amante e põe-se a chorar: — "Inês! Inês!" Nesta altura dos acontecimentos, o "seu" Joaquim dá o cavaco. Sai da sua modesta situação e protesta aquelas intimidades com sua patroa, que era a outra Inês. Dá-se um bauzé dos diabos, e o "seu" Joaquim avança de pés em punho para agredir aqueles confiados. Interrompe-se o espetáculo. O povo tomou o partido do zelador, e o Rei acabou apanhando uma boa coça...

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE — Tel. 22-0??1

Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em

"A FRUTA DE EVA"

(O Nu através dos tempos)

De têrça a sexta, às 21 horas. Sab., dom. e feriados, sessões às 16, às 20 e 22 horas.

JARDEL

Tel. 27-8711

AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar

QUARTA-FEIRA, AS 20 E 22 HS. ESTRÉIA

COLÉ apresenta

'Pente de Careca é a Mão"

De J. Maia e Max Nunes — O grito do Carnaval de 1952!!!

Com Celeste Aída - Nelia Paula - João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana

JOÃO CAETANO

TEL. 43-4771

MARY LINCOLN e SILVA FILHO em

"Bôa... Até a Última Gota"

Uma féeria de Freire Junior. Supervisão de Walter Pinto

Com PALMERIM, GRANDE OTELO, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI e um grande elenco — ULTIMOS DIAS

Às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES

Tel. 27-8218

BIBI FERREIRA

Estréia amanhã, às 20,30 e 22,30 horas, outro grande sucesso

"BEIJA-ME E VERÁS"

Vesperal, quinta-feira, às 16 horas

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0???

Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam original de Pedro Bloch

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. aos domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte.

TEATRO MUNICIPAL

VESPERAL ELEGANTE

A BELA ADORMECIDA

Grande Fantasia-Ballet em 3 Atos de Walter Schultz Portoalegre

Em beneficio do Natal da Criança Pobre. Sob o alto patrocínio da exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

HOJE, TÊRÇA-FEIRA, DIA 18, A'S 17 HORAS

Entradas na bilheteria do Teatro Municipal

Vai a Paris Madalena Tagliaferro

Com destino a Paris, deixará o Rio na tarde do dia 1. de janeiro, viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil a pianista Madalena Tagliaferro, catedrática do Conservatório de Música da capital francesa e diretora do Curso de Alta Interpretação Musical da capital da República.

A artista patricia demorar-se-á algum tempo na Cidade Luz, posto o que, realizará uma excursão artística pela Espanha, França, Alemanha, Suécia e possivelmente ainda pela Italia e Grã-Bretanha, onde realizará vários recitais.

Madalena Tagliaferro deverá retornar ao Brasil em maio do proximo ano a fim de reassumir a direção ao Curso que orienta.

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

apresenta

CARLOS MACHADO

"BACANAL"

Produção de *Carlos Machado e Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 - Pôsto 6 - Tel. 27-2936

DAVID CONDE apresenta

"BIKINI DE FILÓ"

Revista de R. MAGALHAES JUNIOR e NEY MACHADO — Um espetáculo cheio de graça e malicia

SPINA, VIOLETA FERRAZ e um grande elenco — Imp. até 18 anos

HOJE, às 20,30 e 22,30 horas

Vesperal, aos Domingos às 16 horas

SERRADOR

Tel. 42-6442

PROCÓPIO na maior criação de sua carreira

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo

SÒMENTE DUAS SEMANAS!

Às 21 horas. Sab. e dom. às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as. (preços reduzidos), sab. e dom., 16 horas.

REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANNI

Amanhã, 4.ª feira, dia 19, estréia de

"AMANHÃ, SERÁ DIFERENTE"

A'S 21 HORAS

Luiza Barreto Leite, artista convidada e todo o seu elenco estável

De PASCOAL CARLOS MAGNO

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

AIMÉE e sua moderna companhia de comédias apresentam:

"NÃO ANDE NUA, POR FAVOR"

Comédia em um ato de GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA (Impróprio até 18 anos) e

"O AMANTE MOTORIZADO"

Peça em um ato de JOTA RUI

DIA 30 ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Antonio André Junior.

— Consul Geral Edgardo Barbedo.

— Consul Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva.

— José Maria Belo.

— José Vieira Coelho.

— Nicanor de Faria e Silva.

SENHORAS:

Elisa Ferreira da Silva.

— Transcorre amanhã, o aniversario natalicio da Senhorita Walkiria de Medeiros Tavares, funcionaria da Coty do Brasil.

A aniversariante dará uma festa intima na sua residencia.

— Aniversariou sabado, dia 15 do corrente, o menino Luiz Claudio dos Anjos Rocca, filho do Sr. Paulo Herbster Rocca e da Sra. Avany dos Anjos Rocca.

Aniversaria hoje a Sra. Maria Tavares Pedroso, esposa do Sr. Custodio Pedroso Guimarães, funcionaria da San Miguel Filmes do Brasil S. A. Motivo de alegria para todos que privam de sua intimidade, a aniversariante será muito cumprimentada.

POBRES DE NATAL

A União Espirita Antonio de Padua, fará hoje, das 18 às 20 horas, distribuição de cartões aos pobres de Natal, em sua sede à rua André Cavalcante n. 20.

HOMENAGENS

Será homenageado na primeira quinzena de janeiro vindouro por um grupo de amigos o Professor Dr. Roberto Accioly. O Dr. Accioly foi escolhido para diretor do Ensino Secundario. O almoço será realizado no Clube dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

ANIVERSARIO-NOIVADO

Faz anos hoje a Senhorita Alzira Domingues. A Senhorita Alzira contratou casamento sábado ultimo com o Sr. Rubens Lopes Fialho.

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar amanhã, quarta-feira, na sua sede, a "Hora do Pato Olimpico", com o concurso de Jorge Curi e regional de Dante Santoro. Serão distribuidos premios aos vencedores dos trones. O ingresso dos associados e das pessoas de suas familias será feito mediante a apresentação da carteira social com o competente recibo do mês.

BODAS DE OURO

SARAH-ISIDORO TEICHHOLZ — Comemoram hoje, 50 anos de casados a Sra. Sarah e o Sr. Isidoro Teichholz. A passagem das felizes bodas de ouro do distinto casal será condignamente festejada por seus inumeros amigos do alto comercio e da sociedade carioca.

A.B.I.

Será entregue amanhã à Academia Brasileira de Letras a medalha de ouro do Pontificado de Pio XII, oferecido à Academia pelo Papa.

Falará o academico João Neves.

CABELOS BRANCOS?

CASPA E QUEDA DOS CABELOS?

LOÇÃO FARGON

FIXA E PERFUMA O PENTEADO

NÃO É TINTURA

À venda nas boas casas do ramo. Pedidos pela C. Postal 235 ou tel.: 25-4464 — Rio.

Tricô sem Agulhas

TAK Marca Registrada

Patente e Privilégio de Invenção N.º 32258

Patente Internacional

O melhor presente para o Natal

Uma máquina "KANEKO"

Novo Modelo de barra para meia

Descontos especiais

Demonstrações e vendas

Rua dos Andradas, 96 - S/303

CASA GUIMARÃES

Rua Luiz de Camões, 16

Petrópolis

CASA GELLI

Av. 15 de Novembro

CASA GONÇALVES

Rua 7 de Setembro, 165

Juiz de Fora

LUCIO FERREIRA

Galeria Pio X, 77-B - S/162

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Para Olaria: A Máquina de Tricô "Veloz"

GANHOU-A A SRA. CELITA TELES DETRANO, COM O NÚMERO 24.972 — "PULEI DE CONTENTE QUANDO OUVI O RÁDIO E PAPAI PERGUNTOU SE EU ESTAVA MALUCA..." — E O HERÓI DA GELADEIRA AINDA NÃO APARECEU — CONTINUAMOS AGUARDANDO A VISITA DOS POSSUIDORES DOS TALÕES NÚMEROS 10.861, 9.508 E 10.487 — A BICICLETA, PARA BELO HORIZONTE — SEIS COLARES "CORO" OFERECIDOS PELA PARAMOUNT SERÃO SORTEADOS DOMINGO

Depois da sensacional arrancada dos sorteios de Natal, dos concursos semanais da Radio Club do Brasil e de ULTIMA HORA, todas as atenções se voltaram para o felizardo que tem em suas mãos o talão n.º 10.861, o primeiro, aquele ao qual coube a geladeira, uma das três adquiridas na filial de Cassio Muniz. Passou-se o domingo e se passou a segunda-feira e não deu o herói sinal de vida, crescendo, com isso, a nossa expectativa. Perdura ainda, no ar, aquela interrogativa que ontem lançáramos: — Quem será o primeiro super-felizardo da geladeira? Certo, hoje, teremos o prazer de conhecer o vitorioso leitor. E é bom que êle venha logo cêdo, porque reina em todos os departamentos do nosso jornal a maior curiosidade em conhecê-lo.

GANHOU A MÁQUINA DE TRICÔ

Dos felizardos de domingo já recebemos a visita de um. Foi aquele que ganhou a máquina de tricô da marca "Veloz" e que tem, ainda, direito a receber doze aulas gratuitas pelo processo de tricotar em lã e linha, com as referidas máquinas.

O prêmio coube à sra. Celita Teles Detrano, de 38 anos, casada, moradora na rua Conselheiro Paulino, 717, em Olaria. Dona Celita, por sinal, é vizinha de outra premiada, a srta. Eliete Herminia de Oliveira, que reside no n.º 779 da mesma rua, ou seja, pouco adiante da contemplada de agora.

Palestrando conosco dona Celita declarou estar concorrendo pela quarta vez e que sempre alimentou esperanças de tirar alguma coisa no certame que realizamos. Estava em casa da irmã quando se lembrou da hora dos sorteios, ligando o rádio. Quando ouviu o número do seu talão começou a pular de contente, enquanto o pai, admirado, indagava: — Ué! Você ficou maluca?!

Sim, dona Celita estava maluca de contentamento, pois era a primeira vez que se via premiada num concurso. São suas, ainda, as seguintes palavras:

— Recebi um grande prêmio de Papai Noel. O concurso é muito bom e eu acreditava desde o princípio.

Para tirar a fotografia foi um custo. O garoto não parava e só queria ficar no colo de sua mãe. E foi assim que ambos posaram junto ao prêmio, o primeiro entregue, dos sorteios da Série "K".

OS DEMAIS

Entregue o prêmio correspondente ao talão 24.972 e identificado o possuidor do de n.º 6.250, restanos aguardar o aparecimento de três e que são, exatamente, os felizardos da geladeira (10.861), da enceradeira (9.508) e do rádio de cabeceira (10.487). Podem vir à nossa redação durante todo o dia, munidos dos talões, que receberão os brindes imediatamente.

O FELIZARDO MINEIRO

Como já foi amplamente divulgado, o dono do talão n.º 6.250 é o sr. Geraldo Melo Mendes, residente na rua Machado, 485, em Belo Horizonte. Adquirindo seus jornais na capital mineira, de lá nos enviou a coleção completa da Série "K", recebendo, pela volta do correio, o talão n.º 6.250, que foi expedido dia 13, quinta-feira.

Esse foi o primeiro concorrente do interior agraciado. Como êle, outros mais virão.

PARA DOMINGO

Domingo vindouro novamente em sorteio a geladeira, a enceradeira a bicicleta, a máquina de fazer tricô "Veloz" e o rádio de cabeceira, prêmios êsses que constituem os presentes de Natal que a Radio Club do Brasil e ULTIMA HORA proporcionaram aos seus amigos.

Mas além de tais valiosos brindes, teremos ainda seis prêmios de consolação, destinados às nossas gentis concorrentes. Trata-se de seis colares de pérolas, oferecidos pela Paramount Filmes, a propósito do lançamento de "Três destinos", nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, e Mascote. Composta de três histórias de Somerset Maugham, o famoso novelista, a película aborda três assuntos de interessel com base na sátira, na intriga e no romance. Num dêsses assuntos, sob o título "O Dr. Sabetudo", aparece um colar como centro de um caso complicado em que se vê envolvida a estrela Kathleen Harrison. E ela usa, em tais sequencias, colares exatamente iguais aos seis que serão sorteados entre nossas distintas leitoras.

SEIS COLARES "CORO" PARA AS LEITORAS — Eis Kathleen Harrison com um dos lindos colares que usa no filme "Três destinos" da Paramount. Colaborando com o nosso concurso, a grande companhia ofereceu seis colares "Coro", iguais aos que Kathleen usa no celulóide, para serem sorteados entre nossas gentis leitoras. O lindo adorno será colocado em sorteio no próximo domingo, dia 23

PRIMEIRA REMESSA PARA OS ESTADOS

Fizemos ontem a primeira remessa de talões para os Estados. Os talões expedidos são os seguintes: João Eleutério de Barros, Nova Iguaçú; Elizabeth Pinheiro de Albuquerque, Belo Horizonte; Maria Helena Peres, Barra Mansa; Himério Rodrigues de Melo, Belo Horizonte; Francisco de Paula Lima Costa, Belo Horizonte; Geraldo Barcelos de Camargo, Barra Mansa; Antonio de Castro Costa, Belo Horizonte; Aurora de Carvalho S. Lima, Barra do Piraí; Aurea Guimarães, Belo Horizonte; Valter da Fonseca e Silva, Juiz de Fora; Nelson Junqueira Alvarenga, Belo Horizonte; José Senha de Paula, Bangu, D.F.; Pátria Soares e Silva, Juiz de Fora; Fernando Cunha, Belo Horizonte; Carmélio José da Silva, B. H.; Lianirio Santos Lessa, Cataguazes; Daisy de Oliveira Coelho, B. H.; Heraldo Pessanha, Cachoeiras de Macacú; Newton de Abreu, Petrópolis; Agenor Simões, São João del Rei; Hildeth Barreto, Marquês de Valença; Hvicio Martins, Barra Mansa.

A Industrialização é um Esfôrço Para a Emancipação e o Progresso Nacionais

"Intensificar o Rítmo do Desenvolvimento Econômico Significa, Na Etapa Iniciada Com a II Guerra Mundial, Incrementar as Inversões Nas Indústrias Básicas, Gerando Condições Que Favoreçam o Progresso Econômico Ulterior" — Declarou o Deputado Lodi No Discurso Que Pronunciou Na Escola Nacional de Minas e Metalurgia à Nova Turma de Engenheiros—Necessária Grande Cooperação Técnica Para o Aumento da Produtividade

(Conclusão do 1.º caderno)

ções, em suma, os complexos problemas de engenharia urbana, demandaram a mais e mais engenheiros, cujas realizações constituem motivo de orgulho e já deram renome internacional a muitos de nossos colegas. Apesar disso, são, notórias as deficiências de que se ressentem todas estas atividades técnicas, deficiências experimentadas duramente nas primeiras cidades do país, mesmo e, quiçá principalmente, na Capital da República.

Na unificação do mercado nacional cabe indispensável papel aos sistemas de transportes e comunicações. Se bem que, no longo período considerado, através de iniciativas muitas vezes interrompidas, grandes tarefas se tenham completado para ampliar e melhorar o sistema ferroviário, não se pode negar que êle não respondeu às solicitações do alargamento do mercado interno. Deficiências tais decorrem, em magna parte, do proprio traçado primitivo de nossas estradas de ferro, vias de escoamento dos produtos de exportação e, de outro turno, do vulto dos recursos necessários para aparelhá-las convenientemente de acôrdo com os interêsses da economia nacional, em vista das limitadas disponibilidades suscetíveis de aplicação nesse setor dos transportes. O largo surto das rodovias, fenômeno relativamente recente, é, antes de tudo, um esfôrço para contrabalançar a patente insuficiência dos caminhos de ferro.

O mercado interno, e, consequentemente, o comércio de cabotagem não encontraram na navegação marítima e no sistema portuário condições compatíveis com seu progresso. A primeira ressente-se duplamente da inexistência de uma indústria e de uma engenharia naval adequadas. Principia que a falta de estaleiros aparelhados para reparos desde os mais urgentes aos mais substanciais, tem reduzido de muito a eficiência de nossa frota mercante. Ademais, à vista de nosso pequeno poder aquisitivo no exterior, carecemos de uma indústria naval que, ao menos, possa substituir, por barcos fabricados no Brasil, os navios desgastados e obsoletos.

O recente e vertiginoso progresso dos transportes aéreos que, segundo Morris Cooks, evidencia um dos elementos da trilogia básica da economia nacional, de par com o aluminio e a energia eletrica, impôs na ultima década novos encargos aos engenheiros nacionais. No campo das comunicações, não só as atividades tradicionais como outras que surgiram em virtude do progresso tecnologico requereram as capacidades profissionais dos engenheiros.

Mas, dentro da própria indústria, numerosas oportunidades se abriram para os técnicos em múltiplas especialidades. Primeiro, é indispensável à implantação e à continuidade eficiente da produção industrial a pesquisa tecnológica. Entretanto, em face da estrutura industrial prevalecente nesta fase, formada principalmente de emprêsas médias e pequenas, tornou-se difícil à iniciativa privada arcar com as responsabilidades financeiras que lhes são inerentes. Neste estágio de desenvolvimento, embora algumas emprêsas tenham instalado seus próprios laboratórios de pesquisa, tais atividades haveriam de caber preponderantemente ao Estado. Deste modo, fundaram-se no Distrito Federal, em São Paulo, aqui em Minas e no Paraná, para só citar os mais importantes, laboratórios de ensaios, de análises, em que trabalham técnicos renomados e que têm prestado valiosos serviços à indústria e à economia do país. Todavia, as dotações orçamentárias dêsses órgãos oficiais não têm correspondido ao vulto dos encargos que deveriam suportar, se lhes competir, como é imperativo, antecipar e não acompanhar à distância, o ritmo de progresso das atividades produtoras do país.

Ademais disso, a indústria exerce numerosas solicitações sôbre o engenheiro. Como assinalou notável brasileiro, ao mesmo tempo grande industrial e grande engenheiro, a complexidade de todos os problemas gerados pela indústria moderna põe de manifesto o relevante papel do engenheiro em geral e do especializado que dirige tôda essa fase da evolução industrial, por sua natureza essencialmente dinâmica. Uma fábrica não pode estacionar em seu processo evolutivo Tem de estar atenta aos novos inventos e às novas necessidades do consumo, de renovar frequentemente seus métodos de fabricação e a natureza de seus produtos. O contrôle da máquina, do homem, do sistema de produção, o estudo dos gastos, das justificadas possibilidades de substituição e dos novos investimentos, a utilização eficiente da energia motora e dos combustíveis, tudo isso constitui um extenso e complexo campo de ação que deve ser lavrado pelo técnico. O engenheiro moderno constitui, pois, a espinha dorsal de tôda a organização industrial.

Mas, a despeito da expansão da indústria brasileira, foi muito reduzido, em todo o periodo de transição que estamos considerando, o número de engenheiros diretamente ocupados nas unidades fabris. Tais fatores, parece, influiram para êsses resultados Antes de tudo, o tamanho e a natureza do empreendimento industrial. Nossa indústria era nesse período, e é ainda, conquanto em menor grau, dominada pela pequena emprêsa; nesta, a exiguidade dos recursos exige a adoção de métodos empíricos de produção. Acresce que a exigência de técnicos de grau superior é menos forte relativamente nas indústrias leves de bens de consumo do que nas indústrias de bens de capital ou indústrias básicas, tais as mecânicas, a metalúrgica, a química, que só agora emergem do parque fabril brasileiro. Depois, nossas escolas de engenharia, aqui como em outros pontos, ficaram à retaguarda das necessidades do país, não dando ênfase prática aos importantes problemas de engenharia industrial.

Em terceiro lugar, o progresso industrial, como já apontamos, teve efeitos imediatos e de longo alcance na produção primária do país, vale dizer, na produção agrícola e na extrativa mineral. No tocante à primeira, basta mencionar que a utilização, cada vez maior, dos recursos da flora e da fau-

(Conclui na 6.ª pág.)

Ampliam-se os Efeitos de Volta Redonda

O governador Amaral Peixoto quando agradecia a homenagem

SURGE EM NOVA FASE A RIQUEZA DO PARAÍBA

A Obra do Governador Amaral Peixoto e os Planos do Govêrno Federal — Como Falou o General Mário Gomes, Em Nome da C. S. N.

Em nome da Companhia Siderúrgica Nacional, o general Mario Gomes pronunciou o seguinte discurso:

"Seria êste dia, só pelo fato de nele se inaugurar uma nova unidade industrial de básica influência no complexo econômico brasileiro, de muito júbilo para Volta Redonda, uma vez que êste núcleo produtor surge numa decorrência da atividade mesma da usina siderúrgica. O sentimento do carvalho frondoso, talvez seja o que sentimos, que vê vicejar à sua sobra outras árvores, nascidas das propicias condições por êle favorecidas e, como êle, benéficas à vida natural. Isto porque, no plano da instalação da siderurgia pesada nesta região, se previam efeitos estimulantes ao desenvolvimento da indústria nacional de transformação, era igualmente esperado que a iniciativa privada se animasse à construção de outras fábricas aqui mesmo, destinadas ao aproveitamento de seus produtos e sub-produtos, em atividades subsidiárias e complementares, integrando neste esplêndido vale fluminense do Paraiba o centro industrial de que tanto carecia o País.

O início de operações da fábrica da Companhia de Cimento Vale do Paraiba, em seguida à instalação das Forjas Nacionais, S. A. sendo mais uma prova insofismável do êxito desta parte do plano siderúrgico, que devemos — é justo assinalar de logo — à clarividência do eminente brasileiro, Senhor Presidente Getúlio Vargas, seria, meus senhores, razão bastante para grande satisfação nossa.

A presença, entretanto, de Sua Excelência o Senhor Governador Amaral Peixoto, nesta festa inauguratória a que a C.S.N. se associa, não só redobra a alegria de todos nós, como nos honra sobremaneira, ao tempo em que nos faz recordar a sua importante contribuição ao feliz resultado daquele Plano Siderúrgico, consubstanciado nesta Usina de Volta Redonda, trazendonos ainda, pela evocação de sua elevada politica administrativa, a convicção crescente do futuro radioso do Estado do Rio de Janeiro, cujos destinos lhe foram sàbiamente entregues pelo próprio povo confiante.

Tenha a certeza, Senhor Governador Amaral Peixoto, do grande prazer que sentiria o Presidente da C.S.N., o ilustre General Sylvio Raulino de Oliveira, em tributar a homenagem que nesta hora vos presta a Companhia Siderúrgica Nacional. O seu devotamento, porém, à expansão da Usina de Volta Redonda, e a alta missão que lhe confiou o Exmo. Senhor Presidente Getúlio Vargas, de iniciar estudos para que venha ela a produzir um milhão de toneladas de aço por ano, etapas que refletem o anseios desejo de progresso do Brasil, levaram-no aos Estados Unidos da América do Norte, onde agora se encontra. Por outro lado, circunstâncias supervenientes impedir que vos falasse neste momento, na qualidade de Presidente em exercício da C.S.N., o Engenheiro Paulo Martins, cuja satisfação, estou seguro, não seria menor, em transmitir-vos as expressões de homenagem e reconhecimento da Companhia Siderúrgica Nacional.

Cabe-me, por isto, a tarefa de exprimir-vos, nesta oportunidade há muito desejada, quanto vota a Vossa Excelência a Companhia Siderúrgica Nacional de agradecimento e apreço, e quanto esperamos, todos, vinculados ao Estado do Rio, de vossa investidura na mais alta magistratura estadual. Receihe o privilégio, embora não esquecido de quão pouco disponha intelectualmente, como uma honra irrecusável.

* * *

Em traços nítidos, encontra-se retratada, neste Vale do Paraiba, largo trecho da história econômica do Brasil. As garimparam a Serra do Mar os primeiros colonos, fundou-se aqui a atividade inicial da colônia, a cultura do açúcar. E embora fosse no norte que a desenvolvesse a cultura mais rica, cedo se desenhou para os rudes habitantes da terra nova a importância do caminho do Paraiba.

Mais tarde, quando se opera, no sentido norte-sul, a grande transformação econômica, sob a influência de fatores geográficos e da decadência das lavouras tradicionais, então o Vale do Paraiba encontra a sua época áurea. E' a época do café, que aqui teve o seu primeiro esplendor.

Ao iniciar-se o século passado, é o Vale do Paraiba o principal centro de riqueza. Molda êle, no decurso desta fase extraordinária, a vida nacional. Tôda a região, antes coberta de opulentas matas, oferece ao café todos os requisitos de sua excelente cultura. E aqui se funda, também, uma aristocracia econômica e política.

Novas transformações, todavia, se verificam também nos dois campos. E o Vale sôfre com seu embate. Os últimos anos do terceiro quartel do século passado encontram a decadência.

Um longo e triste periodo purga o Vale.

Agora, é o renascimento.

A velha labuta da pecuária, a que sempre se pegou a gente do Paraiba nos vazios que sucederam à riqueza transitória, cede lugar a uma fase nova.

Aquêles que recusaram errar na pobreza ante tantos recursos naturais, e tão favorável localização geográfica da região, e aquêles que bem compreenderam o seu valor, são os construtores dêste novo periodo histórico.

O Vale do Paraiba se transforma com a industrialização do país. Como ontem, êle é hoje um centro irradiante de riqueza.

* * *

Vossa Excelência, Sr. Governador Amaral Peixoto, é um dêstes construtores.

Se não tivéssemos nós da Companhia Siderúrgica Nacional, motivos sobejos para atestá-lo, pelo empenho de sua valiosa colaboração, o só conhecimento da obra administrativa de seu govêrno, já agora não se voltando apenas para um fator único, mas amparando concomitantemente as atividades dos campos como das fábricas, seria suficiente para consagrá-lo.

* * *

Muito significativo é, repito, que a C. S. N. homenageie a Vossa Excelência nesta data.

A inauguração das instalações industriais da Companhia de Cimento Vale do Paraiba representa um substancial melhoramento nas condições de mercado interno de cimento, cuja capacidade de consumo cresceu, com o progresso do Brasil, nestes últimos dez anos de oitocentas mil toneladas para mais de um milhão e seiscentas mil toneladas. As importações, que em 1926 orçaram por.... 400.000 toneladas, para um consumo total de menos de 450.000, passam a 500.000 para o consumo de 600.000 em 1930. Dez anos depois, em 1940, o consumo atingia 750.000 toneladas, das quais apenas 50.000 de importação. Mais dez anos, em 1950, supera a produção nacional um milhão e meio de toneladas, atingindo o consumo quase dois milhões, com importação de cêrca de 400.000. Tudo indica que em 1953 a produção nacional ultrapasse dois milhões e meio de toneladas o suficiente para libertar o país de onerosas importações.

Estes números refletem um dos aspectos mais decisivos do progresso brasileiro, no que se refere à produção básica. Com as providências planejadas pelo Govêrno Federal, e grandes obras em desenvolvimento, é de esperar-se o aceleramento dêste progresso.

O lugar do Estado do Rio nesta nova fase é de destaque decisivo.

Mas estamos tranquilos.

Há poucos dias, em Mensagem dirigida ao Congresso Nacional propondo patrióticas medidas relativas a outro setor da produção básica, ainda de maior importância, em abono do sistema administrativo proposto, o exemplo do êxito e dos benefícios resultantes da criação da Companhia Siderúrgica Nacional.

Êxito coletivo, fruto do trabalho comum e dedicado de milhares de brasileiros, cuja veneração da Pátria animou sempre aos maiores sacrifícios, êle se engasta, Sr. Governador, no panorama promissor do Estado do Rio nos dias de hoje, e com êle conta também—Vossa Excelência, como um dos elementos de maior influência, para o esfôrço de renovação e progresso que empreendeis.

Isto sintetiza, finalmente, a razão desta homenagem.

CIMENTO DA ESCÓRIA DOS ALTOS-FORNOS

Inauguraram-se as Novas Instalações — Homenageados o Governador Amaral Peixoto e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — O Que Representa a Atividade da Nova Companhia do Vale do Paraiba

Um significativo dia viveu Volta Redonda sábado passado, ao se inaugurar a Fábrica de Cimento da Vale do Paraiba, que vai utilizar cêrca de quinhentas toneladas de escória da usina siderúrgica para produzir anualmente cento e setenta mil toneladas de cimento, positivou-se mais uma vez a importante influência da usina de Volta Redonda, cujo êxito vem se impondo dia a dia, na criação de novas indústrias.

Nesta oportunidade, a Companhia Siderúrgica Nacional ofereceu um almôço de quatrocentos talheres ao Governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, ao qual compareceram destacadas personalidades, entre as quais o Ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, dr. Moura Lima, secretário de Saúde, almirante Amaral Peixoto, Mr. Perilhou, do Plano Marshall, sr. Edmundo Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, diversos engenheiros da Central do Brasil, o embaixador Ciro Freitas Vale, parlamentares e representantes do mundo industrial e financeiro do Rio e de São Paulo.

Desde a véspera do acontecimento, Volta Redonda apresentava aspecto festivo, sendo o Governador Amaral Peixoto, acompanhado de sua espôsa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, vivamente ovacionados ao serem recebidos em Volta Redonda pelos diretores da C. S. N., general Mario Gomes da Silva e major Ciro Alves Borges, prefeito de Barra Mansa, sr. João Chiese, o dr. Manoel Leão, presidente da fábrica de cimento Vale do Paraiba.

INAUGURAÇÃO DA FABRICA

Ao meio dia teve lugar a solene inauguração da fábrica. Falou,então, o sr. Manoel Leão, saudando o governador Amaral Peixoto e salientando a decisiva influência que a iniciativa viria trazer ao Estado do Rio e ao país, que necessita, entre outras matérias primas, do cimento. Salientou, ainda, a importância da Usina de Volta Redonda, que pode proporcionar à fábrica a escória precisa para a transformação em cimento, dando assim mais uma demonstração do valor de sua instalação e do acêrto com que vem sendo administrada.

Terminando, o sr. Manoel Leão convidou a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto para proceder à inauguração, acionando a chave de contrôle centralizado dos fornos. Entre aplausos, a ilustre senhora procedeu à inauguração, movimentando-se a maquinária que representa mais um setor de produção de cimento do país.

A PARTICIPAÇAO DE VOLTA REDONDA

A fábrica de cimento inaugurada é uma das muitas indústrias que só se tornaram possíveis no Brasil depois que êste contou com a indústria siderúrgica pesada. Volta Redonda, dirigida e orientada com capacidade e patriotismo por um grupo de técnicos, é hoje um gigantesco empreendimento do qual emanam vários outros, uma vez que ela cumpre à risca sua finalidade estimulante do parque industrial.

Com a escória resultante dos altos fornos, ou seja a parte imprestável depois do aproveitamento das quantidades de ferro existentes nos minérios utilizados, a nova fábrica produzirá cimento, depois da aplicação de processos especiais. A nova fábrica, é, assim, um complemento da usina siderúrgica, embora sendo, é de notar-se, uma iniciativa privada.

BANQUETE EM HOMENAGEM AO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Terminada a solenidade da inauguração da fábrica de cimento Vale do Paraiba, o governador Amaral Peixoto e sua comitiva, visitaram tôdas as dependências do grande estabelecimento que dispõe de estações e subestações geradoras de fôrça, laboratório, etc.

Dirigiram-se todos, então, ao Hotel Bela Vista, onde a C.S.N. ofereceu ao Governador do Estado do Rio um banquete de 400 talheres.

No decorrer dêsse banquete, fizeram uso da palavra os seguintes oradores: general Mario Gomes da Silva, diretor tesoureiro da Cia. Siderúrgica Nacional, saudando o governador, em nome da mesma; dr. Manoel Leão, presidente da Companhia de Cimento Vale do Paraiba; o Governador Amaral Peixoto, agradecendo a homenagem e enaltecendo o sentido daquela iniciativa que marcara o renascimento de uma nova era para o Vale do Paraiba.

Por último usou da palavra o major Ciro Alves Borges, diretor-industrial da C.S.N., que levantou o brinde de honra ao presidente da República, evocando os seus esforços em prol do engrandecimento do Brasil.

O major Ciro Borges quando levantava o brinde de honra ao Presidente da República

A inauguração, vendo-se o ministro Souza Lima, o governador Amaral Peixoto e d. Alzira Vargas Amaral Peixoto

Calendário Liturgico

Hoje, dia 18 — Rito simples, paramento roxo, Missa própria, 2.ª Deus qui de beatae, 3.ª pela Igreja, Prefacio comum. PP. Dario, Timóteo, Adjuto, Ciriaco, Urbano, Nemésio; Fausta, Téia.

NOTICIÁRIO

— Aos domingos às 17 horas, realizam-se na Catedral Metropolitana Vesperas do Advento, cantadas pelos alunos do Seminario Arquidiocesano de São José. O oficio termina com sermão e benção do Santíssimo Sacramento.

— Na Paroquia de Nossa Senhora da Gloria, acha-se aberto numa sala da Matriz, o bazar em beneficio da capela batismal, com grande variedade de objetos próprios para presentes de Natal. O bazar tem sido muito visitado e muitas prendas já foram adquiridas, auxiliando-se desta maneira as obras da Igreja.

— Na sede da Ação Catolica Nacional, na rua México, 11, 16.º andar, acha-se aberta a exposição de livros de Natal, que a Juventude Feminina Catolica promove todos os anos. A exposição tem como finalidade orientar a compra de livros para presente de Natal, reunindo grande numero de obras dos mais variados temas.

— No Convento do cenaculo, de 2 à 6 de janeiro, realizar-se-á um retiro para professoras, sendo admitidas internas (Cr$ 150,00), semi-internas (Cr$ 110,00) e externas. As inscrições podem ser feitas no cenaculo (telefone 25-8133), ou no Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso, com D. Maria Paula, telefone 42-3035 de 12 às 17 horas.

— A reunião mensal da Federação Mariana será realizada no dia 28 do corrente, ultima sexta-feira do ano.

— O episcopado brasileiro distribuirá brevemente uma carta pastoral coletiva a todo o país, acerca de problemas sociais e questões de ordem popular, indiretamente conexas com a doutrina da Igreja.

CANÇÕES DE NATAL PELO PROGRAMA "A VOZ DA AMÉRICA"

No próximo dia 20 de dezembro, quinta-feira, às 23,15 (hora brasileira de verão), "A Voz da América" irradiará canções de Natal pelo côro da General Motors, de New York. Essas foram gravadas pela "A Voz da América", do Departamento de Estado dos Estados Unidos, por ocasião do Natal passado e serão irradiadas como parte de um programa denominado "O Natal na América". São as seguintes as estações de ondas curtas de "A Voz da América" que transmitem para o Brasil: 16 ms., WABC, 17.83 megaciclos; 19 ms., WRCA, 15.21 megaciclos; 25 ms., WRUL, 11.79 megaciclos; 31 ms., WRCA, 9.67 megaciclos.

Clínica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 42-5811

BRINDE DE HONRA AO CHEFE DO GOVERNO

NASCIMENTO DE VOLTA REDONDA DE UM GESTO HISTÓRICO DE LIBERTAÇÃO

O major Ciro Alves Borges, Diretor Industrial da C. S. N., levantou o brinde de honra ao sr. Presidente da República, pronunciando as seguintes palavras:

"As circunstâncias, — Exmo. Sr. Governador Amaral Peixoto, Meus Senhores — que inspiraram esta festividade, e propiciaram a ocasião para a justa homenagem que a C. S. N. presta a Vossa Excelência, não são fortuitas.

Nasceram de uma decisão, de um gesto histórico de libertação.

Durante séculos, o Brasil foi incapaz de reduzir o seu próprio ferro. E ao fazê-lo, por fim, depois de uma dura jornada de sujeição, não pôde atingir de pronto a maturidade industrial que o seu progresso reclamava.

Faltava o alicerce mais sólido.

Tardava a indústria siderúrgica pesada.

Avançava em bases periclitantes, como que ao acaso, na quase dependência onerosa e temerária do estrangeiro.

No dia, porém, em que se lançaram as fundações desta Usina de Volta Redonda, encontrou o Brasil a estrada franca por onde se precipitou o seu ímpeto de civilização.

Hoje, marcha firmemente, seguro do seu porvir, a instar por novos caminhos.

Sabemos todos quanto foi preciso para que se convertesse em realidade êste sonho de tantas gerações.

Agora, quando podemos avaliar o benefício que o país desfruta, e sentimos que se aclara o horizonte com renovada providências para maiores passos; quando nos rejubilamos com a instalação, aqui mesmo, de indústrias novas a preencher os claros ainda existentes na produção básica; quando dia a dia se positiva o êxito de Volta Redonda, e se estimula a capacidade de realização dos brasileiros, então nos invade um sentimento de gratidão e de confiança pelo governante intemerato, que soube vencer tôdas as resistências e tanto se obstinar na compreensão dos verdadeiros objetivos de sua ação administrativa.

Não precisou andar muito a história para que os resultados daquela decisão e daquele gesto lhe valessem a reverência nacional.

Em nome da Companhia Siderúrgica Nacional, ergo, pois, a minha taça, e peço que todos os presentes me acompanhem, em honra dêste governante de tantos méritos, cuja presença é aqui, nesta hora, tão viva — o Exmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas.

TERRENOS SITUADOS NA MAIS LINDA PRAIA DO ESTADO DO RIO
A 6.000,00 — 100,00 mensais, sem juros. — Tratar com o Sr. PEREIRA, Rua México, 31, 13.º and., S. 1304. Tel.: 22-9345.

DÚVIDA ANGUSTIOSA
um dos mais belos casos de amor vividos
OITO HOMENS EM DEZ FALAM EM VOCE — ATE BREVE, CORINA
VOCÊ NASCEU PARA MANDAR — À MARIA, PARA SEMPRE — O ÚLTIMO PIRATA
POESIA — FALAM OS ASTROS — CONFESSIONARIO DO AMOR — PASSATEMPOS, etc.
Leia o n.º 230 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,50, nas bancas.

A Briga Dos Pontos:

"Genuino Passou Pelo o América e Não Ficou"

E Carlito Rocha Explica: "O América Investigou a Sua Situação" — "Seria Engraçado Que o Madureira Burlasse a Lei e o Prejudicado Fosse o Botafogo"

Carlito Rocha espera que o Botafogo ganhe os pontos do jôgo com o Madureira. E observa:

— Seria engraçado que o Madureira burlasse a lei e o prejudicado fôsse o Botafogo. Havendo justiça, o Botafogo ganhará os dois pontos. E pergunto: cometemos algum êrro ou foi o Madureira que burlou a lei, por tolo ou sei lá porque?

"O AMÉRICA NÃO FICOU COM GENUINO"

Mais adiante, Carlito Rocha frisaria:

— Não compete à Federação investigar os "casos" dos jogadores. Os clubes, sim, é que são obrigados a investigar, justamente para evitar situações embaraçosas. Como é que um clube lança em jogo "players" sem habilitação certa? Vamos e venhamos: se o clube investigasse antes, não correria o risco de apresentá-lo no campeonato ilegalmente. Cito um exemplo: Genuino passou pelo América. Ficou? Não. Por que? Porque o América não queria um jogador para ficar na "cerca" até o próximo campeonato.

"O BOTAFOGO E' QUE NAO CRIA "CASOS"

Sobre o movimento para ganhar os pontos com o Madureira, Carlito observa:

— O Botafogo não cria "casos". Defende-se, apenas.

Assim foi com o Vasco e assim foi com o Flamengo. Mas desafio quem aponte um "caso" criado pelo Botafogo.



Aí estão dois personagens do "caso" Madureira x Botafogo. Aparecem Irezê e Genuino, ambos prestando esclarecimentos ao diretor de futebol, sr. Antônio Moscoso

Boa Bola!...

Augustus

... AOS QUARENTA

Algumas vezes é mesmo para se acreditar que a vida começa aos quarenta. E assim, no "vovô dos clássicos", os "vovôs" alvi-negros souberam demonstrar sua experiência. Apesar do pêso dos anos os craques botafoguenses conseguiram sôbre os "brotinhos" tricolores, uma vitória magnífica, que não deixou dúvidas. Zombando do reumatismo, os idosos componentes da ofensiva alvi-negra, depois de uma longa separação se reuniram outra vez, relembrando seus aureos feitos da remota temporada de 1948. Poucos poderiam supor que o Fluminense com o calor de sua juventude fosse se deixar "esquentar". Mas, o Botafogo sempre foi assim mesmo, o clube das grandes decepções e das grandes alegrias. E' geralmente devido a êste contraste de emoções que todo torcedor botafoguense acaba sofrendo do coração.

FALTAS MÁXIMAS

Salve o Flamengo!... o rubro-negro despertou da verdade. Uma vitória espetacular, fazendo com que sua legião de fãs sentisse novamente a satisfação de um belo triunfo. Muita coisa aconteceu: o Dequinha acabou com o "Zizo" Esquerdinha marcou um tento sensacional e até o Pavão jogou bola! Enquanto tudo foi "azul" para o "Mengo", Nivio infantilmente desperdiçou uma falta máxima. Aliás, o interessante é que o ponteiro banguense há dias atrás, havia explicado por uma entrevista num jornal, como êle costumava cobrar faltas máximas, e para azar de Nivio, o Garcia certamente, andou lendo jornal êste dia... A perda desta "falta máxima" fês a "máxima falta" ao Bangu.

EXPLICANDO...

— Positivamente não compreendo!... o Vasco possui o plantél mais caro do Rio: seus associados homens de dinheiro fazem do Vasco uma potência financeira; os "bichos" são os mais compensadores e mesmo assim não consegue vencer nem o modesto Bonsucesso! Como você explicaria estes sucessivos fracassos do quadro vascaino?...

— Excesso de "fundos".

PELEJA DIFERENTE

Durante esta semana teremos uma peleja empolgante. Porém será uma peleja diferente, travada em pleno "gramado da Federação". Um autêntico cotejo jurídico que certamente durará muito mais de 90 minutos... De um lado — o combinado BOTAFOGO-AMÉRICA e do outro FLUMINENSE-BANGU-MADUREIRA. A "bola" do "match" será representada pelos jogadores madureirenses que atuaram irregular (Genuinos... etc.) A partida promete ser das mais disputadas e emocionantes, pois, também valerá pontos...

O TENTO DE CARLITO

Ainda sob os efeitos da forte emoção produzida pela vitória, o extremoso presidente alvi-negro dirigiu-se para OTAVIO: — Está pensando que foi você mesmo, que fez aquele primeiro "goal"?...

— Claro "seu" CARLITO. Recebi a pelota do Pirilo e atirei inapelàvelmente no canto esquerdo.

Batendo nos ombros do jogador, CARLITO acrescentou: — Ora OTAVIO, aquele tento foi realmente mais meu do que seu. Desde o início do prélio que eu vinha pedindo aos Céus um "goal" assim.

Artistas e Cenários do Carnaval no Gelo Seguem Para B. Aires

Sete mil e quinhentos quilos de cenários, fantasias, e equipamentos do conhecido "Carnaval no Gêlo", bem como membros de seu conjunto de artistas, estão viajando do Brasil para Buenos Aires, nos aviões da Pan American World Airways.

Cêrca de 5.000 quilos de equipamento embarcaram de São Paulo para Buenos Aires, num Clipper de carga da PAA, na segunda-feira, 17 de dezembro, enquanto que os restantes 2.500 quilos partirão na terça-feira, noutro cargueiro da Pan American.

Um grupo de 15 artistas do "Carnaval no Gêlo", deixarão o Rio de Janeiro na terça-feira, 18 de dezembro, num Clipper da PAA, com destino a Buenos Aires. Os 30 artistas restantes partirão de São Paulo, na quarta-feira, num "Bandeirante" da Panair do Brasil.

O "Carnaval no Gêlo" estreará em Buenos Aires na próxima quinta-feira, à noite. Seu empresário é o sr. Victor Sturdivant, figura bem conhecida nos circulos diversionais brasileiros.

No Rio o Conselheiro da Embaixada Brasileira na Argentina

Um dos bandeirantes da Panair do Brasil procedente de Buenos Aires, chegou ao Rio, acompanhado de sua esposa, o dr. Glauco Ferreira de Souza, Ministro Conselheiro da Embaixada do Brasil na República Argentina.

NOVO CAPÍTULO DE Madureira x Botafogo

Mais Dois Que Serão Ouvidos Hoje Pelo Relator Alfredo Tranjan

Enquanto a expectativa sôbre o desfecho do campeonato aumentou consideràvelmente, o relator do caso Madureira x Botafogo prossegue no seu trabalho a fim de poder concluir o processo para julgar a questão à luz dos documentos. Esta tarde, serão ouvidas mais duas personagens dêsse drama. Trata-se do sr. Waldemar Silva, diretor do Madureira e do jornalista Araujo Netto. Waldemar Silva, como se sabe, foi quem se entendeu com o clube de Sete Lagoas, nas demarches que culminaram com as transferências de Genuino e Vadinho. E a convocação do jornalista Araujo Netto deve-se ao fato de ter noticiado sensacionalmente que o sr. Waldemar Silva lhe teria confessado que tinha conhecimento da ilegalidade de Genuino e Vadinho. Ambos serão ouvidos às 18 horas, na sala de sessões do Tribunal de Justiça Desportiva.

DIFICIL O JULGAMENTO ESTA SEMANA

E', por outro lado, pouco provavel que o Tribunal de Justiça venha a julgar a questão na reunião de sexta-feira. Pelo menos o processo ainda está incompleto, não tendo inclusive chegado as informações solicitadas às entidades de Sete Lagoas e de Minas Gerais.

"Agora Só Sei Que Ficarei No...



No Departamento Fotográfico de ULTIMA HORA, Joel fêz a revelação ao repórter: — "Agora só sei que ficarei no Flamengo até agôsto"

(Conclusão da 6.ª página)

— Prefiro o do rubro-negro. Mas não resta dúvida que o empregado pelo tricolor também é eficiente. Principalmente na defensiva. E' dificílimo marcar um "goal" no Fluminense.

O FUTEBOL NAO MUDARA O DESTINO

— Acha que o futebol poderá concorrer para que mude o destino de sua vida?

— Em absoluto. Não há possibilidade de tal. Quero formar-me em odontologia, e o farei. Em 52 estarei prestando o vestibular. O futebol é apenas uma fase passageira de minha vida, mesmo porque não pretendo jogar muito tempo.

FICARA OU NAO?

Joel estava com pressa. E nós procuramos chegar ao final.

— Terminado o seu contrato, ficará ou deixará o Flamengo?

— Esta é uma pergunta de difícil resposta. Pretendo ficar, mas não posso dizer que tal acontecerá. Tudo depende de como se apresentar a situação na ocasião do término de meu contrato, o que se dará em agosto.

— Um pronunciamento mais positivo, como fêcho desta palestra?

— Infelizmente — e desejava atendê-lo — isso não é possível. Direi apenas isto: Agora, só sei que ficarei no Flamengo até agosto.

"Meu Pé Esquerdo Está Novo...

(Conclusão da 6.ª página)

futebol em 52. Acontece, porém que a contusão que sofri afastou-me da equipe do Vasco no campeonato. Preciso, desse modo saldar uma divida que contrai com a grande e generosa "torcida" do Vasco.

Ademir está absolutamente certo que voltará a jogar como nos seus grandes dias. Antes, nesse meio ano de inatividade que lhe pareceu meio século quase se deu por vencido. Confessa: — Quase que me convenço que o futebol tinha acabado para mim. Rezei muito. Só não envelheci por milagre. Verdade é que em nenhum momento me faltou. Repetia todo dia e todas as horas que ainda ficaria bom.

Indagamos:

— Acredita, Ademir, no time atual do Vasco?

— Então existe alguma razão para deixar de acreditar num grande time?

Replicamos então:

— Devemos concordar em que esteve muito mal este ano.

— Puro acidente. Desandou, como aconteceu em 46. Mas depois de 46 voltou a jogar normalmente e o resultado é que se tornou campeão. Sinceramente, acredito no quadro do Vasco para 52.

Por fim, Ademir reservaria uma palavra de gratidão aos atuais dirigentes do Vasco, sempre seus amigos.

— E a nova Diretoria, Ademir. A que está por vir?

— Gente muito boa, que prezo muito, que conheço de outras campanhas. E virá um, muito especialmente, que lembra o Benicio, do Fluminense: Diogo Rangel.

CONVOCADO O "ARBITRAL" PARA HOJE

Em Foco os Dez Por Cento Pleiteados Pela P.D.F.

Pouco faltou para o adiamento da rodada que passou pelo campeonato da cidade. E tudo porque a Prefeitura decidiu insistir na cobrança dos dez por cento sôbre os ingressos, o que levou os clubes a uma reunião imediata em que todos concordaram com a suspensão do certame. A Prefeitura então resolveu desistir — pelo menos no momento — da pretensão, deixando claro, todavia, que no futuro se reservaria o direito de executar a cobrança do imposto. Em face do sucedido, os presidentes de clubes reunir-se-ão hoje em "Conselho Arbitral", onde discutirão o caso e darão poderes ao presidente da entidade para cuidar do assunto. Podemos adiantar que os clubes de forma alguma recuarão e estão decididos a interpôr mandado de segurança, a fim de salvaguardarem seus interêsses.

A Industrialização é um Esfôrço Para a Emancipação e o Progresso Nacionais

(Conclusão da 5.ª pag.)

na nativas requer tecnologia adequada, em que se foi tornando cada vez mais necessária a colaboração do engenheiro. Quanto à segunda, em regra só indiretamente se refletiu na mineração, cabendo, entretanto, assinalar os reflexos do surto da indústria siderúrgica em Minas Gerais na exploração de nossos minérios de ferro e manganês. Não obstante, a procura internacional de muitos minérios, de par com a exaustão ou inacessibilidade de outras fontes, abriu caminho à pesquisa sistemática de nossos recursos minerais e seria injusto não referir o considerável quinhão da Escola de Minas de Ouro Preto na realização dessa tarefa.

O exame objetivo dessa fase de transição nos inculca o duro dever de afirmar que, se muito se fêz até o início da II.ª Grande Guerra pelo progresso e pela emancipação econômica do país, muito mais se poderia ter realizado se se tivesse compreendido, desde logo, que a industrialização é uma tendência incoercível e adotado, em consequência, medidas intencionais para acelerá-la, dentre as quais maior atenção à pesquisa tecnológica e à formação de técnicos.

Infelizmente, enormes se nos apresentam nossas deficiências em todos os aspectos da atividade da engenharia que acabamos de considerar. Derivam certamente, na maior parte, da notória escassez de recursos com que se debate um país com uma renda nacional baixa e uma exígua formação de capitais. No entanto, resultam, também, da desordenada aplicação das escassas disponibilidades da ausência de critérios racionais que levassem a um emprego mais eficiente dos fatores de produção, o que só seria possível se se tivesse podido contar com mais elevado nível técnico e mais amplo quadro de especialistas. Em resumo se os meios econômicos não foram suficientes para os múltiplos objetivos, a tecnologia, em tôdas as manifestações, não correspondeu à natureza e à magnitude dos meios; em outras palavras, se mais abundantes e apropriados fôssem os recursos técnicos, maiores e mais bem aproveitados teriam sido os meios econômicos e, afinal, mais altos teriam sido os objetivos alcançados. Nesta fase de transição, o desenvolvimento econômico, ou seja, a industrialização no mais amplo sentido, criou oportunidades para a engenharia, mas não teve, na medida ideal, a correspondência da técnica. Agora, porém, estamos em nova fase, caracterizada pelo estabelecimento em larga escala da produção de bens de capital, reclamando orientação racional do desenvolvimento econômico em que a técnica não é caudatária, mas precursora.

PAPEL DO ENGENHEIRO NO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Como, certa vez, já descrevi, o esfôrço de industrialização, se permitiu atender ao consumo essencial das grandes massas, oferecendo-lhes, em lugar do produto estrangeiro inacessível, o substituto nacional, viria a reclamar, no entanto, outros tipos de importação indispensáveis à manutenção e à ampliação da indústria instalada, como sejam máquinas, combustíveis e matérias primas. Não pôde cerrar-se, por isso, a brecha entre nossa capacidade de compra externa e nossas necessidades de produtos estrangeiros, salvo em períodos excepcionais em que adveio um afluxo compensador de capitais internacionais ou uma episódica valorização de nossos produtos de exportação. Tal desajustamento, todavia, persistiu simultaneamente com a melhoria da produtividade, a ampliação do mercado interno e a elevação dos padrões de vida. As mesmas condições, que engendraram a primeira fase da industrialização brasileira, continuariam a exigir crescentemente a substituição de artigos importados. A produção de bens de capital foi-se implantando com a finalidade de tornar menos dependentes das vicissitudes de nosso poder aquisitivo externo os suprimentos de materiais básicos às atividades econômicas internas. Durante a última guerra, êsse processo adquiriu vigorosa intensidade e atualmente se orienta para outros setores básicos mais complexos. As indústrias químicas pesadas e leves, a mecânica, a de fertilizantes, a de insecticidas e fungicidas, a de materiais elétricos, constituem os novos setores para os quais se voltaram nossas atenções.

Foi surpreendente o crescimento industrial no último decênio. Em 1949, contavam-se no país cêrca de 100 mil estabelecimentos industriais, ocupando 1,5 milhão de operários, com uma produção estimada em 126 bilhões de cruzeiros. Em têrmos reais, na última década, isto é, de 1939 a 1949, o volume de bens produzidos pela indústria aumentou cêrca de duas vezes. Os resultados gerais do impulso industrial na economia do país traduzem-se muito bem em estudo feito recentemente. Ao tempo da proclamação da República, tinha cada brasileiro à sua disposição, medida em têrmos de moeda estável, Cr$ 87,00 de produtos industriais de fabricação nacional; em 1949, dispunha de Cr$ 267,00. Enquanto naquela data, os bens disponíveis por habitante equivaliam a Cr$ 126,00, no último correspondiam a Cr$ 325,00, ou seja um aumento de mais de 2,5 vezes.

Intensificar o ritmo do desenvolvimento econômico significa, na etapa iniciada com a II Guerra Mundial, incrementar relativamente as inversões nas indústrias básicas, tendo em vista a redução de nossa capacidade de importar, em função da renda nacional, bem como atender às necessidades insatisfeitas em setores chaves, como a energia e os transportes, gerando, com o crescimento dêsses serviços e das atividades industriais fundamentais, condições que favoreçam o progresso econômico ulterior. Tais objetivos se apresentam como aspectos da mesma configuração, dependendo a solução reciprocamente um do outro. Daí afigurar-se essencial atacá-los simultaneamente, o que implica imprimir-se orientação deliberada à economia, não só para resolver harmônica e convenientemente êsses problemas basilares, como os problemas conexos, fixando as metas e estabelecendo as prioridades da política econômica.

De fato, é óbvio que, se nossos esforços se concentrassem apenas na solução do problema da energia e dos transportes, as solicitações de moeda estrangeira excederiam de muito as reservas cambiais, agravando a situação do balanço de pagamentos, salvo a ocorrência, em vulto anormalmente considerável, de empréstimos internacionais, de caráter público, os quais não deixariam de engendrar dificuldades futuras naquele balanço.

De qualquer modo, permanecerá grande a dependência dos programas de desenvolvimento em relação aos recursos externos, cada dia mais insuficientes em face também das competitivas carências equivalentes de outras áreas. E' indispensável, portanto, de um lado, diminuir, tanto quanto possível e com a maior urgência, a pressão sôbre as divisas disponíveis e, de outro, procurar aumentar as receitas de exportação.

Quanto ao primeiro aspecto dentro da tendência geral de nossa economia, de substituir pela produção nacional produtos importados, quer industriais, quer agrícolas, torna-se mister encetar com a mais alta prioridade programas para implantar ou expandir atividades, cujos resultados atenuem imediatamente e de maneira sensível o efeito sôbre o balanço de pagamentos. Neste campo, considerada sua participação nas importações e sua influência no desenvolvimento econômico, sobrelevam os problemas dos combustíveis sólidos e líquidos, da siderurgia e da metalurgia, das indústrias de materiais ferroviários e elétricos. Em todos êsses setores, assim a iniciativa privada como a governamental têm conseguido, conquanto em grau diverso, progressos apreciáveis. Basta mencionar o plano do Carvão Nacional: os passos tomados para constituir uma frota de petroleiros e construir refinarias e a recente mensagem do Poder Executivo ao Congresso Nacional encaminhando um projeto de lei destinado a criar uma sociedade por ações e levantar recursos para levar a efeito a pesquisa, a extração, o refino, o transporte de petróleo e seus derivados, dentro da única orientação possível no momento, isto é, aquela que reserva à iniciativa e a capitais nacionais a exploração petrolífera: as providências para expandir a indústria siderúrgica; e as realizações de natureza exclusivamente privada na indústria metalúrgica, nas indústrias mecânicas, de vagões ferroviários e material elétrico. Cumpre concentrar esforços para ativar êsses programas, cuja execução tornará mais fácil a concretização dos planos, por igual urgentes, de energia e transportes.

Em relação ao segundo aspecto, impõe-se, para imprimir maior resistência e conteúdo econômico a nossas exportações, diversificá-las e passar da exportação colonial de matérias primas, em estado bruto, para a exportação de produtos manufaturados ou ao menos beneficiados. Reitero aqui o que em várias outras oportunidades tenho sustentado: podemos e devemos industrializar no Brasil a maior parte dos minerais e outros produtos primários que estamos exportando. Em 1947, para citar um expressivo exemplo, já por mim referido na tribuna da Câmara dos Deputados, uma firma estrangeira contratou com um minerador nacional a compra de 6.000 toneladas de areias monazíticas; o valor total do contrato não excedia 280.000 dolares. Essa exportação, por sorte cancelada em tempo hábil, teria esgotado vários depósitos e de pouco benefício seria para o Brasil. Em contraste, em poucos meses de atividade uma fábrica instalada no país, com a exploração de apenas 200 ton. de areias, poderia exportar cloreto de cério, cujo valor seria equivalente à exportação das 6.000 toneladas de monazitas.

A orientação nacional do desenvolvimento econômico, demandado por êsses problemas e resumido no aumento da produtividade, supõe a utilização mais eficiente dos recursos à vista de sua limitação; requer, portanto, larga colaboração de tecnologia. Ora, em país subdesenvolvido como ainda é o nosso, mais impressionantes do que suas deficiências econômicas são as deficiências técnicas. Observa-se flagrante disparidade entre o nível tecnológico nacional e o dos países industriais concorrentes. Importa, pois, reduzir a distância que nos afasta dos países adiantados no plano técnico. Em relatório sôbre a economia latino-americana, demonstrou-se que o problema da produtividade compreende dois aspectos inter-relacionados: de um lado, a aplicação das economias em bens de capital e, de outro, a capacitação dos homens, tornando-os aptos a usar eficientemente aquêle capital, nas diversas fases do processo produtivo. Um dos pontos que exigem mais atenção no desenvolvimento econômico é o de distribuir judiciosamente, em ambos os campos de inversão, os escassos incrementos de economias, de modo a obter o máximo de produtividade.

Significa isto que temos de investir relativamente mais, em têrmos de renda nacional, do que aquêles países, em pesquisas e análises técnicas e na formação de pessoal qualificado de grau superior. Já se asseverou que, na situação em que nos encontramos, o progresso econômico não pode ser obra empírica, nem uma réplica do processo espontâneo ocorrido nos países do princípio da era industrial. Temos de assimilar, revolucionàriamente, através de métodos racionais, os processos de produção mais adiantados da atual tecnologia industrial, sem palmilhar as longas e sucessivas etapas percorridas por outros povos.

Nesse sentido, a primeira tarefa é a de aumentar as disponibilidades totais de técnicos-engenheiros, de modo a suprir não só as atuais carências como satisfazer a procura resultante dos programas de desenvolvimento econômico. Efetivamente, admitindo que, em 1945, a produção industrial brasileira equivalia à produção norte-americana de 1890, o Professor Richard H. Smith estimou que deveríamos ter naquela data um mínimo de 30.000 engenheiros; entretanto, os diplomas registrados até então não chegavam a 12.000. Se levarmos em conta, primeiro, que o ingresso atual de engenheiros na profissão é inferior a 1.000 anualmente, e, por outra parte, que, apesar de todos os obstáculos, a produção industrial se vem incrementando, chegamos à conclusão melancólica de que as deficiências de técnicos, longe de diminuírem, se acentuaram. O quadro, porém, se agrava quando verificamos que, à falta de orientação pragmática do ensino, pela persistência de uma tradição de formação enciclopédica, há muito superada, a oferta de engenheiros sofre uma distorção em relação à de especialistas.

Numa estrutura geral de escassez de engenheiros, notam-se setores profissionais saturados, ao lado de outro perventura os mais importantes para o progresso econômico e tecnológico, em aguda carência de especialistas, obrigados, assim, a aliciar técnicos em outros países.

Urge, pois, concentrar esforços em tríplice sentido: aumentar a oferta total de engenheiros; orientar o ensino de modo a atender às especializações mais carentes, não só na atual, como em relação às tendências e aos programas de desenvolvimento; proporcionar meios adequados para o aperfeiçoamento, no país, ou no estrangeiro, em estabelecimentos públicos ou privados, dos egressos das escolas.

Outro problema de igual relevância e efeitos imediatos sôbre a produtividade é o de ampliar e intensificar as investigações tecnológicas no país.

Na fase atual da implantação da indústria pesada no país, as empresas têm instituído laboratórios de análises, alimentados de preocupações imediatamente práticas. Cabem, porém, ao Estado as maiores responsabilidades neste campo, não apenas porque lhe cumpre atender às solicitações cotidianas das numerosas firmas médias e pequenas, incapazes de manter por si mesmas tão custosos serviços, como porque num país subdesenvolvido muitas pesquisas e experimentações tecnológicas revestem necessàriamente caráter pioneiro, que só o erário público permite. Sabemos, entretanto, que os meios materiais e humanos, isto é, engenheiros, de que dispõem os institutos de pesquisas existentes, são mais que insuficientes para as múltiplas e complexas tarefas que lhes incumbem.

De fato, em primeiro lugar, não é possível mais retardar o conhecimento sistematizado de nossos recursos naturais. Temos de vencer essa preliminar obrigatória de nosso progresso, não só em face da crescente procura internacional, como do substancial aumento da procura interna de matérias-primas. Em segundo lugar, em razão desta última circunstância, temos de utilizar melhor, quer dizer, mais eficientemente, êsses recursos, o que significa também substituir aquêles que ainda importamos, por sucedâneos nacionais. Resta, por último, a grande emprêsa de adequar a tecnologia ao suprimento dos fatores de produção, de sorte a alcançar uma combinação ótima. Aqui, tendo em vista a atual distribuição dos recursos, dois aspectos parecem relevantes: um é o de descobrir técnicas ou processos de produção que aumentem a produtividade por homem com o mínimo possível de inversão por indivíduo; o outro, é o de inventar métodos que dispensem ao máximo a importação de equipamentos.

*

São essas, meus jovens colegas, as tarefas que tereis de confrontar e constituem, em conjunto, a função do engenheiro numa economia em crescimento. Não se podem, porém, desempenhar sem que se participe do estado de espírito que aceita e deseja, no progresso material e no desenvolvimento econômico, um objetivo necessário, cuja conquista se pode apressar pelo esfôrço e pela capacidade humana.

Estais preparados para assumi-las. Adquiristes, nesta velha e amada Escola, testemunha e participante dessa ânsia realizadora, de par com os conhecimentos técnicos, a inquietação, o entusiasmo e a coragem do empreendimento.



...E mais êste presente

que se prolonga pela vida inteira!

O Natal vem aí... Naturalmente, como espôso e pai extremoso, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista *mais êste presente, que se prolonga pela vida inteira:* uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto ilustrado sôbre o Natal ou outro com informações sôbre o seguro de vida. Indique qual dos dois deseja.

Nome
Data do Nasc.: dia mês ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado
11-DOOD- 1 4 7

O CORUJA

Terno azul, gravata cinza, o sorriso de sempre, Nelson GOMES apareceu, ontem, às três horas, na Secretaria da Comissão de Corridas. Estive conversando com êle. Havia sido chamado a fim de prestar alguns esclarecimentos.

"Buzunta" acha-se envolvido num "caso" muito sério. Sim, porque além de ITUANO, cochicha-se que LÔTO ganhou dopado. E dois, assim, em tão pouco tempo, podem deixar o treinador numa situação difícil de ser contornada, inclusive a ameaça de cassação da matrícula.

Profissional muito querido na Gávea, Nelson GOMES, pela primeira vez, encontra-se ameaçado de uma punição rigorosa e por isso tem merecido dos colegas várias demonstrações de amizade. Não só dos colegas, mas, também, de todos os madrugadores — "corujas" e "perus".

Na reunião de ontem, a C.C. mandou sustar o pagamento do prêmio do oitavo páreo da corrida do dia 9. E' o páreo de ITUANO. O exame da contraprova está sendo feito hoje, e... mais algumas horas teremos o "veredictum" da C.C. com relação ao Nelson. Fala-se até em cassação de matrícula! Imaginem!

Entrou Areia...

Parecia mais uma comissão de Escolas de Samba na ante-sala da Secretaria da Comissão de Corridas. Quase todos os aprendizes reunidos. Uns fumando, outros olhando para ontem, outros batucando sôbre a mesa um sambinha para o próximo Carnaval. Cheguei na surdina e perguntei ao H. Oliveira o motivo daquela aglomeração de aprendizes para um "chá" antecipado. — chá sem biscoito para não sangrar muito as economias do Jockey Club...

A demora da "meninada" frente a frente com a C.C. foi pequena. Saíram após cinco minutos de palestra.

Tudo porque o J. Ramos estava conversando com o Robertinho Martins no vestiário, quando um espírito mesquinho achou que fazia "gracinha" jogando areia... E a areia entrou mesmo... pelos olhos, pela bôca e até pelas orelhas dos dois garotos...

Pedido...

Escrevia esta nota sôbre a areia, quando entrou um garoto afobado na redação. Era o J. Ramos.

— O que é que há, rapaz? Alguma novidade?

O J. Ramos botou a mão no queixo, meio sem jeito. Depois, com a voz macia:

— Sabe o que é eu soube que... você, "Coruja", era muito amigo do Pedro Dantas... e...

— Desembuche logo, rapaz! Vamos!

— Eu queria montar o THUNDERBOLT... O "Black" me disse que viesse aqui, que falasse com você ou com êle, lá em cima, mas... êle não está...

Prometemos ao Ramos fazer o pedido. Se Pedro Dantas concordar, vejamos como o Jorge se comporta. O menino, que completou agora o quarto ano ginasial no Colégio Ruy Barbosa diz que está correndo muito melhor... Como o páreo é reservado aos aprendizes de terceira categoria e atravessamos, atualmente, a pior crise de novos valores entre manejadores de rédeas, o J. Ramos, provàvelmente, será escolhido para montar o "sósia" do ITAQUATY...

Convocação

Ao que se propala, o "professor" MESQUITA foi convidado para participar dos exames da contraprova do ITUANO...

O "professor", como se sabe, trabalhou muito tempo em farmácia e conhece algumas "misturas" e "combinações"...

O pessoal de Manguinhos só precisa tomar cuidado com a lábia do homem... Perigosíssima!

A convocação do Justiniano depende ainda de alguns entendimentos... O "professor" só irá com um bom "jabaculê"...

"Aluado"

A C.C., a meu ver, foi muito rigorosa com UBIRAJARA CUNHA! INDOLENTE, todo mundo sabe, é cavalo "baldoso"! Atira-se para dentro e, por isso, usa antolhos, o que adianta em parte, mas não tira completamente as "manhas" do "endiabrado" corredor!

Quando a Comissão resolver punir delitos de raia deve, antes, procurar inteirar-se dêsses pormenores!

E DON PANCHO, que encurralou o MY LORD ?!...

SALVE...

... o "professor" MESQUITA que ganhou sua corridinha com DON PANCHO aplicando "partido" no MY LORD e não sofreu nenhuma punição! Nem sequer multa! A lábia de MESQUITA é uma realidade e não há quem escape daquela conversa. Havia mesmo um comissário, se não me engano o MOURA COSTA, que não deixava o "professor" falar para evitar mudança de opinião da C.C. e, conseqüente relevação de penalidade... Salve o "Professor"! Com êle ninguém pode! O Levy que tome cuidado para não ser "passado para trás"! O MESQUITA acaba presidente e não demora... E' só querer entrar com seus discursos numa campanha "barbada"...

"BOMBA" NOS BASTIDORES DO TURFE:

Dopado Lôto, Companheiro de Ituano!

Os Boatos Que Circulavam Ontem à Tarde — Sem Confirmação, Ainda o Novo "Caso" Com Parelheiro do Stud América — De Como Nasceu a Desconfiança de Mário Vieira

Conforme ULTIMA HORA adiantou a seus leitores, o veterinário Mario Vieira, chefe do Serviço de Repressão ao Doping havia ordenado que se tomassem providências especiais com o cavalo Lôto, tal como aconteceu com ITUANO, também do Stud América e cujo exame de saliva (prova) acaba de acusar presença de alcaloides —, o que significa uso de estimulantes para melhorar o padrão de corrida do tordilho.

Segundo se dizia ontem à tarde e pela manhã no prado, o exame da prova da saliva de Lôto também resultou positivo. Trata-se de uma informação que veiculamos em caráter de boato, uma vez que nada existe de oficial a respeito, e, apesar de nossa insistência, nada conseguimos apurar junto a pessoas autorizadas para falar do assunto.

ORIGEM

Soubemos também, que a desconfiança do chefe do Serviço de Veterinária nasceu quando ORACI venceu espetacularmente um páreo em 1.500 metros no tempo de 91" 1-5, derrotando o cavalo Sketch.

Ao que tudo indica, caso se positive o "doping" dos dois animais, o treinador Nelson Soares receberá uma punição bastante rigorosa. Fala-se até em cassação de matrícula!

OISTRIA E' FILHA DE OGELO... E Marly, de Albatroz. Rigoni montou a favorita, chave de tôdas as acumuladas... Rigoni também tem direito de perder quando monta os favoritos, principalmente quando o Roberto Martins está no páreo, com uma Oistria ligeiríssima, pagando bem como pagou. Na foto, a extrema "out-sider" galopa desembaraçada, secundada por Marly que deixa Gorgona mais atrás

EL TIGRE, DE PASSAGEM... Magana foi a favorita destacada dos apostadores. Muito veloz, tomou conta da dianteira e bracejou fácil até às Tribunas Sociais. Rigoni, porém, não dispensava um rateio daquele tamanho, com El Tigre, um retrospecto vivinho daqueles. E passou, de passagem, por Magana, que deixou Happy Haven em terceiro, aparecendo Macanudo em quarto e Victoria Cross em quinto, por dentro

GIRANDOLAS

QUEM COSPE PARA O AR...

Os cavalos se agitam à moda Augusto Comte e os jóqueis os conduzem... Bem ou mal porque muitas vezes êles ganham e quase sempre êles perdem... Os fatôres de sucesso variam na razão direta do preparo que tenham tido e na inversa das conveniências de seus responsáveis... E cada reunião que passa, um caso novo se cria! Os escândalos se geram e as águas paradas que não movem moinhos se turvam...

O assunto da semana será um assunto tordilho, fantasiado de Ituano, babando saliva e saliva com resíduos alcalóides, e que é muito pior... Essa história de filho de Sargento ganhar na grama sêca, sequíssima, e pagar rateios de cem para cima, não passa nem poderia passar pelos olhos grelados do Serviço de Veterinária, meticuloso ao extremo. Exame de saliva com o veterinário-chefe é caso sério! As reações são feitas ali, na batata, e os reagentes reagem ou dizem por que não reagem! Veterinário naquele serviço não é figura decorativa e cavalo do Stud América tem glândulas salivares é pra isso mesmo... Ganhem ou não ganhem estão sujeitos à fiscalização e vamos moralizar os exames!

CAIO DE NASSAU

Estamos no fim do ano, época de exames finais, de prestação de contas por serviços prestados! Se os médicos da enfermaria brilharam suspendendo o Moreno, fazendo jús a final da carreira, em páreo de "handicap", com vida sossegada, proque os veterinários ficariam de fora, nessa promoção merecida?

Nelson Gomes é o homem dos mil sorrisos e diz que está com a consciência tranqüila! Ituano e Lôto não foram dopados, assim, êle afirma, embora o veterinário tenha suas dúvidas na prova, com temperatura, inclusive, em graus centígrados e Farenheit... Manguinhos dará a última palavra, num aparte que lhe foi concedido, aliás muito oportuno... Os reativos não falham e as pesquizas científicas também... O turfe inglês se agitou, em caso recente de "dopping" e o nosso tem que acompanhar a marcha do progresso, de maneira idêntica. Vamos requisitar a perícia da nossa Scotland Yard e patrocinemos prêmios em cruzeiros, também, para quem descobrir a trapaça... Se existem inocentes, culpados existem e cavalos não tomam remédios sozinhos que os estimulem a correr...

Apesar de Ituano ser filho de uma patente inferior, esse Sargento seu pai tem um bom nome a zelar! Torpedo anda por aí, honrando a tradição da família, apenas no preparo físico, sem bombas que o façam correr! E cavalo quando corre como Ituano correu, não podendo ganhar e ganhando, há razões para que as pulgas fiquem atrás das orelhas. Alguma coisa de podre existe nesse reino da Dinamarca e a criação nacional muito sofre com isso, exigindo o quanto antes explicações!

Indisciplinado, o "Mosquitinho"...

R. MARTINS SUSPENSO POR QUINZE DIAS E MAIS QUATRO CORRIDAS!

Sustado o Pagamento do Prêmio Correspondente ao Páreo de ITUANO — MESQUITA escapou...

A Comissão de Corridas resolveu ontem:

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de Alvor e Hunter Prince, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — suspender por quinze dias Roberto Martins, por infração do artigo 87 do Código (indisciplina) e ainda por mais quatro (4) corridas por infração do artigo 155 (prejudicar os competidores), montando a égua Oistria;

c) — suspender por quatro (4) corridas, o jóquei Ubirajara Cunha e o aprendiz Antonio Portilho e por uma (1) corrida o jóquei João Araujo, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Indolente, Cabo Frio e Crambe;

d) — multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Dario Moreira e em Cr$ ..... o jóquei Luiz Rigoni, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Pantufla e Lucifer;

e) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Adão Ribas e os tratadores Henrique Itria e Roberto Morgado, o primeiro por infração da alínea "c" do artigo 65 do Código (não se apresentado na hora determinada para a pesagem do animal Jeruqui) e os outros dois por infração do artigo 84 (não terem apresentado no prazo determinado os compromissos de montarias para os seus pensionistas Embetara e Atrevida);

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2 e 9 dêste mês, com exceção do 8.º páreo da corrida do dia 9.

O NATAL DA MESBLA

Dentro de seu programa de Assistência Social, Mesbla S/A realizará no próximo dia 22-12-51, às 14 horas, uma Festa de Natal, para os filhos de seus funcionários. A Festa terá lugar no salão do Refeitório Mesbla, e dela constará, sessão de cinema, "show" variado com bailados infantis, brincadeiras de roda, etc..., "lunch" para as crianças, presentes e distribuição de brinquedos, fazendas, artigos de Natal, balas, etc..., aos filhos dos funcionários. Haverá ainda, para tôdas as crianças, sorteios de vários brindes.

Laranjais da Baixada Fluminense

O ministro João Cleofas recebeu o seguinte telegrama:

"Agradeço e testemunho em meu nome e de todos os fornecedores de laranjas para exportação os ótimos resultados alcançados com os polvilhamentos contra as "moscas de frutas", de fato este que coloca em grande evidencia os tecnicos sob a vossa competente direção. Nova Iguaçu e o Brasil estão de parabens. — Antonio da Silva, citricultor e exportador".

Outro despacho, este firmado pela Cooperativa da União da Associação dos Fruticultores de Nova Iguaçu, reza o seguinte:

"Aproximando a finalização dos nossos trabalhos, enviamos a V. Excia. calorosos agradecimentos pelo apôio dado ao Parque Citrícola da Baixada Fluminense por intermédio da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal. Comunicamos também que temos base para atestar os magnificos efeitos dos polvilhamentos, em face da grande diminuição dos frutos bichados nas árvores e nas casas de embalagens".

AS PRÓXIMAS REUNIÕES NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

SÁBADO

1.º PAREO — As 14,30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Titéia	55
2—2	Marcia	55
3—3	Pilheria	55
4—4	Morena Linda	55
5	Bacabal	55

2.º PAREO — As 14,55 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Ibirubá	55
2—2	El Oin	55
3—3	Kaolim	55
4	Aimberé	55
4—5	Coromi	53
6	Zero	55

3.º PAREO — As 15,20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Changa	56
2—2	Cucaracha	56
3—3	Moreninha	56
4	Catira	56
4—5	Giselle	56
"	Gold Dream	56

4.º PAREO — As 15,45 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Colombiana	56
2—2	Olata	56
3	Olinda	56
3—4	Oracia	56
5	Gold Mary	52
4—6	Silver Lass	58
7	Maratimba	56

5.º PAREO — As 16,15 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado aos aprendizes de 3.ª Categoria).

		Ks.
1—1	Caranahy	56
2	Tarascon	54
2—3	Thunderbolt	53
4	Charuto	54
5	Crambe	58
3—6	Luisiana	56
7	Holega	50
"	Toropi	56
4—8	Noviço	54
9	Lôto	54
"	Welcome	53

6.º PAREO — As 16,40 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Gentil	56
2—2	Madrigal	56
3	Croydon	56
3—4	Guambi	56
5	Oraci	56
4—6	Marroquino	56
7	El Sirocco	56

7.º PAREO — As 17,10 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Ks.
1—1	Montanhês	56
2	Olindala	54
2—3	Pirajul	56
4	Paris	56
3—5	Statano	56
6	Muchacho	56
4—7	Theóphilo	56
8	Good Friend	56
9	Karbolito	56

8.º PAREO — As 17,40 — 1.600 metros — Cr$ 33.000,00 — Betting.

		Ks.
1—1	Marshall	57
"	Manguarito	54
"	Bananal	54
2—2	Ramon Navarro	61
3	Pracinha	52
4	Aciram	60
3—5	My Lord	51
6	Guarimman	52
7	Granito	51
4—8	Cabo Frio	51
9	Grato	48
10	Fairfax	57
"	Algarve	57

9.º PAREO — As 18,10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1—1	Hunter Prince	58
2	Abellon	58
3	Brazian Star	56
4	Napoleão	56
2—5	Abanero	58
6	Amir	50
7	Malandrinho	56
8	Olimpus	50
3—9	Linda Dona	52
10	Quina	50
11	Lacrau	58
12	Toé	54
4-13	Harém	52
"	Guanumbi	58
"	Rolante do Sul	52
"	Denbill	50

DOMINGO

1.º PAREO — As 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Lobelia	52
2—2	Pantufla	48
3—3	Inspiração	50
4—4	Tia Vina	48
5	Lampeira	50

2.º PAREO — As 14,55 — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Porfio	55
2—2	Oxford	55
3—3	Egil	55
4—4	Disraeli	55
5	Horatio	58

3.º PAREO — As 15,20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Zanzibar	56
2—2	Orestes	56
3—3	Kami	56
4	Hello	56
4—5	Path Finder	56
"	Soberano	56

4.º PAREO — As 15,45 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Intrépido	56
"	Tapajú	50
2—2	Aquila	48
3	Maco	52
3—4	Lucifer	50
5	Intermezzo	50
4—6	Never Looses	54
7	Luetzow	56
"	Saraivada	50

5.º PAREO — As 16,15 — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio "Firmiano Pinto".

		Ks.
1—1	Vigorosa	49
2—2	Sans Route	62
3	Chenille	64
3—4	Laurina	61
5	Cucaracha	53
4—6	La Fontaine	63
"	Happy Haven	58

6.º PAREO — As 16,40 — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Rumena	55
"	Frania	55
2	Clarinha	55
2—3	Escalonia	55
4	Esquiva	51
5	Luxuosa	53
3—6	Pancada	53
7	Ardena	55
"	Sierra Madre	55
4—8	Indaiá	55
9	Platina	55
"	Pauda	55

7.º PAREO — As 17,10 — 1.300 metros — Cr$ 25.700,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Alcazaba	54
"	Barcena	54
2	Sulamita	56
3	Abre Campo	54
2—4	Media Luna	56
5	Maná	56
6	Dona Fradique	54
6	Poranga	52
3—7	Maracaju	58
8	Darling	54
9	Waldorf	56
10	Mandinga	52
11	Onze	56
4-12	Alvino	56
13	Follador	52
14	Amir	54
15	Bombo	54
"	Grão Vizir	58

8.º PAREO — As 17,40 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — "Francisco Constante de Figueiredo" — Handicap Especial — (Betting).

		Ks.
1—1	Lover's Moon	56
2	Origon	58
2—3	Eagle Pass	56
4	Winter King	55
"	Laurina	53
3—5	Cupletista	48
6	Kurdo	54
"	El Tigre	50
4—7	Miss France	48
8	Ratang	60
"	Toribio	55

9.º PAREO — As 18,10 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Dona Indalécia	56
"	Pilentra	54
2	Milu	52
3	Contrabanda	56
2—4	Jurujuba	56
5	Pelotão	58
6	Luarlinda	52
7	Espadarte	52
3—8	Frontal	56
9	Montenegro	54
10	Apinagé	54
11	Ocol	54
4-12	Atrevido	58
13	Topazio	54
14	Alcazaba	48
15	Alvitre	52
"	Come On!	58

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

SOLUPAN DETERGENTE

Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por

ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 52-4388

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

A SUA SORTE ★							2V	4D	7R	1A	9E	5B	9X	2I	9I
3C	1V	7E	6G	8D	2A	4I	3O	1E	5O	7G	9T	2G	6R	3N	1N
9O	7R	8O	2E	4A	5M	1T	3V	6A	7E	2M	8E	9N	1U	3I	8N
7S	4A	5N	9O	1R	3T	6N	2I	7S	6D	9S	1A	3E	8C	2N	4Z
5E	7O	1A	3A	6E	2E	9A	7D	8A	1M	3G	9M	2S	4I	5G	6A
1O	3R	9O	2P	7E	9R	8L	1R	3A	6L	2E	5O	4A	4A	1O	3D
8I	2P	6E	9E	7M	8G	1S	3A	2A	7I	4G	6G	5C	1A	3V	2D
6E	7G	9S	5I	6R	8I	2A	3E	8R	4O	6I	5O	7O	8A	3L	6A

Some os algarismos do dia, mês e ano de seu nascimento.

Some entre si os números do resultado final até reduzi-los a uma só unidade (o 10 vale 1 e assim obterá o seu número chave.

Por exemplo, se você nasceu em 2-12-1916 some 2-|-1-|-2-|-1-|-9-|-1-|-6-=22 e deduzindo à unidade pela soma 2 mais 2, igual a 4. Este 4 é o número chave e o horoscopo será aquele formado pelas letras constantes nos quadros de n. 4.

Este horóscopo é valido da meia-noite de hoje à meia-noite de amanhã.

AZULEJOS

Vende-se brancos de 2.ª — Cr$ 50,00 m². Rua Piratini, 1381 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
CR$ 10.000.000,00

Nova linha aérea ultra-rápida

Entre as companhias nacionais de aviação, a VASP foi a única a equipar a sua frota com os poderosos aparelhos SCANDIA - os moderníssimos aviões produzidos após-guerra! Faça, agora, suas viagens com maior rapidez, segurança e confôrto, pelos novos SCANDIA da VASP!

Rio-São Paulo-Curitiba

pelos possantes Scandia

Os novos Scandia encurtam o tempo!

LINHA AÉREA RIO-SÃO PAULO-CURITIBA

DIÁRIA	IDA	DIÁRIA	VOLTA
Rio	14,00	Curitiba	9,00
S. Paulo	15,15 / 15,30	S. Paulo	10,05 / 10,30
Curitiba	16,35	Rio	11,45

VASP

Viação Aérea São Paulo S. A.

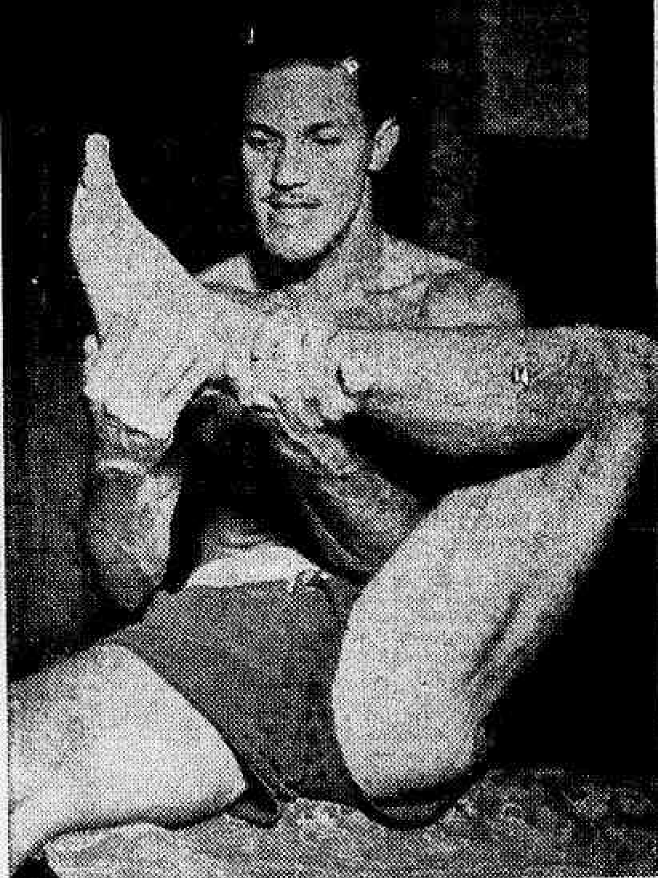
S. PAULO: R. Líbero Badaró, 88 - Tel. 33-4124 — RIO: R. Santa Luzia, 735-A e B - Tels. 52-2090 - 52 4320
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 527 - Tel. 850 — Rua México, 118 A - Telefones: 22-8681 - 52-7611

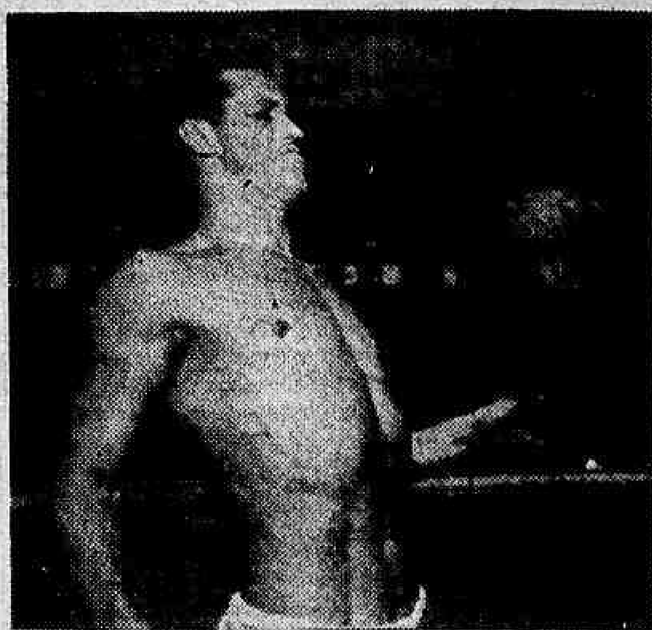
Ag. Panam

Carlito Rocha Confiante: "Havendo Justiça, o Botafogo Ganhará os Dois Pontos do Jôgo Com o Madureira"

Aviso Aos Arqueiros:

"MEU PÉ ESQUERDO ESTÁ NOVO EM FOLHA





★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

A VOLTA DE ADEMIR — Sera mesmo contra o Flamengo a volta de Ademir, apos duas tentativas frustadas de retomar a sua posicão na equipe cruzmaltina Agora, porem, o "artilheiro" da "Copa do Mundo" esta confiante

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★



Já Sem Medo de "Encher o Pé" o Grande "Artilheiro" — "Como Deixar o Clube Que Me Amparou na Hora Má"? — Sôbre a Campanha de 51: "Depois do Fracasso de 46, Fomos Campeões" — Em Monólogo: "Só Não Envelheci Por Milagre"—Para 52: "Também Teremos Um Benicio: Diogo Rangel"

De PAULO RODRIGUES

Não que Ademir fizesse, abertamente, a advertência: "que se cuidem os goleiros, que eu voltarei". O grande campeão é um moço simples, que tem horror às atitudes mais arrogantes. Apenas, na sua alegria, Ademir não podia esconder que estava vivendo uma nova fase de sua carreira, (a carreira que muitos acreditavam encerrada) a fase da recuperação, já agora sem aquela lentidão enervante.

SEM MEDO DE "ENCHER O PÉ"

Uma coisa atormentou Ademir dias, semanas, meses: o medo de "encher o pé". A volupia do "goal" morria na hora do chute. Até entrar em campo, correr, estender passes ou arrematar sem violência. Ademir não tomava conhecimento do complexo da fratura, da ruptura dos ligamentos, do pé que inchava. E agora ?

— Já não tenho medo de "encher o pé". O pé que estava novo em olha. O pé que já não incha. Naturalmente, para atingir a forma antiga, levarei mais algum tempo. Proporcionalmente, porém, readquirei a forma antiga num prazo relampago.

— Jogará contra o Flamengo, Ademir? ?

— E' minha intenção. Farei testes. Já agora, despreocupado com o pé, querendo reaparecer, porém ,em condições de ser realmente util à equipe.

"DEIXAR O VASCO, EU"?

Sim; desta vez parece que o noticiário não terá materia para a "novela" de todo ano que constitui sempre a renovação do contrato do major "artilheiro" da "Copa do Mundo". Ademir até estranha que se admita a sua deserção de S. Januario. E' êle próprio quem indaga:

— Deixar o Vasco, eu? Deixar o clube que tanto me amparou na hora má?

— Já houve algum entendimento, Ademir?

—O Vasco me procurou e tratei de tranquilizar os seus dirigentes. Ficarei. Claro, em condições especiais, pois era minha intenção não jogar mais

(Conclui na 6.ª pagina)

PARA BENICIO, A SITUAÇÃO DO FLUMINENSE NÃO MUDOU



Castilho em duas atitudes que são mesmo a imagem da derrota. Mas em Alvaro Chaves só se fala em reação

O Dinâmico Dirigente Tricolor Espera Uma Brilhante Reação da Equipe Para a Arrancada Decisiva

Muitos acham que o caso da equipe tricolor é "prego". Puro "prego". Uma equipe que atua na base de velocidade. Daí a dificuldade com que venceu o Olaria, o empate com o São Cristóvão e a derrota frente ao Botafogo.

Para Benicio Ferreira Filho, porém, a situação do Fluminense não mudou. E esclarece:

— Teria mudado, se o Bangu não perdesse para o Flamengo. Mas como o Bangu perdeu, continuamos na mesma. Depois, não será a derrota que sofremos para o Botafogo que quebrará a nossa determinação de vencer os próximos jogos. Sinceramente: acredito numa brilhante reação da equipe do Fluminense para a arrancada decisiva. Porque o quadro é composto por elementos de brio, de modo que o natural, agora, será a reabilitação no "match" com o América, um "match" que o tricolor precisa vencer.

Joel ao Repórter:

"AGORA SÓ SEI QUE FICAREI NO FLAMENGO ATÉ AGOSTO"

SATISFEITO NO RUBRO-NEGRO, NÃO PRETENDE DEIXAR O CLUB — MAS..., HÁ SEMPRE UM MAS — FLAVIO, UM GRANDE AMIGO - O FUTEBOL NÃO MUDARÁ O DESTINO DE SUA VIDA

Terminado o prélio entre Flamengo e Bangu, na tarde de sábado, pedimos ao ponteiro Joel que viesse até à redação de ULTIMA HORA. Com êle desejávamos tratar de coisas do esporte, e êsse pretexto serviria também para que o jovem craque conhecesse as nossas instalações. E Joel, simples e cordato como sempre, prometeu vir. Prometendo, cumpriu. Aqui esteve na manhã de ontem, quando teve oportunidade de percorrer tôdas as dependências, desde a oficina até o restaurante. E como não poderia deixar de ser, aproveitamos a oportunidade para uma conversa sôbre as coisas do futebol.

SATISFEITO NO RUBRO-NEGRO

— Então, Joel, satisfeito no seu novo clube?

— Muito. Muitissimo, mesmo. Ali só tenho recebido demonstrações de carinho, de amizade. Além do mais, estou no clube de meu coração.

FLAVIO, UM GRANDE AMIGO

— O que mais o tem impressionado na Gávea?

— Flávio Costa. E' um verdadeiro amigo. Muito me tem ajudado. Não só na parte técnica, mas principalmente na psicológica.

— Que mais o impressionou no técnico?

— De suas atitudes, foi a que teve por ocasião do Fla-Flu que marcou a minha estréia. Eu estava uma "pilha" de nervos. Não parava um instante, indo de um lado para o outro. Flávio chamou-me, conversou demoradamente, e ao final da palestra assim concluiu: — Vá, rapaz. Jogue sem medo e sem susto. Nenhuma responsabilidade você terá nessa partida. Ela será tôda minha. Meu amigo, depois do diálogo com Flávio, do que dêle ouvi, como que criei alma nova. E, felizmente, tudo correu bem.

PELEJA MAIS DIFICIL

— Qual a sua peleja mais dificil, no Flamengo?

— A de sábado. Foi um jôgo durissimo. Bom quadro o do Bangu.

— Acreditou na vitória, depois do primeiro "goal"?

— Em absoluto. Só fiquei tranquilo quando veio o segundo. Até êsse momento, sempre temi pelo empate.

CAMPEONATO EM REVISTA

— Está gostando do transcurso do campeonato?

— Não resta dúvida que o certame apresenta grande sensação. Foi uma pena o Fluminense ter perdido. Mas foi uma espetacular e justa vitória do Botafogo. O onze alvi-negro jogou bem, enquanto o tricolor estava num dia negro. Coisas naturais do futebol.

— Qual o sistema de jôgo que mais lhe agrada? O do Flamengo ou o do Fluminense?

(Conclui na 6.ª pagina)





Joel, a grande revelação do ano, visitou ULTIMA HORA, e aproveitou a oportunidade para fazer uma série de declarações interessantes

Ultima Hora

★ NOS ESPORTES ★

ANO I - RIO, 18 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 160

A ZAGA PÔS TUDO A PERDER

APONTA O SENHOR EURICO LISBOA A CAUSA DA NOVA DERROTA DO VASCO

O ano que está terminando foi para o Vasco o mais adverso no que se refere as suas atividades no campeonato da cidade. A derrota que lhe impôs domingo o Bonsucesso, foi mais um tremendo golpe na sua existência.

Desolado, enlameado e triste, Castilho é a própria imagem da derrota

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o vice-presidente Eurico Lisboa teve oportunidade de lamentar o desastre, salientando mesmo que não havia mesmo explicação diante de um revez que considera sem precedentes na história gloriosa do seu clube.

E o sr. Eurico Lisboa passou a esclarecer:

— Parece incrivel, mas o Vasco vem sendo perseguido por uma má sorte. Contra o Bonsucesso, o quadro lutou com disposição. Não houve absolutamente má vontade. Mas apesar disso, sofremos um revez humilhante diante de um adversário nitidamente inferior".

— A que atribui a derrocada?

— Dentro dos meus conhecimentos, aponto a zaga como causadora do insucesso. Augusto e Clarel jogaram muito mal. Não pareciam mesmo dois "backs" de inegaveis recursos técnicos. Bastava uma simples infiltração para que a nossa zaga cedesse em condições de verdadeiros principiantes. Eu pergunto: poderia se erigir mais de um ataque que marca três tentos?. Claro que não. Enfim, meu amigo, são coisas do futebol. Este ano não foi mesmo do Vasco — concluiu o sr. Eurico Lisboa.

Nenhum Protesto do América

Houve quem insinuasse que o América jogaria contra o Madureira sob protesto, desde que o clube suburbano incluisse os elementos cuja legalidade foi contestada pelo Botafogo. Ouvido a proposito, pela reportagem de ULTIMA HORA, o sr. Fabio Horta, contestou as versões, assegurando que o seu clube nada tem a ver com o caso a afirmou:

Trata-se de uma questão afeta exclusivamente ao Tribunal de Justiça Desportiva, cujo órgão decidirá dentro do que achar melhor. O América enfrentou o Madureira e conseguiu empatar. Portanto, para nós houve apenas um ponto ganho e não tomaremos qualquer iniciativa no sentido de rehaver o outro. Quero que ULTIMA HORA esclareça perfeitamente a assunto a fim de que não haja maiores duvidas sôbre qualquer protesto do meu clube — conclulu o sr. Fabio Horta.

O DRAMA DE TEREZINHA

Terezinha Del Ponte, candidata do Fluminense para a "Rainha do Verão", viveu um autêntico drama na peleja entre alvi-negros e tricolores. Teve apenas um momento de felicidade: foi quando Telê marcou o único goal do Fluminense. Mas, de resto...



E' hoje que vou dar adeus ao campeonato



Carlyle! Mostra a essa gente como se faz "goals"



Botafogo 1x0 Que azar!



Goal do Fluminense Vai começar a reação



Botafogo, 3x1 Coitadinho do Fluminense

Determinação Botafoguense:

NO MESMO RITMO ATÉ O FINAL DO CAMPEONATO

Preparam-se Os Botafoguenses Confiantes Que Decidirão o Título Máximo

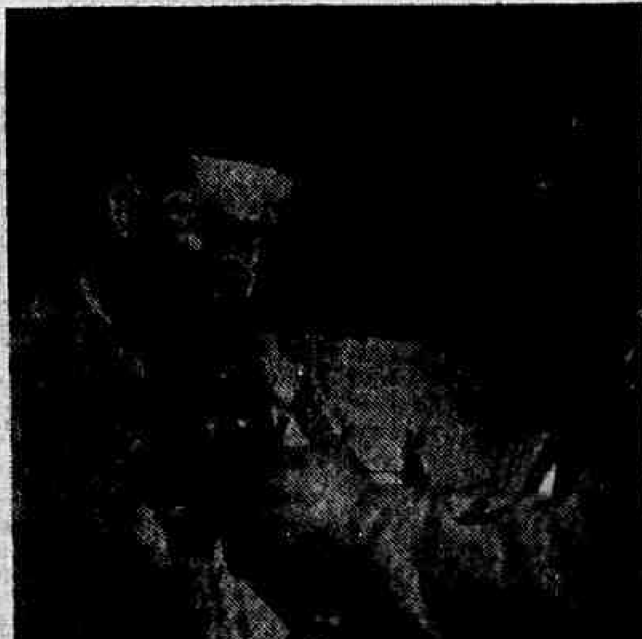
Em General Severiano ninguém pensa mais em derrota. Depois da sensacional arrancada dos alvi-negros no campeonato, suas possibilidades aumentaram, isso naturalmente se o Tribunal de Justiça Desportiva decidir cassar os pontos obtidos pelo Madureira em consequência do famoso caso Genuino, que já agora se relaciona também com outros jogadores do tricolor suburbano.

NINGUEM ACREDITA EM UMA DECISÃO CONTRARIA

Entre os botafoguenses, ninguém duvida que o T. J. D. decida o caso Genuino favoràvelmente ao Botafogo. Esperam tal decisão com uma segurança quase absoluta. De qualquer forma, o alvi-negro vai seguir no mesmo ritmo de treinamento preparando seus homens para os futuros embates.

S. CRISTOVÃO GRANDE ADVERSARIO

Nos preparativos dos alvi-negros para a semana sancristovense, nenhum detalhe será descurado. Todos os elementos capazes de assegurar uma boa jornada serão observados e a concentração terá inicio na quarta-feira, depois do primeiro coletivo. Ainda não há decisão acêrca do local onde permanecerão os jogadores concentrados.



Carvalho Leite espera que a equipe alvi-negra vá até o final do campeonato no mesmo ritmo

NINGUEM CONTUNDIDO

Não há nenhum jogador contundido e assim contra o São Cristovão, todos os titulares estarão em ação. Será portanto, o mesmo quadro quadro que enfrentou o Fluminense, jogando muito bem, aliás.

Ultima Hora

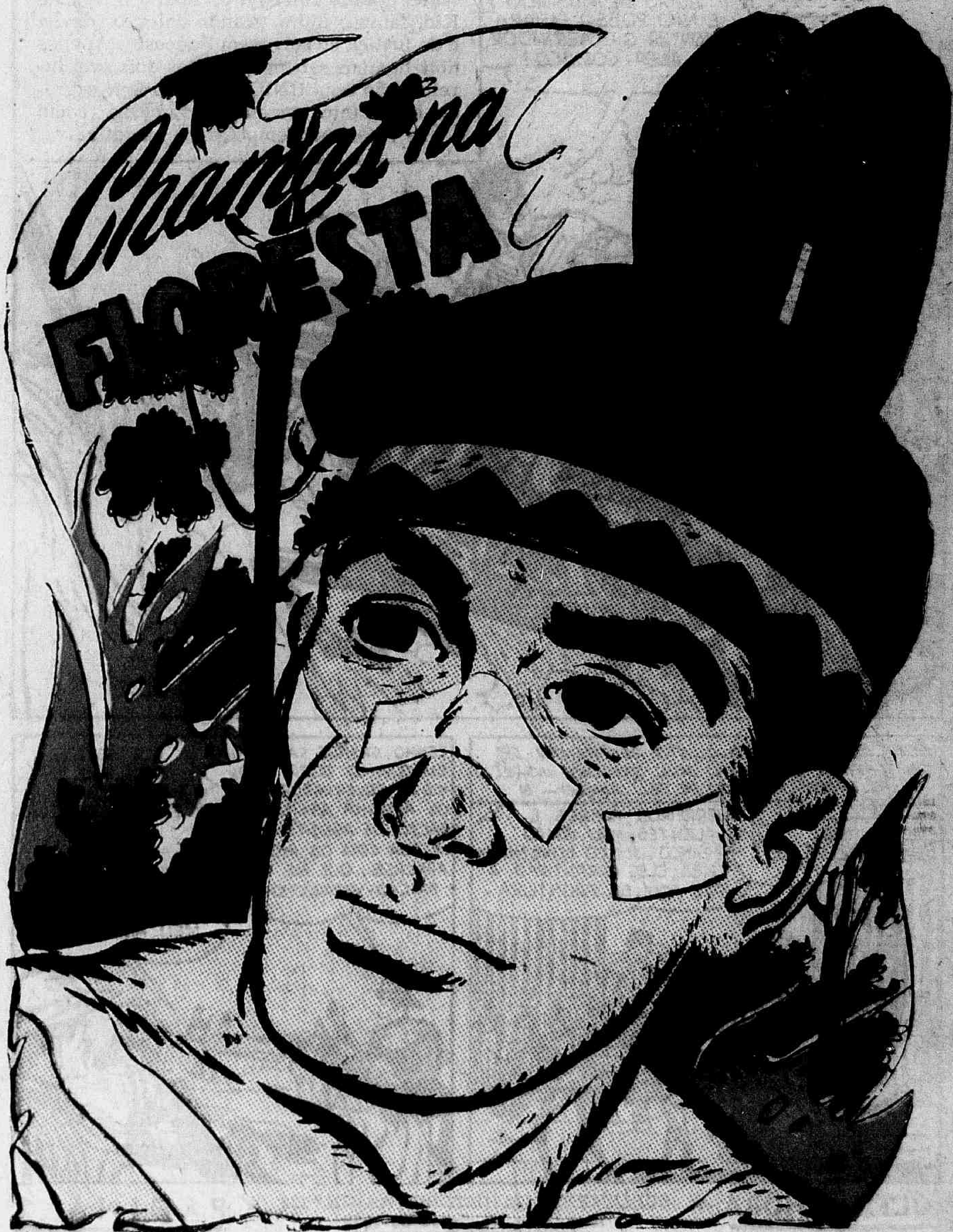
SUPLEMENTO FAR WEST

NÚM. 132

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diário

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 18 de Dezembro de 1951 (Têrca-Feira) 1o.



Apache Kid — Chamas na Floresta







APACHE Kid em CHAMAS na FLORESTA













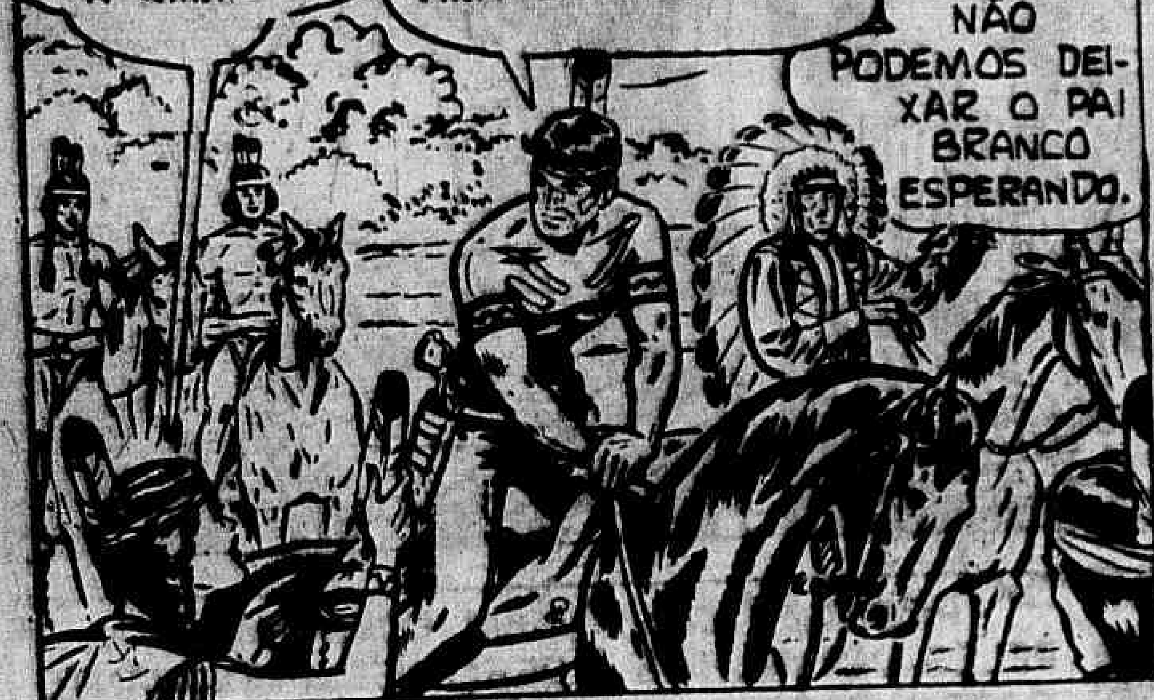


APACHE KID em CHAMAS na FLORESTA

















APACHE Kid em CHAMAS na FLORESTA

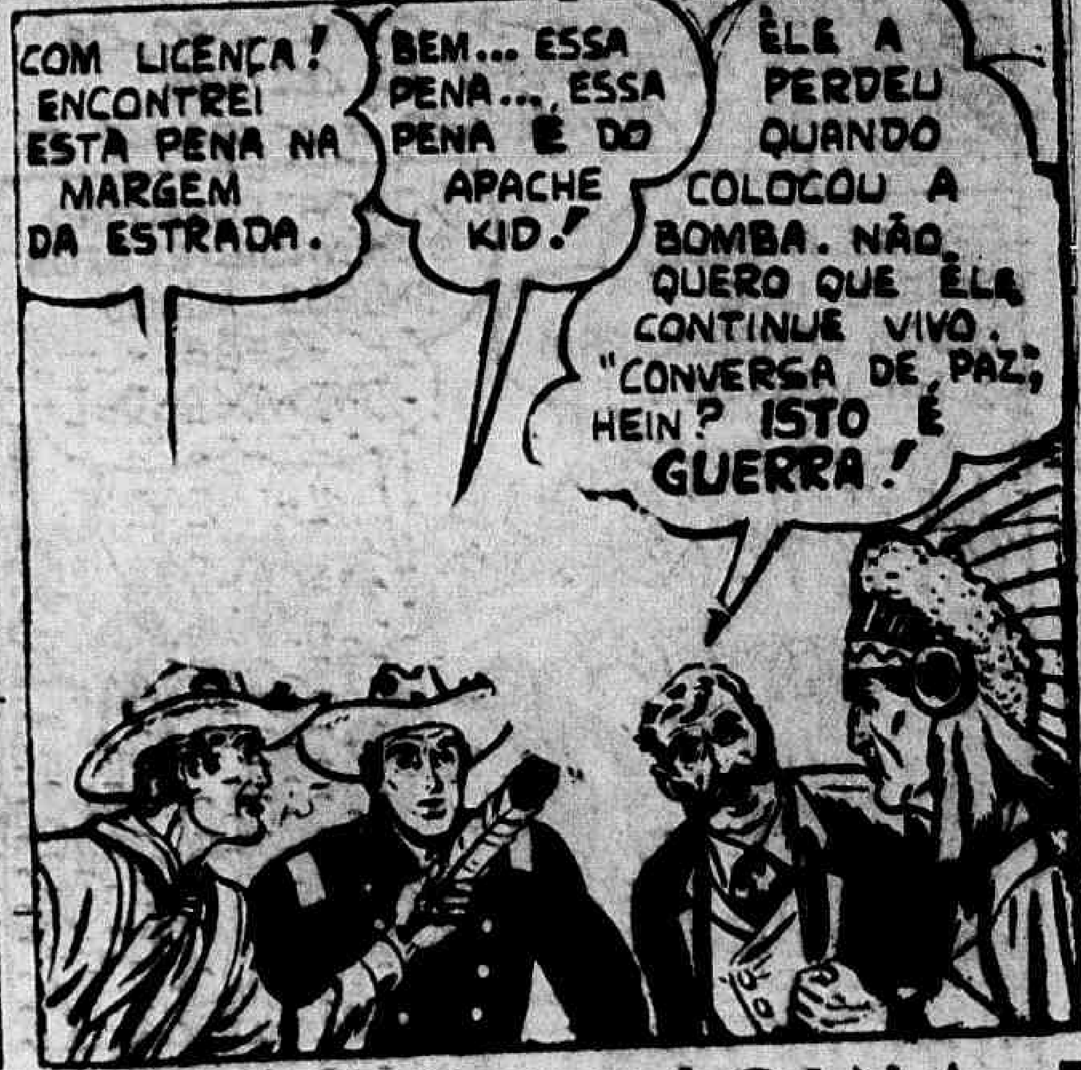












APACHE KID em CHAMAS na FLORESTA















APACHE Kid em CHAMAS na FLORESTA















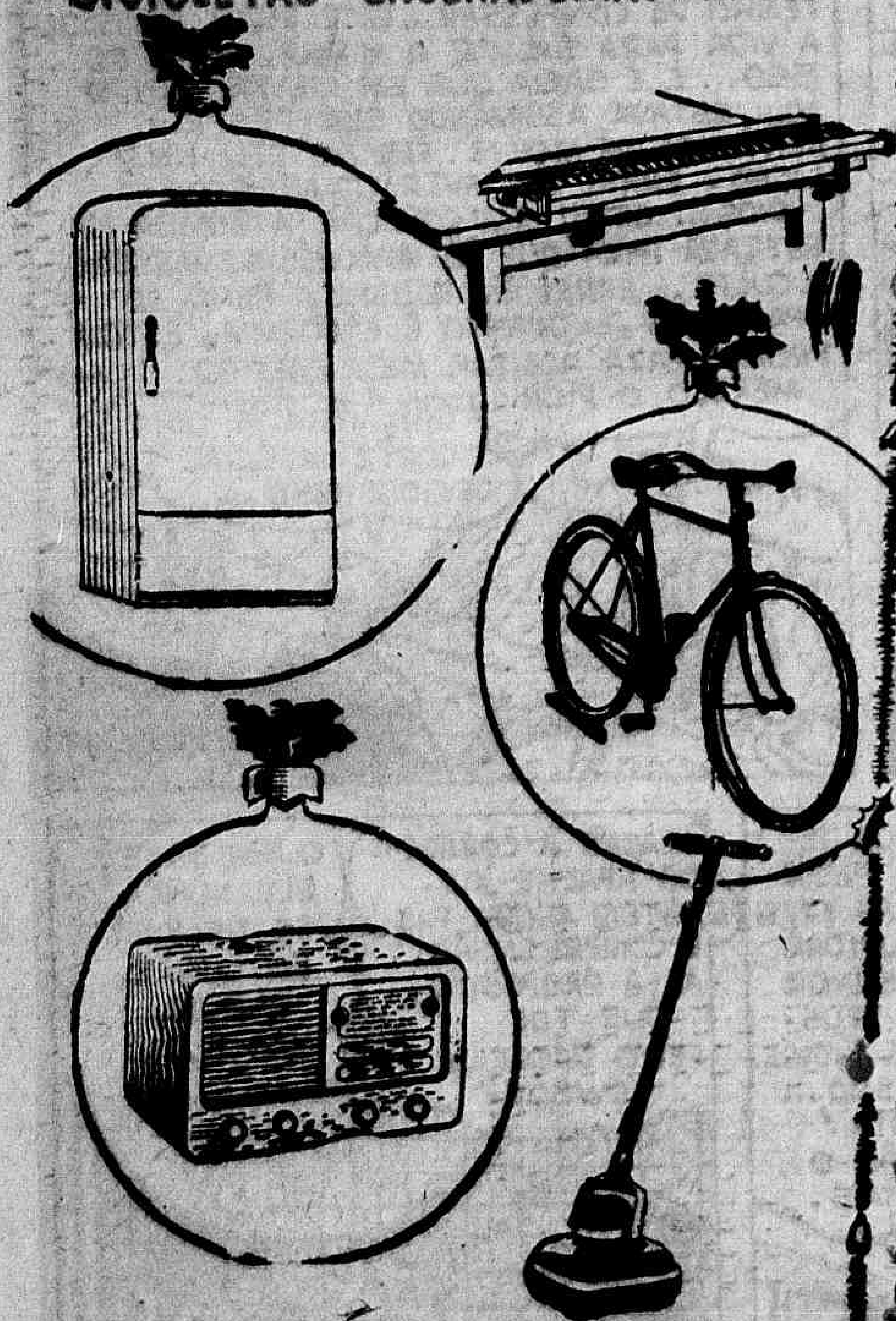


para maior alegria do seu NATAL...



Os concursos semanais da RÁDIO CLUB DO BRASIL em combinação com ÚLTIMA HORA proporcionarão aos seus participantes a oportunidade de ganhar valiosos presentes de festas, como

GELADEIRAS • MÁQUINAS DE TRICOT "VELOZ"
BICICLETAS • ENCERADEIRAS • RÁDIOS



Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

__Concorrer é simples__. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de **1 a 6** e trocar a coleção por um talão sorteável, num dos locais abaixo relacionados.

CENTRO
Rádio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181 - 3º and. - Ed. Cineac
Ultima Hora - Av. Presidente Vargas, 1988
Miveste da Rua Larga - Av. Marechal Floriano, 135
Tonelux - Rua Senador Dantas, 34-36

CATETE
Camisaria Vulcão - Rua do Catete, 267

COPACABANA
A Vantajosa - Av. N. Senhora de Copacabana, 577

GRAJAÚ
Casa Grajaú - Rua Barão de Bom Retiro, 2.574

TIJUCA
Farmácia Santos - Rua Conde de Bomfim, 436

SÃO JANUÁRIO
Editora Brasil América - Rua General Almério de Moura (antiga Abílio), 302

LAPA
Bazar dos Rádios - Av. Mem de Sá, 36

PENHA
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 106

MEIER
A Queridinha - Rua Arquias Cordeiro, 261

MADUREIRA
Casa Elegante - Estrada Marechal Rangel, 94

NITERÓI
Arte Copiadora - Rua José Clemente, 30

VILA ISABEL
Casa Gomes - Av. 28 de Setembro, 308

JACARÉ
Mobiliária Vitória - Rua Lino Teixeira, 7

SÃO JOÃO DO MERITI
Sapataria Tupi - Rua da Matriz, 229

NILÓPOLIS
Oficina de Jóias e Relógios Horn - Tr. São Mateus, 161

INSCREVA SEU NOME NA GALERIA DOS CONTEMPLADOS